ULTIMA HORA Penetra Nos Bastidores Das Negociações com o Eximbank

Oitocentos Milhões de Dólares Para Consolidar a Dívida e Novo Empréstimo Para Investimentos

Pronta Solução ou Aumento do Crédito Pelo Acumulo de Novos Juros — As Negociações Reservadas de João Goulart em Washington — O Caso do Ouro Brasileiro Apenhado Nos EE. UU — Razões da Participação do Brasil na Corporação Financeira Internacional — (Leia na 4.ª Página)

DE PRONTIDÃO TÔDA POLÍCIA: MAIS DE 2 MILHÕES O PREJUÍZO DA CENTRAL

Chamados às pressas para cumprir ao longo da Linha Auxiliar da Central a "operação quebra-quebra" os soldados do 3.º Batalhão da Polícia Militar (malgrado o ar aguerrido) não chegaram a entrar em choque com o povo: acabaram depondo as armas para ajudar a desobstruir as linhas. — (Leia na 6.ª Pág.)

Intensa Repercussão no Mundo Inteiro da Luta Dramática Que Ensanguenta a Polônia

LEIA NA SÉTIMA PÁGINA

Negrão Resiste e Ganha Tempo:

EXAME NA ESCRITA DOS ÔNIBUS ANTES DE QUALQUER DECISÃO DO PREFEITO!

Transferida Para Quarta-Feira a Decisão Final — Discutida a Questão Das Tarifas na Base de Relatórios e Fôlhas de Pagamento do Pessoal — (LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

TIRAGEM: 81.030 — ANO VI — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1956 — N.º 1.541

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Será Mantido Para o Distrito Federal o Nível de Cr$ 4.000,00

VAI DURAR MAIS 15 DIAS O DRAMA DO SALÁRIO-MÍNIMO!

Brasil x Itália: Cairá Amanhã o Recorde de Arrecadação

Nunca um Jôgo Suscitou Tamanhã Paixão Popular — Arrecadação Prevista: Cinco Milhões de Cruzeiros — São Paulo Vai Mandar um Verdadeiro Dilúvio de Torcedores — (LEIA NAS PAGINAS 2 E 8 DESTE CADERNO)

Prini (com "u") é um primo feliz pois encontrou no Rio duas primas das quais recebeu os beijos com visível satisfação. É também o ponta esquerda da "Azzurra" que espera confirmar sua vitória sôbre o Brasil amanhã no Maracanã. Mas Nilton e Djalma Santos, Didi, Zózimo e seus companheiros juravam tirar a desforra. (Leia Reportagem Completa na Primeira Página do Segundo Caderno)

VIEIRA DE MELO:

Todo Apoio do PSD à Permanência do Gen. Denys no Exército

Relator do Projeto na Comissão de Justiça o Deputado Amaury Pedrosa — O Projeto Tourinho Não Prejudicará a Proposição Flores — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Recorde de Casamentos no Dia de São Pedro!

52 Casais Receberam Ontem o "Conjugo Vobis" e 285 Unir-se-ão Hoje — No Dia de Santo Antônio a Pretoria só Registrou 20 Casamentos — "Complot" Armado Contra o "Santo Casamenteiro" — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

Continua o "Impasse" em Pernambuco, Minas, Paraíba e Noutras Regiões — Parsifal Encaminhará Hoje a JK os Resultados de 17 Comissões — Faltam Ainda os Resultados de Cinco — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Emocionante Recepção a "Miss Brasil" na Capital Gaúcha

Pôrto Alegre Cobriu-se de Flores Para Receber Maria!

Manifestações Populares Inéditas Nas Homenagens a Mais Bela Moça do Brasil — O Retôrno ao Lar — Recebida no Aeroporto Pelo Prefeito Lionel Brizzola — No Palácio do Govêrno — Maria José Cardoso Chorou de Emoção (LEIA NA 3.ª PAGINA)

Para o seu pai foi o primeiro beijo da "Miss"

Do Sertão de Goiáz à Redação de ULTIMA HORA

Sete Índios Clamam Por Justiça: "Êles Roubaram Nossas Terras"

(LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Esta bonita, indiazinha xerente acompanhou seus irmãos de sangue na fuga e na viagem. Muito jovem ainda faz a sensação das selvas do centro brasileiro com sua beleza nativa

O grupo de xerentes que, vencendo tôdas as dificuldades, chegou à ULTIMA HORA para seu dramático protesto contra os que lhe roubaram as terras

O banho de chuveiro foi uma novidade para os xerentes. Eis-los num autêntico "batismo", no banheiro de ULTIMA HORA

Incêndio, Quebra-Quebra, Saque e Quase Massacre na Onda de Agitação da Manhã de Ontem

A sequência de fotografias mostra quatro tempos do que foi o quebra-quebra da Central: prisões, ferimentos, bombeiros (que comemoram o seu centenário) correndo com suas mangueiras para debelar o fôgo ateado às dependências da estrada, e um vagão danificado pelas pedradas exibindo a tabuleta que explica tudo "Aviso — Trens Atrasados"

Zero Hora

Não se Confirmou o Boato

Durante a tarde e a noite de ontem correram com insistência boatos de um acidente que teria vitimado o Senador Assis Chateaubriand. Êsses boatos, entretanto, não tiveram confirmação. Em contato com os responsáveis por um dos jornais do Sr. Chateaubriand, nas primeiras horas da madrugada de hoje, fomos informados de que idêntica notícia havia chegado até ali, não se confirmando, porém. O conhecido senador estaria em São Paulo, em companhia do seu filho, nada constando nas "Associadas" do Rio sôbre o suposto acidente.

Ballet a 20 Cruzeiros

Em conseqüência do fracasso financeiro do jôgo de estréia dos soviéticos, é pensamento da CBB fazer uma sensível redução no preço dos ingressos para a próxima partida, a realizar-se no dia 4 de julho vindouro.

Cairão os Preços no Maracanãzinho

Hoje, à noite, no Maracanãzinho, ao preço de Cr$ 20,00 para arquibancada, estará se exibindo para o público carioca, a fabulosa Tamara Toumanova uma das mais consagradas bailarinas da atualidade.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

SÁBADO, 30 DE JUNHO DE 1956

FLORIANO E LOTT

Joãozinho Jabuti (que nome!) está furioso porque o General Lott publicou uma "Ordem do Dia" sôbre Floriano.

Jabuti não tem noção exata do papel representado pelo Marechal-de-Ferro. Na sua inocência (o velho Dantas costumava dizer: "êste rapaz não dá para nada!"), Joãozinho imagina que chamamos, a Floriano, Marechal-de-Ferro porque êle andasse vestido numa armadura de guerreiro antigo!

Não é isto, Jabuti! Êle é chamado Marechal-de-Ferro porque defendeu, com pulso de ferro, a nossa primeira República... defendeu-a como Lott defende a nossa atual República! Numa situação caótica, Floriano viu meridianamente o caminho a seguir: o caminho republicano e nacionalista! Plantou a semente que hoje dá frutos!

Tanto Joãozinho Jabuti não tem noção precisa sôbre o papel de Floriano é que elogia Floriano e ataca Lott, quando a verdade é que nunca houve chefe militar mais parecido com Floriano do que Lott... Jabuti não sabe que, pretendendo fazer troça, disse uma verdade histórica nesta frase: "o nosso bravo Floriano louro de 11 de novembro". E' isto mesmo Jabuti!

□

A VIDA ASSIM E' MELHOR...

A visita de Juscelino à Academia continua na ordem do dia. O jornal do Belarmino, o "Diário da Noite", publicou uma foto do Chefe de Estado entre Peregrino Júnior e o próprio Belarmino no momento em que "manuseou, empolgado — diz êle — o manuscrito de "Esaú e Jacob", de Machado de Assis".

Belarmino informa que...

"a primeira preocupação do Sr. Juscelino Kubitschek foi a contemplação das raridades literárias e artísticas do "Petit Trianon".

Juscelino teve nas mãos até um exemplar da primeira edição dos "Lusíadas". Regalou-se o nosso Presidente — escrevemos "nosso" porque a êle demos o nosso voto livre, sim! —, regalou-se, êle, a tarde inteira, de boa literatura escrita e falada.

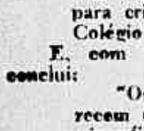
Pois, durante o chá, o papo foi divino! Escreve o Belarmino:

"Os famosos bolinhos da Academia deliciaram o Presidente que, entre um gole e outro de chá, recordava episódios de sua recente estada na Europa, falando sôbre literatura, arte e... nada de política, como era de esperar-se, em reunião como a de ontem, de caráter fraternal e ameno".

Juscelino, sem sombra de dúvida, está feliz de ser presidente. Só o que chateia é que, no melhor da festa, lá surge um quebra-quebra como o de ontem na Linha Auxiliar!...

□

QUE FOLGA !...



Na "A Noite", o Heron Domingues, na sua "Roda Viva", ao invés de dar notícias, anda pedindo notícias aos leitores.

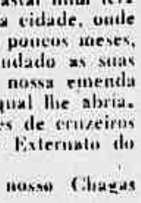
Diz êle:

"Preciso de notícias a propósito das seguintes pessoas que não vejo há muito tempo"...

E lá vêm os nomes das pessoas que êle procura. Não seria mais prático, Heron, você telefonar para as pessoas? Pelo menos não chateava o leitor desprevenido...

□

DINHEIRO HÁ !...



Chagas Freitas, na "A Notícia", estrila contra o Ministério da Educação, onde aliás — dizem! — as coisas andam bastante retri. gondas!... Mas isto é da época!

A zanga do nosso amigo Chagas resulta do fato de lhe haver o govêrno negado apoio a uma emenda que mandava criar um departamento do Externato do Colégio Pedro II em Bangu, coisa aí de uns dois milhões de cruzeiros, e agora vai fazer, no centro da cidade, um autêntico palácio para o mesmo Colégio Pedro II!

Diz Chagas Freitas, com razão:

"Não negamos o nosso louvor à iniciativa, pois achamos que os poderes públicos precisam multiplicar, com a maior urgência, os seus educandários, possibilitando à população escolar do Rio os meios de se instruir sem os sacrifícios ingentes a que se submete nos institutos particulares

"O que não podemos compreender é apenas que o Govêrno tenha tanto dinheiro para gastar num terreno situado no perímetro comercial da cidade, onde um palmo de terra vale milhões, e há poucos meses, sob a alegação de miséria, tenha mandado as suas brigadas parlamentares derrubar uma nossa emenda ao orçamento do corrente ano, pela qual lhe abríamos o crédito modesto de dois milhões de cruzeiros para criação de um departamento do Externato do Colégio Pedro II em Bangu"...

E, com certa ironia melancólica, o nosso Chagas conclui:

"Os subúrbios, pelo que se vê, é que não merecem os dois milhões de cruzeiros para um colégio oficial".

Que há dinheiro, há, pois ainda agora lemos no "Diário da Noite", sob a garantia de autenticidade de Belarmino, que Juscelino, na visita que lêz à Academia de Letras, quando se falava displicentemente sôbre uma nova sede para os "imortais", disse categórico:

"Levem ao Catete os planos e o projeto arquitetônico. Atenderei ao financiamento".

Como vê, prosado Chagas Freitas, dinheiro há!

O. M.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS DA CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA E ASSOCIADAS

Registrada no S. E. R. sob n. 1202

Telefones: Escritório 48-2164 - Armazem 48-9095

Rua Joaquim Palhares, 648 - Praça da Bandeira—D. FEDERAL

End. Teleg. "COOPLIGHT" — Caixa Postal 5.335

Edital de Convocação

O Conselho Fiscal de conformidade com o Art.º 29.º, § 4.º dos Estatutos e baseado em Proposta aprovada pelo Plenário da Assembléia Geral Extraordinária Seccional, conjunta, realizada de 28-6-56, CONVIDA os senhores Delegados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária de Delegados, na Sede da Cooperativa, sita à Rua Joaquim Palhares, n.º 648, nesta Capital, na Sala da Contabilidade, às 18 horas para a seguinte,

ORDEM DO DIA

a apuração dos votos da eleição para preenchimento dos cargos vagados, com a destituição do atual Conselho de Administração efetivo e dos Conselheiros e POSSE dos novos Diretores de acôrdo com o Art.º 25.º § 1.º dos Estatutos.

A Assembléia Geral Extraordinária de Delegados será realizada em 1.ª CONVOCAÇÃO, às 18 horas do dia 9 de julho de 1956 e caso não haja número legal de Delegados, realizar-se-á em 2.ª CONVOCAÇÃO às 18 horas do dia 13 de julho de 1956, ou ainda uma hora após em 3.ª e última CONVOCAÇÃO, com qualquer número de Delegados presentes.

Minervino Bezerra de Souza
Presidente do Conselho Fiscal
Wilson Vieira da Motta
Secretário do Conselho Fiscal
Virgilio de Alcântara Pereira
Vogal do Conselho Fiscal
Jayme Machado
Vogal do Conselho Fiscal

O Sócio da Firma Fornecedora Fôra Prêso na Véspera Por Subôrno

ESCÂNDALO NA COLÔNIA JULIANO MOREIRA: CARNE PODRE ERA SERVIDA AOS DOENTES!

O Diretor-Substituto do Serviço Nacional de Doenças Mentais, em "Incerta", Confirmou a Denúncia — Não Suportou o Mau Odor do Feijão — Multada em 80 Mil Cruzeiros a Firma Pereira Junior & Cia.

Confirmando com uma "incerta" a veracidade de uma denúncia o diretor-substituto do Serviço Nacional de Doenças Mentais surpreendeu ontem um almôço servido aos internados do Núcleo Ulysses Vianna, da Colonia Juliano Moreira, em que a carne era pôdre e o feijão (de um odor nauseabundo) uma mera zurrapa de pôsto idelinido.

Segundo a denúncia confirmada, a firma fornecedora de mantimentos da Colonia — Pereira Júnior & Cia. Ltda. (ontem mesmo multada em 80 mil cruzeiros) — suborna os funcionários dos vários hospitais com os quais tem contrato, para fazerem vista grossa no que toca à má qualidade dos mantimentos e à diferença entre as quantidades que fornece e as que aparecem nas faturas.

Reincidente

A firma Pereira Júnior & Cia. Ltda., ontem multada nos 80 mil cruzeiros correspondentes a um décimo do seu caução contratual, é situada à rua Miguel Couto, 115 e fornece alimentos para vários hospitais, sendo reincidente no seu ataque ao patrimônio do Tesouro e à saúde (já de per si combalida) dos doentes.

Anteontem um dos sócios da firma, sr. Paulo Hugo Coelho Pereira, foi preso em flagrante pelo investigador Pereira, do 8.º Distrito Policial, ao subornar um dos funcionários do Hospital Pedro II, que reclamara contra a falta de dezenas de quilos de arroz referentes ao fornecimento diário.

O Flagrante

Em sua "incerta" de ontem à Colonia Juliano Moreira, o diretor-substituto do Serviço Nacional de Doenças Mentais, ao aproximar-se da mesa onde estava sendo servido o almôço aos doentes — e cujo cardápio do dia era feijão arroz e carne ensopada — recuou nauseado ao destampar uma terrina de feijão, que desde logo confirmou a veracidade da denúncia.

Pelo crime de enaltecer num bar de Catumbi a boa técnica dos jogadores de basquete russos, um torcedor brasileiro, por nome José Espanha, foi vítima na noite de ontem do patriotismo exaltado de quatro cavalarianos da Polícia Militar, os quais, apeando de suas cavalgaduras, entraram a vingar sôbre o cidadão (que é feirante), sob a forma de borrachadas e pontapés, os ofendidos brios nacionais. Na foto José Espanha (vítima da sua isenção de crítica), quando era arrastado para o 14.º Distrito, ante a revolta geral

Homenageados Ontem o Chefe do Govêrno e o Ministro da Justiça

Brilhante Desfile do Corpo de Bombeiros Frente ao Catete

Espetáculo que obteve os maiores aplausos da multidão foi o desfile de ontem, do Corpo de Bombeiros, com a exibição realizada em frente ao Palácio do Catete e presenciada, de suas sacadas, pelo chefe do Govêrno, sr. Juscelino Kubitschek.

O desfile foi parte do vasto programa comemorativo do centenário de fundação do Corpo de Bombeiros, que no próximo dia 2 se festeja. Cêrca de 30 viaturas antigas, puxadas a burro, juntamente com as novas unidades da corporação, depois de demonstrarem ao Presidente da República a eficiência de suas manobras, prestaram-lhe continência, num disciplinado desfile de que participaram diversos contingentes. Terminado êste, o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se ao seu gabinete de trabalho, onde assinou o diploma da Ordem do Mérito, a ser conferido à bandeira da brilhante corporação, depois de amanhã.

Homenagem ao Ministro da Justiça

As homenagens prestadas ao chefe do Executivo, seguiram-se outras, ao ministro da Justiça, e que também despertaram o entusiasmo e a admiração do público. Esta se constituiu da entrega, àquele titular, de uma mensagem de saudação assinada pelo comandante do Corpo de Bombeiros, entrega que foi feita por um sargento, do alto da nova escada "Magyrus", alçada até ao nível 6.º andar do edifício da rua México (IAPC). A seguir, foi a escada elevada ao máximo de sua altura (40 metros) e, no seu tôpo, o mesmo sargento desfraldou a bandeira brasileira e a flâmula da Corporação, sob aplausos da grande massa que se aglomerara em tôda a extensão da rua.

PARA VER A "AZZURRA":

TRENS E ÔNIBUS ESPECIAIS DE SÃO PAULO PARA O RIO!

A realização da peleja internacional de futebol, que se realizará domingo próximo no Estádio do Maracanã, entre as equipes do Brasil e da Itália, não despertou interêsse apenas na torcida carioca. Também em São Paulo, onde é grande a colônia italiana, a sensação causada pelo embate, tem ultrapassado a expectativa. Cêrca de 50.000 ingressos foram vendidos para a capital paulista, além dos adquiridos pelas companhias de aviação, que juntamente com a passagem para os aviões especiais que voarão para esta Capital, fornecem também, bilhetes para o jôgo.

O Trânsito

— Somente hoje, por volta das 10 horas, ficarão estabelecidas as providências a serem adotadas por êste Serviço, para o melhor desenvolvimento do tráfego, domingo próximo no Maracanã — declarou o Major Antonio João, diretor do Serviço de Tráfego, à reportagem de ULTIMA HORA. Continuando, esclareceu:

— Desde ontem que técnicos dêste Departamento estão realizando estudos neste sentido. Acontece, porém, que com o fechamento do portão 18, motivado pelas obras da construção da pista de atletismo, o tráfego ficará um pouco prejudicado, pois o referido portão dá escoamento a cêrca de 1.000 automóveis.

Intenso o Movimento

Desde ontem, o movimento verificado nas estações ferroviárias, rodoviárias e nas companhias de aviação, tem sido intenso. Os hoteis se encheram, abrigando passageiros, vindos de tôdas as partes, principalmente de São Paulo e Curitiba, onde é mais forte a colônia italiana.

Nossa reportagem procurou inteirar-se do movimento, apurando, nas diversas companhias de transporte, a movimentação de passageiros, bem como das providências adotadas para suprir a grande procura de passagens que ora se verifica.

Tanto o Expresso Brasileiro como a Viação Cometa têm tido seus carros lotados, nas viagens de São Paulo ao Rio, de tal forma que dezenas, no domingo, trafegar ônibus extras, com saída da capital paulista às 11 e regresso às 20 horas. Também em algumas companhias de aviação, como a Real, Cruzeiro do Sul e Varig, colocarão aviões especiais, a partir das 11 horas, de quinze em quinze minutos, levantarão vôo com destino ao Rio de Janeiro, trazendo torcedores, alguns para torcer pelo Brasil, outros, em nome da colônia, a fim de vibrar com a vitória da "Azzurra". Na Central do Brasil, falamos com um funcionário da Seção de Informações:

— Tem sido bastante grande a movimentação de passageiros, para o jôgo de domingo. E acrescentou: Todavia, embora seja bastante procurável, até o momento não ficou decidido se trafegarão ou não terão "extras".

TODOS
Cantam sua Terra
OUÇA na próxima segunda-feira às 21.05 horas na Rádio Nacional. Um programa que V. ouvirá com prazer.
Patrocínio da
CHIMICA BAYER
BAYER

RETÉM A CAIXA ECONÔMICA DINHEIRO QUE NÃO É SEU

O Juiz da 1.ª Vara Cível, Dr. Mário Brasil de Araújo, nos autos da ação executiva em que é autor Jacob Tlerman e ré Maria Alves Dias, exarou o despacho seguinte:

"Não cabe, no caso, a apelação interposta a fls. 208, pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e por isso a denego. O despacho recorrido mais não o fêz do que determinar à recorrente que restituisse aos autos quantia que irregularmente recebera. E sabe ela que a terá de repor porque proveniente de um crédito hipotecário feito em fraude à execução, pois a hipoteca se fêz sôbre o imóvel penhorado nesta ação, único bem conhecido da devedora, e quando já tinha o pedido inicial sido julgado procedente e subsistente a penhora. Procrastinar essa devolução, através de filigranas processuais ou sob o fundamento de que o despacho de restituição seja inadequado, a essa altura do processo, é apenas o que deseja a recorrente com tôdas as censuras daí decorrentes. Lamento profundamente que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, de tão nobres tradições, insista em ficar, temporariamente, com a quantia de Cr$ ..... 60.600,00, recebida artificiosa e irregularmente em prejuízo dos legítimos credores da executada".

TORNEIROS, FREZADORES e RETIFICADORES

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgard Cordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO PARA TODAS AS SERIES

JUNHO DE 1956

PRÊMIO

1.º — 02860	4.º — 60718	7.º — 18012	10.º — 12860
2.º — 02833	5.º — 33718	8.º — 18802	11.º — 02859
3.º — 60833	6.º — 33012	9.º — 12802	12.º — 02861

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
02806	02333	60338	60731
02660	02333	60333	60178
02633	——	——	60187
02086	——	——	60871
02058	——	——	60817
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
33781	33021	18021	18820
33178	33102	18102	18082
33187	33120	18120	18028
33371	33301	18201	18280
33817	33210	18210	18208
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
12820	12806	02895	02816
12062	12860	02589	02631
12028	12603	02598	02618
12230	12036	02965	02136
12208	12063	02958	02165

DIRETOR-PRESIDENTE: M. DO N. VARGAS SETTO
FISCAL DO GOVÊRNO: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRA INFORMAR SÔBRE ÊSTE PLANO

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....

MATRIZ Rua 7 de Setembro RIO DE JANEIRO

Do Serão de Goiás à Redação de ULTIMA HORA

7 Índios Clamam Por Justiça: "Êles Roubaram Nossas Terras"

Expulsos Pelos Grileiros, os "Xerentes" Pedem ao Govêrno Uma Reparação — Descendentes (Pacíficos) Dos Perigosos Xavantes — O Primeiro Banho — Uma Palavra de Esperança: as Terras Serão Demarcadas

Dois meses de viagem num roteiro povoado de miséria e abandono; dois meses de fome, cansaço e privações, eis a jornada dos 7 Xerentes que em começo de maio último fugiram do pôsto do SPI no rio do Sono — afluente do Tocantins — com destino a ULTIMA HORA, que, segundo disse o "capitão" índio Pacífico, é o jornal em que êles confiam para resolver o problema de sua libertação.

Terra: Pomo da Discórdia

E' uma velha questão a que levou os silvícolas, sob o comando de Pacífico e Nascimento, a percorrer a pé, de caminhão e de trem os milhares de quilômetros que separam as inóspitas regiões do norte goiano do Rio: a posse e o uso da terra. Como ocorre em todo o Brasil, no norte, no centro, no sul, fazendeiros ricos e poderosos estão aos poucos se apoderando das terras dos Xerentes.

Descendentes Dos Xavantes

Os xerentes constituem uma tribo relativamente grande. Ocupam ao todo quatro aldeias. Descendentes dos ferozes e bravos xavantes — dos quais têm a língua — êles se separaram há muito tempo para entrar em contato amistoso com os civilizados.

Localizaram-se, então, às margens do rio do Sono, afluente do Tocantins no norte de Goiás. Como todas as demais tribos já pacificadas, os xerentes receberam por decreto federal uma área de terra na qual deveriam viver e da qual tinham posse. E a integração na civilização se vinha processando, embora em ritmo moroso. Índios inteligentes e corajosos, segundo depoimentos de funcionários do SPI que com êles tiveram contatos, já sabiam usar e empregar com certo proveito os recursos que o Estado lhes fornecia por aquêle órgão do Ministério da Agricultura. E a atividade era o cultivo da terra que tinham recebido por decreto e de onde tiravam os meios para sua subsistência.

Grileiros Impunes

Mas no Brasil quase tudo é feito pela metade. Doadas as terras às várias tribos, há vários decênios, até hoje o Govêrno não forneceu recursos ao SPI para demarcar essas glebas. E, assim, a posse dêsses imensos parques indígenas só constam em velhos "Diário Oficial" arquivado.

E como tem acontecido em vários outros períodos de nossa formação, a ambição e a aventura partiram antes da Lei do caminho do Oeste. Acabou-se a vida calma e tranqüila dos índios já pacificados. Não encontrando obstáculos que os enfrente, os "senhores da terra" vão aumentando à fôrça seus "patrimônios". E é, segundo denunciam Pacífico e Nascimento, o que está acontecendo com os Xerentes. A princípio os abusos eram tímidos. Pequenas roças de terra eram cercadas e roubadas mas a impunidade aumentou a ousadia dos aventureiros. Hoje a maior parte das terras que lhes são destinadas foi violentamente ocupada. E como as reclamações ao pôsto local do Serviço de Proteção aos Índios não surtissem efeitos resolveram vir ao Rio para por intermédio de ULTIMA HORA, se queixarem ao Marechal Rondon figura lendária entre todos os nossos aborígenes.

Será Feita a Demarcação

E, assim, chegaram em nossa redação os 7 xerentes, inclusive duas mulheres. Depois dos primeiros sustos com os "flashes" das fotografias e da descoberta de nossas instalações sanitárias, onde quase todos resolveram banhar-se, êles foram encaminhados à sede do SPI.

Embora o Marechal Rondon a quem procuravam não fôsse encontrado, os xerentes ficaram satisfeitos com as explicações do inspetor Mota Cabral, do SPI, que os atendeu. Ainda êste ano deverão ser utilizados os trabalhos de demarcação das terras dos índios.

Flashes do Momento

E AGORA?

AGORA foi a vez dos subúrbios da Linha Auxiliar, a cuja margem se encontram numerosas fábricas e por onde desce para o labor industrial, diàriamente, uma grande massa humana. Os trens ali são, no entanto, da época da Carochinha: é o velho "Maria-Fumaça" a arrastar-se pelo leito precário de uma estrada semi-abandonada.

O atraso de ontem encontrou o povo com a paciência esgotada. E verificou-se o esperado quebra-quebra em várias estações. E' inútil observar que, com isto, o próprio povo é quem perde... Pois, não convence!

Por que? Porque a verdade é que aquilo, como está, representa simplesmente um instrumento de tortura para a parcela infeliz da nossa população que se vê obrigada a viajar naqueles miseráveis trens! Inúmeras reportagens têm sido feitas, colocando diante dos olhos do govêrno, dêste e dos anteriores, a verdadeira situação da Linha Auxiliar. Nenhuma providência prática foi tomada em face das reclamações que resultam de necessidades não atendidas.

Ontem, o povo estava nos seus azeites e bumba: começou o quebra-quebra! O govêrno reage contra a massa popular impaciente e vingativa... Mobiliza a RP, a PM, a OP para esmagar a revolta!... Quando devia era, prevendo que a paciência do povo tem um limite, já ter tomado uma providência para minorar o sofrimento dos que são obrigados, por condição de vida, a utilizar como transporte os melancólicos trens da Linha Auxiliar.

Aguardemos, confiantes, as providências do Govêrno...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Amabilidades Exageradas

De vez em quando é bom admitirmos um pouco de bom-humor vestindo os acontecimentos esquisitos que aparecem nêste nosso País. Usemos êsse contra veneno tão farto no espírito do carioca para receber com intuito alegre certas coisas que assistimos nessa "era mineira" que cobre atualmente o Brasil. Entre as várias e multiplicadas pilhérias com que nos honram os filhos de Minas Gerais, agora de poder à tiracolo, vamos incluir mais essa na lista dos absurdos galhofeiros. Em todos os países do mundo, o normal, até o momento é a capital irradiar para o interior, tôdas as suas melhores e mais recentes formas de cultura. Irradiar do interior, para a capital do país um gênero de música superado, como se fôsse avançada iniciativa cultural, ou é molecagem ou é necessário ter o dono da idéia, alma de querubim da Renascença. Há dois dias, ouvimos a Rádio do Ministério da Educação muito aflita anunciar como revelação de conseqüências extraordinárias a irradiação para o Distrito Federal, de óperas representadas e cantadas em Belo Horizonte! A Rádio do Ministério da Educação não precisava ser tão exageradamente gentil com o Ministro Clóvis Salgado que tem na sua jovem, simpática e digna espôsa uma primadona exibido há pouco nos palcos do Municipal e recebendo "cachet" com a mesma simplicidade de qualquer artista do bel canto! Assim é amabilidade demasiada da Rádio Ministério da Educação ao casal Clóvis Salgado, que prejudica a cultura musical bem mais adiantada do público carioca. Ninguém pode impedir que o Ministro Clóvis Salgado adore óperas e que tenha o direito muito louvável, de ver e sentir na voz da sua simpática espôsa, o ápice da cultura musical mas, daí para impingir ópera como o mais apurado meio de cultura musical só porque a sua jovem espôsa é primadona, isso não. Desejar transformar a Capital do País em platéia inculta necessitada dos meios artísticos de Belo Horizonte, isso também não.

Ópera é coisa que não entusiasma nem mais as populações suburbanas. Ora, as razões sentimentais de um bom espôso não devem suplantar o nível cultural dos habitantes da Capital do País, impondo aos cariocas um gênero musical há muito ultrapassado. Isso é castigo por demais penoso para quem apenas cometeu a falta de eleger um govêrno mineiro. Se daqui a Rádio Educadora irradiasse óperas para o Brasil inteiro como forma especial e refinada, de cultura musical, já seria andar para trás. Mas essa de irradiar de Belo Horizonte, um gênero de música cantado por gargantas gentis mas fraquinhas, como se tudo que vem de Minas é bom, é a última palavra, é o mais civilizado, a mais acertado e o suprassumo da arte, nos parece um tanto forçado e bastante ridículo. Só mesmo tomando a iniciativa da Rádio do Ministério do casal Clóvis Salgado, como anedota divertida de fim de semana. Ou a Sra. Salgado é uma principiante como cantora e não deve abusar das suas imunidades ministeriais para agoniar os nossos ouvidos ou essa idéia partiu exclusivamente da falta de senso artístico do diretor da Rádio Educadora e diante de iniciativa tão desatualizada, êsses programas "novos" não recomendam muito o grau de aprimoramento da sua cultura musical e assim sendo não é recomendável que continue a dirigir nem orientar êsse setor educativo. Depois de 31 de janeiro, a ópera invadiu o ar. Os nossos ouvidos já azucrinados com barulhos de tôda a qualidade tem mais êsse para suportar. É um tal de gargantas esganiçadas cantando guaranis, toscas, barbeiros de sevilha que só mesmo as bombas de São João conseguiram espantar por alguns dias as árias e os duetos. É preciso que os nossos queridos irmãos mineiros saibam respeitar o nosso gôsto, ou o nosso mau gôsto se assim concluirem. Mas, ópera!... Ministro Salgado?! Cantar mesmo, só Marian Anderson. Essa pode cantar o que quiser. Um grito de Marian Anderson é de uma beleza infinita. O resto é gata miando. Faça a Rádio do Ministério da Educação programas de música sinfônica com as maravilhosas obras de Mozart, Bach, Beethoven, Greig, Listz, Chopin, Wagner e tantos outros dessa grandiosidade, inclusive os nossos compositores como por exemplo Villa Lobos, e estará em realidade educando o povo no que há de melhor. E sempre partindo do princípio que as irradiações devem ser do capital para o interior do País e nunca de Belo Horizonte para a Cidade do Rio de Janeiro. Mesmo porque a Rádio do Ministério da Educação ainda está plantada no Distrito Federal. A Capital do País ainda não foi mudada para outro Estado da Federação.

* * *

N. R. — No artigo de Adalgisa Nery publicado ontem, saíram alguns erros que nos apressamos em corrigir. Assim, onde se lê "problemas de origem geral", deve-se ler "problemas de ordem geral". Ao invés de "seu comportamento posterior transformou-se", leia-se "seu comportamento posterior transformou-o". E, ainda, no lugar de "olhar idêntico de Myra y Lopes", leia-se "olhar científico de Myra y Lopes".

Faltam Ainda os Resultados de Cinco Comissões

Vai Durar Mais Quinze Dias o Drama do Salário-Mínimo!

Continua o "Impasse" em Pernambuco, Minas, Paraíba e Noutras Regiões — Parsifal Encaminhará a JK os Resultados de 17 Comissões — Será Mantido Para o Distrito o Nível de 4.000 Cruzeiros

Apesar dos esforços dispendidos pelo Ministério do Trabalho, ainda não chegou ao fim o drama do salário mínimo. Tudo indica que a medida sòmente será decretada dentro de mais dez a quinze dias, de vez que, pelo menos cinco Comissões regionais, ainda não concluíram seus trabalhos.

Nestas condições, o Ministro do Trabalho sòmente encaminhará ao Presidente da República (o que deverá fazer ainda hoje, conforme suas próprias declarações) os resultados de 17 Comissões.

Segundo as últimas informações obtidas pela reportagem junto ao diretor do SEPT, era esta a situação do problema até o encerramento do expediente ontem no Ministério do Trabalho.

No Distrito Federal

Na próxima segunda-feira voltará a reunir-se a Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal para fixar os salários-mínimos dos trabalhadores em locais insalúbres e dos menores. Pela lei o trabalho insalúbre será pago na base do salário-mínimo local e mais 50 por cento. Assim é que no Distrito Federal será de 6 mil cruzeiros aquêle salário. Quanto ao salário para menores será na base de 60 por cento do salário-mínimo regional do adulto. Nesta capital o salário do menor deverá ser entre 2.400 e 2.500 cruzeiros.

O Recurso Patronal

Espera-se que na reunião de segunda-feira a Comissão Fe-Salário-Mínimo do Distrito Federal receba o recurso da bancada dos empregadores, que lhe deverá ser encaminhado pelo Ministro do Trabalho.

Sendo as Comissões soberanas e dado o ponto de vista já firmado pelos representantes dos empregados e o presidente da Comissão, sr. Luiz Correia, é convicção geral de que o recurso será informado negativamente, sendo mantido o nível de 4.000 cruzeiros para esta Capital.

O Caso de Pernambuco

Continua sem solução entre outros, o "impasse" criado em Pernambuco com a renúncia dos representantes dos empregados e seus suplentes em vista de um dos vogais dos empregados, que representava a imprensa, ter aderido aos empregadores. Os trabalhadores pernambucanos preparam-se para tomar uma [illegible] respeito.

Todos queriam felicitá-la pela conquista do certo de "a mais bela mulher do Brasil"

Emocionante Recepção a "Miss Brasil" na Capital Gaúcha

PÔRTO ALEGRE COBRIU-SE DE FLORES PARA RECEBER MARIA!

Manifestações Populares Inéditas Nas Homenagens à Mais Bela Moça do Brasil — O Retôrno ao Lar — Recebida no Aeroporto Pelo Prefeito Lionel Brizzola — No Palácio do Govêrno — Maria José Cardoso Chorou de Emoção

PÔRTO ALEGRE, 29 (Especial para ULTIMA HORA) — Com lágrimas nos olhos de côr indefinível e uma expressão de perene felicidade inundando-lhe o rôsto de linhas puras, Maria José Cardoso, a nova "Miss Brasil" recebeu de seu povo uma das mais ruidosas e emocionantes manifestações de simpatia já tributadas por esta cidade, ao desembarcar, de volta do Rio, com seu cetro de rainha da beleza racional.

Milhares de pessoas abriram os braços para acolhê-la, cercando Maria José Cardoso de uma atmosfera densa de entusiasmo e simpatia, inédita em Pôrto Alegre. Foi realmente triunfal a recepção que o povo gaúcho ofereceu à "Miss Brasil", desde o aeroporto ao Palácio do Govêrno.

O avião que a conduzia chegou com duas horas de atraso, mas já se encontrava à sua espera, no aeroporto "Salgado Filho" o Prefeito Lionel Brizzola, que a saudou com rápidas palavras e outras altas personalidades do mundo social de Pôrto Alegre, além de grande massa popular que a cobria de flores e de palmas.

Depois de saudação que lhe dirigiu o prefeito, Maria José Cardoso disse:

"Estou profundamente emocionada com esta recepção. Sinto-me imensamente feliz por corresponder à confiança do povo gaúcho. Esta felicidade é para mim muito maior do que a alegria e a honra de representar a beleza da mulher brasileira na Califórnia. Agradeço de todo o coração estas manifestações, das quais jamais esquecerei".

Saindo do aeroporto ao som de uma banda de música do 18.º RI, Maria José Cardoso tomou lugar num carro coberto de flores, de onde, sempre cercada por grande multidão, sorria e acenava, agradecendo as manifestações populares. O cortejo percorreu a cidade, tendo à frente uma guarda de honra do Regimento Bento Gonçalves, com farda de gala precedidos de quatro clarins.

No Palácio do Govêrno

Atingindo o cortejo o Palácio do Govêrno, o Sr. Ory Fortes, chefe do protocolo, veio à rua para receber Maria José Cardoso. Introduzida no salão vermelho, do palácio, foi recebida pelo governador, sua espôsa, membros da Casa Civil e Casa Militar e suas famílias.

E da sacada do palácio, Maria José Cardoso, "Miss Brasil de 1956" recebeu nova e entusiástica consagração popular, comparecendo depois, a várias recepções que lhe foram oferecidas pela sociedade de Pôrto Alegre.

Diário do CATETE

O Empréstimo Está Sendo Negociado

A notícia de que o govêrno brasileiro estaria negociando um novo e grande empréstimo externo através do Eximbank teria sido formalmente desmentida pelo sr. José Maria Alkmim. Mas o certo é que as declarações do Ministro da Fazenda se limitaram a afirmação de que "não foram concluídas até agora quaisquer demarches nêsse sentido". Isto é coisa bem diferente, as informações chegadas ao conhecimento do repórter e colhidas em fontes do Catete indicam, embora sem cunho oficial, que o empréstimo está sendo realmente negociado com os Estados Unidos, e destina-se à execução do amplo programa de investimentos de JK nos setores básicos da energia, dos transportes e da alimentação, seu famoso trinômio.

Balanço do Primeiro Semestre

Kubitschek determinou ao seu Gabinete Civil que expedisse uma circular a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à presidência da República, marcando um "prazo fatal" para a remessa ao Catete de relatórios completos sôbre todas as realizações deste primeiro semestre de govêrno, nos mais diversos setores da administração.

Deseja êle saber se suas recomendações estão sendo cumpridas e se, afinal, a máquina burocrática está mesmo funcionando.

Novo Diretor da Rádio Mauá

O sr. Heitor Muniz foi mesmo exonerado das funções de diretor da Fundação Rádio Mauá. Seu substituto é o sr. Paulo Nunes Vieira.

A emissôra está realmente entrando numa fase nova e dinâmica, sob a superintendência do sr. Antônio Valente.

"Week-End" Mineiro

JK deverá ir a Belo Horizonte nêste fim de semana, a fim de participar das homenagens que ali serão prestadas ao sr. Osvaldo Penido, um dos seus mais antigos colaboradores e um dos homens que maior soma de responsabilidade e trabalho reunem no Catete.

Cem Anos Contra o Fogo

Foi um bonito espetáculo o que os bombeiros ofereceram ontem, com seu desfile diante do Palácio do Catete em continência a JK, como parte do programa de festejos comemorativos do centenário da corporação. Depois do desfile, o Presidente assinou o diploma da Ordem do Mérito que será conferido à Bandeira do Corpo de Bombeiros, pelos cem anos de luta heróica contra o fogo.

Tesoureiros e Conferentes

Os ocupantes interinos e substitutos em cargos isolados de provimento efetivo de tesoureiro auxiliar, os conferentes e os conferentes de valores da Casa da Moeda, da Caixa de Amortização e do Ministério da Fazenda enviaram um telegrama ao Presidente da República, agradecendo-lhe o critério mandado observar para o aproveitamento dêsses funcionários nos vagos que ocorrerem.

E o Salário-Mínimo?

A semana acabou, chegamos ao fim do mês e nada de salário mínimo. Crises surgidas em diversas Comissões sobretudo as de Minas, Pernambuco e Paraíba, retardaram a decretação da medida.

Até quando? — perguntam os trabalhadores. — L. C.

ASSINADO O ACÔRDO ENTRE BANQUEIROS E BANCÁRIOS

Concretizou-se, ontem, no D. N. T. o acôrdo entre banqueiros e bancários do Distrito Federal, sendo assinado o aumento salarial na base de 28 por cento, como mínimo de 1.200 cruzeiros e o máximo de 3.000 cruzeiros, retroagindo a partir de 1.º de abril e com a duração de 1 ano.

Assinaram o acôrdo os presidentes do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Bancários.

Hoje deverá ser assinado o acôrdo referente ao Estado do Rio, nas mesmas bases do convênio do Distrito Federal.

Também foi firmado o acôrdo entre banqueiros e bancários do Paraná, na base de 30 por cento, com o mínimo de Cr$ 800,00 e o máximo de Cr$ 1.200,00, sendo pago a partir de 1.º de Abril. Assinou pelos bancários o presidente do Sindicato daquele Estado, sr. Nilo Blazzio e pelos empregadores os presidentes dos vários bancos, pois no Paraná não há sindicato da classe.

Satisfeitos Patrões e Empregados

Após a assinatura do acôrdo o presidente dos bancários, sr. Huberto Menezes, declarou à imprensa que estava satisfeito com o desfecho da campanha, cujos resultados agradaram à quase totalidade dos bancários desta capital. Por sua vez o sr. Orlando Gélio, presidente do Sindicato dos Bancos disse a sua satisfação pelo resultado dos entendimentos, que vinham pôr têrmo ao clima de intranquilidade nos meios bancários desta capital.

NOVO ADIAMENTO DO CASO DE SANTA CATARINA NO TSE

Como estava marcada, realizou-se às 18 horas de ontem a sessão extraordinária do Superior Tribunal eleitoral convocada especialmente para o julgamento, em grau de recurso, da diplomação do sr. Jorge Lacerda como governador de Santa Catarina. No impedimento do ministro-presidente Luiz Galloti e completando o "quorum" com a convocação do ministro Nelson Hungria, abriu-se a sessão sob a expectativa de políticos de vários partidos, advogados e jornalistas.

Por sugestão do relator, ministro José Duarte, cujo parecer escrito iôra antes medido a relógio, sabendo-se que consumiria cêrca de hora e meia de tempo de leitura, ficou decidido o adiamento do julgamento para segunda-feira, às 9 horas.

PLANO REGIONAL PARA A NOVA CAPITAL DA REPÚBLICA

O presidente da Comissão de Planejamento da Construção e Mudança da Capital Federal reuniu ontem, na Casa da Moeda, representantes de entidades de classe e de órgãos especializados do Govêrno, com êles debatendo assuntos relativos à elaboração de um esbôço definitivo do Plano Regional do novo Distrito Federal, a ser edificado no Planalto Central goiano.

Ocupará a futura capital da República, uma área de 5.850 quilômetros, na qual se deverá enquadrar não só a cidade, mas também as zonas destinadas à horticultura, avicultura, etc. visando ao abastecimento próprio da Capital.

Ficou assentado que o P[illegible] Regional se e[illegible] a aos Estados circunvizinhos, para ser mais completo, na sua execuç[illegible]

Pela Televisão os Paulistas Acompanharão Brasil x Itália

Nova e Sensacional Realização Técnica da TV-Rio em Combinação Com a TV-Record — Marco na História da Televisão Nas Américas

Depois de realizar pela primeira vez uma transmissão de televisão do Rio para São Paulo, conseguindo, numa distância de 500 quilômetros, e pela imagem, ligar os dois mais importantes centros do Brasil, vai a TV-Rio sair para nova e sensacional empreitada, repetindo o milagre de técnica e capacidade que assombrou as duas capitais.

Amanhã os paulistas verão, em suas casas, o grande jôgo Brasil x Itália, na hora mesma do seu desenrolar aqui no Rio.

Êsse esfôrço da TV-Rio em combinação com a TV-Record vem assinalar outro feito de excepcional importância na história da televisão não só no Brasil como na América Latina. Será essa a primeira vez que uma partida de futebol poderá ser acompanhada, em todos os seus lances visuais, num ponto distante 500 quilômetros. E não só a capital paulista terá essa oportunidade impar. Também as cidades adjacentes, como Jundiaí, Santo André, Santos, Campinas, etc. gozarão do privilégio.

A transmissão será mandada do Rio pela emissora do Canal 13, sendo sua onda de som e imagem captada em São Paulo no Canal 7 da TV-Record.

A Indústria e o Feriado de Têrça-Feira

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL E O CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO tornam público, no sentido de dirimir dúvidas que o feriado correspondente à data do promulgação da "Autonomia do Distrito Federal", a que se refere a Lei Municipal n.º 849, de 26-6-56, cuja fixação está anunciada para a próxima terça-feira, dia 3 de julho atingirá, apenas, as repartições oficiais, não alcançando o funcionamento normal da INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO, por isso carece competência ao poder municipal para decretar feriados civis, cuja atribuição é privativa do Congresso Nacional, nos têrmos da lei n.º 605, de 5-1-1949, a qual dispõe no artigo 11, verbis:

"São feriados civis OS DECLARADOS EM LEI FEDERAL. São feriados religiosos os dias de guarda, declarados em lei municipal, de acôrdo com a tradição local".

Portanto, ao govêrno do Município cabe, apenas, instituir feriados de caráter religioso, de acôrdo com a tradição local, em que, evidentemente, não se enquadra o da chamada "Autonomia do Distrito Federal".

A Indústria da Capital da República agirá perante a justiça, não só para obter a declaração da ilegalidade da medida, como — ainda para amparar os industriais das sanções que, porventura, lhes sejam impostas ao se oporem ao seu cumprimento.

Rio, em 28-6-1956.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
José Ignácio Caldeira Versiani, Presidente em exercício

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO
Júlio Pedroso de Lima Júnior,
Presidente em exercício.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aviso da Carteira de Hipotecas

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 21 do corrente, tendo em vista a proposta do Sr. Diretor da Carteira de Hipótecas e considerando que a referida Carteira está congestionada de processos de empréstimos, que atingem ao número de 3.787 além de inúmeros de outra natureza, e considerando a conveniência de ser acelerada em benefício dos próprios interessados a marcha dos processos em instrução,

RESOLVEU suspender, a partir de 3 de julho vindouro e enquanto não fôr regularizado o andamento dos processos em curso, a admissão de:

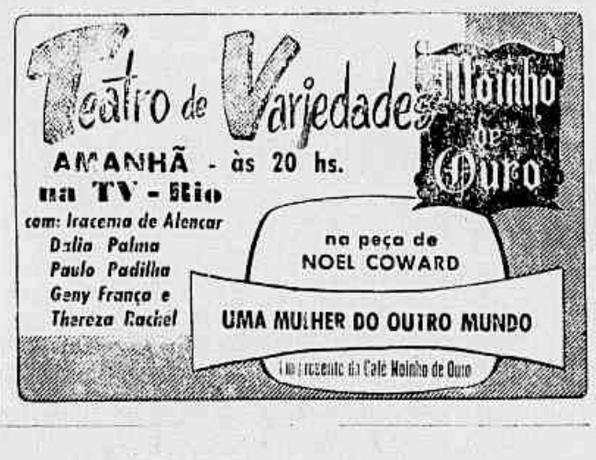
a) — inscrição de propostas iniciais, de aumento ou de transferência;

b) — pedidos de desligamento de garantia hipotecária;

c) — pedidos de desarquivamento de processos cancelados.

a) JERÔNIMO DE CASTILHO
Secretário Geral

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241



VALE A PENA CONHECER
PRETO
OURO
a Cidade "Monumento
Histórico Nacional"
Cidade do ouro, da era colonial brasileira, Ouro Preto é hoje uma relíquia preciosa, evocativa de um passado heróico e glorioso. O Museu da Inconfidência, a Casa dos Contos, a Fonte de Marília e Dirceu, as Igrejas com as obras do Aleijadinho, são atrações turísticas que devem ser conhecidas por todos os brasileiros.
Ao planejar sua visita a Ouro Preto reserve os seus aposentos no modernissimo GRANDE HOTEL OURO PRETO, onde pessoal habilitado e boa técnica hoteleira aliaram-se para proporcionar conforto aos seus hóspedes.
• todos os quartos e apartamentos com banheiro privativo.
• Refeições sadias e abundantes, incluidas nas diárias.
• Salões de estar - Bar - Restaurante.
• Aberto todo o ano.
Informações e reservas:
GRANDE HÔTEL OURO PRETO
Rua Rocha Lagoa - Tels.: 426 e 427 - Ouro Preto - Minas Gerais
Hoteis Bianchi Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5º and. - Tels.: 42-5940 e 22-9110 - Rio

O Lema do Chofer de Caminhão

"A Carga Chegará ao Seu Destino"

A partir de 1930, o Brasil entrou de rijo na senda do progresso. Sua indústria de tal modo se desenvolveu que o Brasil de país tipicamente importador no campo industrial passou quase a abastecer-se por si mesmo. Aparelhos elétricos de uso doméstico são fabricados no País, máquinas de tôda espécie estão em vias de suprir totalmente o mercado interno. Já se constróem caminhões 80% brasileiros. A aviação comercial brasileira ocupa lugar destacado no mundo.

Mas tudo isso é conseguido à custa de muito sacrifício, de muita renúncia, de muita noite insone. São técnicos, operários, homens do campo que, de sol a sol, trabalham árduamente pelo futuro do Brasil. Quase sempre silenciosamente. E sempre com determinação. São muitas vêzes heróis anônimos, como o chofer de caminhão. Meditemos um pouco sôbre a inestimável contribuição do chofer de caminhão para o progresso do País. Ele, o chofer de caminhão, é um de seus artífices.

Dia e noite, as intermináveis estradas que cortam o Brasil, de norte a sul, são percorridas pelos caminhões que transportam tudo aquilo que o Brasil produz: café, algodão, milho, açúcar, máquinas, aparelhos de tôda espécie. Cargas preciosas que devem chegar incólumes ao seu destino. Mil imprevistos surgem nos caminhos. Mas nada os detém: nem chuva, nem lama, nem os pequenos acidentes normais na vida de todo veículo. Isto, porque na sua direção encontra-se o chofer de caminhão. Seu espírito de determinação vence tudo, supera todos os imprevistos.

O chofer de caminhão é um homem que se supera a si mesmo, supera sua condição humana, seu cansaço, seu sono, sua fadiga. Pois êle tem o seu lema. Um lema sagrado, que cumpre a tôda risca: "A carga chegará ao seu destino". E chegará mesmo. Por isso, prestemos nossa reconhecida homenagem ao Chofer de Caminhão — Soldado do Progresso, em sua data — 25 de julho, festa de São Cristóvão, Dia do Motorista. (Contribuição dos Empregados LOCOMOTIVA).

AUMENTO PARA O PESSOAL DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Provavelmente hoje, será marcada a data da reunião entre os pilôtos, aeronautas e aeroviários, no Departamento Nacional do Trabalho, para estudo das bases para o acôrdo salarial que está sendo examinado pelo DNT.

DIÁRIO do Congresso

Eixo de Gravitação da Política Nacional

A Ala Moça do PSD Aponta os Novos Rumos do Partido

Empenha-se Mais Uma Vez a Agremiação Pessedista Numa Verdadeira Batalha de Sobrevivência — As "Uniões" Que Enfraquecem — A Nova Geração Pessedista Mostra-se Digna Das Velhas Tradições do Partido — Os Obstáculos e as Lutas, Fatôres de Fortalecimento — (De AGr ALDO FREITAS — Exclusivo de ULTIMA HORA)

Os dois discursos dos Srs. Nereu Ramos e Vieira de Melo marcaram, nesta semana, dois grandes tentos para o PSD.

Tanto o Ministro da Justiça, quanto o líder do PSD tiveram oportunidade de confirmar os recursos de que dispõe o partido majoritário, quando, acuado pelos adversários, apela para as suas armas de "defesa" política.

Sempre foi assim.

Desde 45, tem o PSD revelado boas qualidades para os momentos difíceis, em que se trate de "salvar a pele".

Depois do 29 de outubro, ninguém supôs mais pudessem os pessedistas sobreviver à derrocada política. Vários entendimentos se processaram, na tentativa desesperada de ser adiado o pleito, marcado para 2 de dezembro. Certa da vitória, a UDN recusou as propostas formuladas. Pois em um mês apenas os homens do PSD embrenharam-se por êsse país todo, e levaram a melhor nas eleições daquela via.

Pouco tempo depois de proclamados os resultados, nova surprêsa aguardaria o PSD: o movimento de coalisão, imaginado pela UDN.

"Homens ao Mar..."

Lembremo-nos do dia em que o Sr. Café Filho, candidato coligado, tornava público o apoio do Presidente Eurico Dutra ao rejeitado movimento coalisionista. Ao lado, o Sr. Nereu Ramos, em seu gabinete de líder da maioria, inteiramente às moscas, dava a impressão de "homem ao mar".

Essa impressão durou pouco. Ainda não se tinha experimentado devidamente o novo mecanismo dos "partidos nacionais", criado pela Constituição e que ia ser posto à prova naqueles instantes penosos para o PSD.

O Sr. Nereu Ramos, ao lado dos srs. Agamenon Magalhães, Souza Costa, Benedito Valadares e outros, ficaria o pé dentro da organização partidária, e, com sua maioria no Congresso, acabaria por enquadrar o Governo — conseqüentemente, a coalisão política.

Ao fim do período Dutra, o acôrdo interpartidário estava traçado, de maneira a só produzir efeitos na base de um candidato pessedista.

Novas Acomodações

Vem 51. Sobe ao poder Getúlio, derrotando fragorosamente o candidato pessedista Cristiano Machado. Novo período de acomodação para o PSD. Mas, na hora da composição do Govêrno, sua fisionomia era mais pessedista que trabalhista.

As águas continuaram rolando, até que chegamos ao 24 de agôsto. Parecia o fim. Eis que a "segunda geração pessedista" assume a liderança e os srs. Juscelino Kubitschek, José Maria de Alkmim, Amaral Peixoto, Vieira de Melo, e outros mais, mostram-se à altura das tradições partidárias. Vencidos os obstáculos da "união nacional" (forçada), da cédula única, da maioria absoluta, etc. — o sr. Juscelino Kubitschek acabou tomando posse a 31 de janeiro do corrente ano.

Defesa e Comando

*Colocada a questão nesses têrmos de expressiva atualidade — e o

Negrão Resiste e Ganha Tempo:

EXAME DE ESCRITA DOS ÔNIBUS ANTES DE QUALQUER DECISAO DO PREFEITO!

Transferida Para Quarta-Feira a Decisão Final Marcada Para Ontem — Discutida a Questão Das Tarifas na Base de Relatórios e Fôlhas de Pagamento do Pessoal — Irredutivel o Prefeito Quanto à Proposta Das Emprêsas

Técnicos da Prefeitura e empresários de ônibus não chegaram ainda a um acôrdo quanto as tarifas desses coletivos na base de 50% pleiteado pelas emprêsas. A questão foi ontem debatida durante três horas quando o sr. Marcio de Melo France Alves, assistente do prefeito expôs aos interessados o ponto de vista da administração não concedendo o aumento naquela base sem que fique provado o "deficit" real das companhias de ônibus. Foi esta a conclusão a que chegou o prefeito quando ordenou um exame rigoroso na escrita das emprêsas, levando-se em conta os últimos aumentos salariais já concedidos. Só na base dos cálculos financeiros poderá o prefeito se pronunciar das razões, ou não, alegadas pelos empresários.

Irredutivel

Por outro lado, conforme esclareceu a reportagem de ULTIMA HORA o sr. Marcio Alves, o sr. Negrão de Lima mantem-se irredutivel no atendimento da proposta das emprêsas, ainda que a majoração de 50% seja em duas cotas, sendo trinta por cento de imediato e vinte por cento 120 dias após a vigência do aumento. Os empresários concordarão com essa fórmula desde que a Prefeitura se comprometa a executar a proposta. Fora disso rejeitarão qualquer outra fórmula de aumento que não atenda à situação.

Comprovantes

No curso dos debates os concessionários mostraram ao sr. Márcio Alves as folhas de pagamento e relatórios financeiros como comprovantes da situação em que se encontram. Em principio, consideram os tecnicos de que o "deficit", só de salários vai além de 30%, e que não lhes seria possivel aceitar a fórmula do Prefeito para concessão dessa percentagem apenas para atender à questão salarial. Por outro lado, anexaram documentos comprobatórios da elevação de peças e outros acessórios indispensáveis à manutenção do serviço, o que levou o sr. Márcio Alves a solicitar novo prazo para uma decisão definitiva, que será dada na próxima quarta-feira, se até lá chegarem às mãos do Prefeito os elementos que comprovem o "deficit" na situação das emprêsas de ônibus.

PASCOA COLETIVA DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Milhares de servidores da Prefeitura compareceram, na tarde de ontem, à Igreja de Santana, para a tocante cerimônia da Pascoa Coletiva. Para maior êxito dessa demonstração de religiosidade, o Prefeito Negrão de Lima mandara encerrar, às 16 horas, o Expediente das repartições municipais. Não podendo comparecer, uma vez que ligeira enfermidade o prendeu ao leito, o Prefeito Negrão de Lima se fêz representar pelo seu Chefe de Gabinete, sr. Reinaldo de Matos Reis. Na foto, d. Helder Câmara ministrando aos funcionários da Prefeitura o santo sacramento da Eucaristia.

A NAÇÃO em Marcha — ALFREDO TOME

ANTES DAS LEIS, O HOMEM

Plekanov, um dos notáveis teóricos do marxismo, embora renegado à época, numa de suas obras, após estudos e conclusões, afirmava, em poucas linhas, algo de transcendental importância. Dizia que tôdas essas leis sociológicas do materialismo dialético, a sua inteireza, a sua aplicabilidade ou mesmo a sua transformação dependiam de um elemento absoluto e fundamental: o fator humano. Partindo desta premissa, tôdas as doutrinas e ideologias têm de se expandir sempre limitadas pelas oscilações psicológicas das massas humanas, que as vêzes as alteram e até as anulam. Aí temos a intransigência de Stalin querendo impor uma doutrina a ferro e fogo, exigindo idêntica conduta aos partidos comunistas internacionais. O seu barco soçobrou de encontro aos rochedos das reações humanas e hoje, os que o endeusavam, saltam fora da sombra do isolamento hostil e vão de encontro aos homens e à humanidade. Respeitando o marxismo, os atuais dirigentes soviéticos prosseguem na sua defesa e penetração, porém dentro do conceito de Plekanov: antes das leis os homens, porque destes decorrem aquelas. O homem é uma entidade soberana como causa das causas econômicas. Burguês ou comunista tem de ser tratado com a dignidade de espécie consciente. Tudo é tão falivel, que o próprio conceito marxista de coletivismo poderá ser inteiramente suplantado pela introdução da energia atômica, que revolucionará a clássica estruturação social econômica do mundo.

Crise de Papel

A lei concede isenção de impôsto alfandegário aos jornais e revistas. Naturalmente, na medida exata dos respectivos consumos. Todavia, para algumas revistas, sobretudo para as que consomem papel "couché", os seus pedidos feitos em base anuais rigorosamente exatas, de acôrdo com as suas necessidades, todos êles são reduzidos à metade quando não a um têrço da quantia solicitada. Como conseqüência, essas revistas, já nos primeiros mêses do ano, iniciam verdadeira "via-crucis" pelas firmas importadoras de papel, a fim de, com elas, pleitearem o fornecimento parcial para as suas edições. A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil está sendo mais realista que o próprio rei, quando aplica essas reduções drásticas, de vêz que não existe a hipótese, nem remota, de o papel importado ser desviado para outros fins, dada a presença fiscalizadora dos representantes da alfândega, que pesam e calculam até as aparas. Parece-nos que a continuidade dessa política obrigará a uma solução judicial.

Muito Bem

Parabens ao Prefeito Negrão de Lima. S. Exa. está se revelando um homem sereno e determinado, consciente da responsabilidade que lhe pesa aos ombros. A sua declaração de que os funcionários municipais que percebem acima de trinta mil cruzeiros não serão beneficiados pelo aumento é um raio de luz nas trevas da baixa politicagem que nos vinha consumido. Era preciso dar um paradeiro nêsses aumentos indiscriminados de salários. Muito bem.

Atraso de 30 Anos

Conversando com o sr. Sálvio de Almeida Prado sôbre os reflexos da instabilidade econômico-financeira nos fenômenos politicos, assim se manifestou. "Num pais como o nosso, onde não existe o sentido de principios politicos e sim politica de grupos, a influência dos fatores econômicos nesse setor não chega a ser notável. Não se vê, da parte de politicos — afirmou — mesmo de partidos, uma atitude elevada que, embora contrariando as conveniências partidárias, trouxesse vantagens aos interêsses econômicos do pais. Contudo, quando os interêsses econômicos e financeiros do Brasil são atingidos a tal profundidade, ocasionam a queda dos regimes, no que é fértil nessa constatação a história politica nacional". Concordou com a nossa objeção de que o nosso homem público, na sua maior parte, pensa em têrmos politicos e não econômicos, estando, portanto, com um atraso de mais de trinta anos em relação à nossa realidade.

Falta um na UDN

O jornalista Paulo Duarte não tem feito outra coisa em São Paulo, há quase 30 anos, senão demolir a reputação alheia. Agora, o sr. Duarte beira o estado de sublimação. Ultrapassou o campo das vitimas brasileiras para perseguir estrangeiros. A sua última prêsa é o jornalista italiano radicado na capital paulista, sr. Piero Pedrazza. O inquisidor tabajara o acusa de, ao tempo em que dirigia um jornal em Bolonha, durante a guerra, denunciar patriotas italianos, que foram sumariamente executados pelos alemães. Pedrazza provou que, nessa época, se encontrava recolhido a um campo de concentração australiano, como prisioneiro de guerra, durante quatro anos. E' pena que o sr. Paulo Duarte não esteja na Câmara Federal ao lado dos seus pareceiros da UDN.

COMEMORAÇÕES DO "ANO SANTOS DUMONT"

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, determinando providências para as comemorações do "Ano Santos Dumont".

Estabelece o decreto presidencial que as comemorações terão lugar em todo o território nacional, visando a exaltar a figura e a personalidade do "Pai da Aviação" bem assim despertar na juventude o interêsse pela a mentalidade aeronáutica no público e procedendo-se ao conhecimento de todos os aeronautas civis e militares.

São criadas várias comissões para execução do programa que o decreto estabelece.

Reza, ainda, o texto do ato governamental, que a "Semana do Asa de 1956" terá início a 16 de outubro, terminando a 23 do mesmo mês.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Execução Fiscal Dos Devedores da Fazenda do Distrito Federal:

Instruções Sôbre o Pagamento da Dívida Ativa em Apólices

Baixada Portaria Pelo Desembargador Frederico Sussekind Disciplinando o Assunto — Pagamento Dos Títulos Sòmente Com os da Emissão Autorizada Pela Lei 820, de 22 de Julho de 1955

Relativamente à aplicação do artigo 8.º da Lei Municipal n.º 820, de 22 de julho de 1955, que dispõe sôbre o pagamento da Divida Ativa anterior ao exercicio de 1955 quando cobrada em executivo fiscal, o desembargador Frederico Sussekind, Corregedor da Justica do Distrito Federal, baixou portaria n.º 594, determinando às Varas da Fazenda Pública a observação do seguinte:

a) — quando os executados, devedores da Fazenda do Distrito Federal, quiserem efetuar o pagamento da Divida Ativa (principal multa e juros de mora) em apólices o oficial de justica recebera, mediante recibo provisório, as custas, em dinheiro, e os títulos, relacionados pelos próprios interessados, relação que mencionará a Lei autorizativa da emissão o número de cada apólice e o plano a que pertencer;

b) — com as mesmas cautelas, poderá o pagamento ser efetuado diretamente ao Cartório, se não houve ainda sido expedido o competente mandado;

c) — no mesmo dia do recebimento, o oficial depositará, em cartório, as custas e as apólices;

d) — o escrivão juntará aos autos a relação de que trata o item "a" e fará entrega dos títulos à Fazenda do Distrito Federal, no prazo de 24 horas estabelecido no Provimento n.º 59, de 27 de janeiro de 1944;

e) — só depois de contados e aceitos os títulos pela Fazenda Municipal se tornará efetivo o pagamento;

f) — o pagamento em títulos só poderá ser feito com os da emissão autorizada pela Lei n.º 820, de 22 de julho de 1955; e em relação à Divida Ativa de exercicios anteriores a 1955.

Exame na Contabilidade Das Companhias de Gás Liquefeito

A contabilidade das companhias distribuidoras de gas liquefeito de petróleo será submetida a exame, no prazo de 45 dias, por determinação do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a fim de poder ser fixado o justo preço de venda dêsse produto e em face da grande disparidade nos dados remetidos pelas mesmas companhias ao CNP.

O engenheiro Adroaldo Junqueira Aires, na portaria que baixou sôbre o assunto, acentua que o substancial aumento da produção nacional, devido ao funcionamento das refinarias em 1955, veio alterar as condições anteriores de venda de gás liquefeito de petróleo exclusivamente importado.

Jean Manzon Films Está Fazendo Ótimos Negócios

A receita bruta da Jean Manzon Films S.A., no exercicio de 1955, foi de Cr$ 7.725.274,00, tendo dêsse total a diretoria absorvido, sòmente em honorários, a importância de Cr$ 1.145.000,00.

O relatório da diretoria sôbre o exercicio de 1955 assinala que os negócios vêm apresentando crescente evolução, com perspectiva de grandes empreendimentos para o futuro. A Jean Manzon Films S.A. acentua — ve-se capacitada em produzir mais tècnicamente e com absoluta precisão os filmagens similares produzidas no exterior.

Chuvas Provocam Perda de 20% Nas Colheitas de Café

Técnicos do IBC estão realizando um levantamento sôbre as quebras nas plantações de café, em decorrência das chuvas intensas caídas no interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Estima-se nos círculos oficiais que a quebra, na quantidade, seja da ordem de 20%, não se podendo precisar ainda quais os prejuízos do ponto de vista qualitativo, embora se acredite que em média sejam de 1 tipo. Por outro lado, considera-se afastado o perigo de uma geada, com as últimas notícias chegadas ao Rio de Janeiro procedentes do interior e do Sul do país.

A Gasolina Esso tem

E-56

Concentrado Derivado de Petróleo

que dá

NOVA DIMENSÃO

às qualidades da gasolina brasileira!

O uso continuado da Gasolina Esso E-56:

✓ Limpa os condutos de admissão ao motor
✓ Reduz a formação de depósitos na câmara de combustão
✓ Permite maior aproveitamento de potência
✓ Produz um funcionamento mais suave

O seu carro é o mesmo . . . mas veja como a Gasolina Esso E-56 lhe proporciona um novo prazer em dirigir! O motor, mantido permanentemente limpo, funciona mais suavemente... e o notável poder de limpeza do E-56 (Concentrado Derivado de Petróleo) assegura um desempenho mais eficiente, proporcionando maior quilometragem por litro, além de vida longa para o motor do seu carro! A Gasolina Esso E-56 é a melhor gasolina brasileira que V. pode comprar, à venda exclusivamente nos Revendedores Esso!

ESSO STANDARD DO BRASIL Esso

Na Ronda das Ruas

JÁ COMERCIARAM MAIS DE 500 QUILOS:

ROUBAVAM FIOS TELEFÔNICOS PARA VENDÊ-LOS NO DEPÓSITO

Agiam Desde há Muito em Vários Pontos da Cidade — Queixas no 20.º DP — Finalmente Presos

Nem mesmo o proprietário do depósito de materiais e ferro velho situado na Rua Ibiapina, n.º 137, Januário Jesus, desconfiava de que estava fazendo o papel de receptador, ao adquirir vários quilos de fios, que lhe eram oferecido sdiàriamente pelos marginais Antônio Simões Pereira (solteiro, 31 anos, Rua Ouricuri, n.º 43) e Jorge Moreira (21 anos, solteiro, mesma rua, n.º 50) Sòmente veio a percebê-lo ontem, quando uma turma de policiais do 20.º Distrito bateram à sua porta, para pedir-lhe esclarecimentos sôbre o fato.

Roubaram Muito

Desde há muito que os aludidos meliantes se dedicavam ao roubo de fios telefônicos e telegráficos em vários pontos da cidade. Agiam durante a madrugada e, de manhã cedo, compareciam àquele estabelecimento para oferecer o fruto do roubo, que lhes rendia bom dinheiro. Como o "negócio" fôsse lucrativo e pouco trabalhoso, continuaram agindo. Entretanto, diante das queixas que eram frequentemente registradas naquela dependência policial, foi destacada uma turma para entrar em diligências e levantar o caso. Assim é que, após alguns dias de intensos trabalhos, os homens da lei conseguiram localizar e prender os ladrões de fios.

Levados para aquêle distrito, confessaram cìnicamente os roubos que haviam efetuado, relembrando alguns dêles, como o do Caminho do Itaóca, onde apoderaram-se de, aproximadamente 100 quilos; o da Igeja de Nossa Senhora da Conceição, onde conseguiram mais de 400 quilos; o da ponte do Galeão, onde êles levaram mais de 105 quilos e, para o cúmulo da ousadia, na própria rua onde residem, de onde carregaram mais de 8 quilos, além de outros.

Depois das formalidades de praxe, os marginais foram autuados na forma da lei e trancafiados no xadrez. E bem elevado o montante do total dos roubos por êles praticados.

Já Está "Manjado"

Embora protestasse inocência e declarasse que adquirira o roubo julgando estar tratando com gente honesta, as autoridades do 20.º D. P. sabem que Januário Jesus é conhecido e velho receptador.

Pobre Ana Maria...

Apesar dos seus cinco anos, Ana Maria foi incumbida de comprar meia dúzia de bananas numa quitanda próxima à sua residência. Dona Maria Francisca Ribeiro, sua genitora, não poderia desconfiar que a menina, encontrando-se com outras amiguinhas, resolvesse ir adquirir a mercadoria num estabelecimento da rua São Luis Gonzaga.

Ana Maria estava linda no seu vestido branco e era a mais tagarela do grupo que, parado na calçada, esperava uma oportunidade para atravessar a rua. Mas, Ana Maria quis ser a primeira a entrar na quitanda e saiu correndo para o outro lado. Foi quando surgiu como um bólido o auto oficial de chapa número 9-48-04. Ouviu-se uma freiada brusca e gritos de horror...

O carro prosseguiu e Ana Maria ficou estirada na rua. Seu vestido branco mudara de côr.

Levaram-na, no auto oficial 2-01-86, do Ministério da Guerra para o Pôsto de Assistência do Meier, onde a infeliz menina morreu ao ser medicada.

Pobre Ana Maria...

ASSALTARAM, IAM FUGIR MAS FORAM PRESOS PELO SOLDADO

Ainda comentando sôbre a partilha do fruto do roubo que acabavam de praticar, pilhando o comerciário Abel Ferreira da Silva, os assaltantes Moacyr da Conceição (solteiro, 23 anos, rua Visconde de Niterói, n.º 512) e Damaiito Mateus (18 anos, solteiro, sem residência certa) já se preparavam para empreender fuga, quando receberam voz de prisão emanada pelo soldado do Quartel do Corpo de Canhões Automáticos, Edson Lacerda da Silva, que surpreendeu-os em flagrante nas proximidades daquela unidade militar. Êste, que havia percebido tôdas as manobras ilícitas dos meliantes, aguardou tão sòmente o momento mais oportuno para prendê-los. Depois disso conduziu-os para a delegacia do 16.º Distrito Policial. Lá naquele distrito, submetidos a revista, foram encontrados em seu poder um relógio de ouro e uma garrucha de dois anos. Após as formalidades de praxe, foram autuados e trancafiados nas grades.

Sogra, o Diabo Que a Carregue

Ingerindo forte dose de formicida suicidou-se, ontem, em sua residência, à rua Projetada, sem número, em Caxias, o mecânico Osvaldo Martins Rigor, casado, de 28 anos de idade, deixando diversas cartas que distilam ódio e exigem vingança.

Eis alguns trechos curiosos: "Procurem minha sogra, interroguem-na, pois ela foi a única culpada de minha patroa ter fugido. Não quero a sogra nem perto do meu cadáver. "Madrasta, o Diabo arrasta" mas, sogra... o Diabo que a carregue".

Em um bilhete deixado para a espôsa, lia-se: "Traiste-me uma vez. Agora não me trairás mais. Ficarás para ser traída e gostarás cada vez mais de mim". (as.)

O suicida de Caxias. Deixou cartas estranhas e cruéis

O corpo do atribulado rapaz foi removido para o necrotério de Caxias.

De Prontidão Tôda a Polícia

Vive a Central o Temor e a Expectativa de Novos Prejuízos (Até Ontem 2 Milhões)

Revelando-se à luz das cifras mais grave do que o quebra-quebra da Leopoldina, a onda de depredações da Linha Auxiliar da Central, iniciada na madrugada de ontem na estação de Pavuna, provocou prejuízos da ordem de dois milhões de cruzeiros, representados por danos em sete estações (duas foram incendiadas), avarias em quatro composições, destruição de postes de sinalização e da rêde telefônica e roubo de milhares de passagens.

Como medida de precaução, tendo em vista as anterioridades e a consciência de que os atrasos de trens que motivam os "quebra-quebras" continuam, o administrador da Leopoldina determinou ontem mesmo providências para um policiamento extraordinário daquela ferrovia até serenarem-se os ânimos, desde a Estação de Barão de Mauá até à de Duque de Caxias. Por outro lado, todos os distritos policiais, ao longo da linha da Central, foram postos de prontidão, para atender à possível reedição do "quebra-quebra" durante o dia de hoje.

Confissão Dos Atrasos

Paralelamente à declarações do diretor da Central do Brasil, sr. Juir de Oliveira, segundo as quais a onda de depredações na Linha Auxiliar daquela estrada resultaram de um plano arquitetado por agitadores, uma nota foi distribuida ontem à imprensa pelo seu gabinete, confirmando não apenas o atrazo do trem procedente de Belford Roxo que provocou o início do levante popular na Estação de Pavuna, mas outros dois atrazos "ocasionados por pequenos desarranjos nas composições em tráfego"

Restabelecimento: 11.30

Sòmente depois das 11.30 horas (as depredações começaram às cinco da manhã, após esperarem os passageiros o trem A-8 desde às 3,30 horas) voltaram a trafegar os trens da Linha Auxiliar.

O ponto de partida para o quebra-quebra, entretanto, não revelado pela nota oficial da Central, resultou do fato do trem procedente de Belford Roxo — cujo horário de passagem em Pavuna era 3,30 da madrugada — permanecer naquela estação parado sem qualquer explicação até às 5 horas, num escârneo à massa de pessoas arrancadas de suas camas na madrugada fria para chegar em tempo aos seus locais de trabalho.

Passando do clamor à ação, os passageiros da Central reduziram a escombros em poucos momentos um trem de prefixo A-A que partira de São Mateus com destino a D. Pedro II, e que permanecia parado em Cintra Vidal em virtude de um enguiço.

Roubos e Linchamentos

O maquinista do trem A-2, Jorge Rodrigues Borba e o fiscal de tração Sebastião Gonçalves, abaixados e sob perigo de serem atingidos pelas pedras, levaram o trem até Del Castilho, onde pararam e quase eram linchados. A falta de policiamento era completa. Vários furtos foram realizados nas estações de Pavuna, São João de Meriti, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Terra Nova, Cintra Vidal e outras estações. A cabine de Maria da Graça foi incendiada e o funcionário Elauro Corrêa de Azevedo, de 31 anos, que se encontrava em seu interior, foi jogado escada abaixo e pisado. Elauro teve que ser socorrido imediatamente.

Prisões

A ação da Polícia e da 1.ª Cia. de Material de Intendência do Exército evitou, ainda, muitos acontecimentos que poderiam ser considerados graves. Foi feita a prisão imediata de um oficial de Marinha, vários rapazes e moças que passeavam na linha férrea. Os Bombeiros, de Vila Isabel e do Méier, sob o comando do Capitão Teles e do Tenente Heitor também agiram para acalmar a situação.

O restabelecimento do tráfego vai ser bem demorado na Linha Auxiliar. Foram destruídas a sinalização e a rêde telefônica. As depredações, segundo constatou o nosso repórter, atingiram também a Estrada de Ferro Rio D'Ouro, onde houve um "quebra-quebra" na estação de Irajá.

A Palavra do Agente

O Agente substituto de São João de Meriti, sr. Elpídio Francisco de Oliveira, falando a ULTIMA HORA, informou:

— "Aqui as depredações tiveram início às 3 da manhã, hora em que estava parado o trem A-8. Seu horário era 3,30 horas e o povo estava impaciente desde às 4 da manhã. Por mais de uma vez percorri os vagões pedindo calma e comunicando que a composição partiria em poucos minutos. No entanto vendo que a estação de Pavuna não mandava a ordem para partida, telefonei para D. Pedro II e pedi garantias. Fui então informado que a Policia estava a caminho".

Dos acontecimentos em Del Castilho, saiu ferida gravemente a menina Maria da Gloria Machado, de 11 anos, filha do sr. Bernardino Machado. Maria da Gloria foi recolhida ao Pôsto de Assistência do Méier.

Nova Versão Para Consulich:

Agora é Contrabandista o Homem Que Viera Matar o Presidente!

Foi ouvido novamente pela reportagem o coronel Luna Pedrosa. O assunto foi relativo a Antonio Valentim Consulich, que até o presente não deu margem a Policia para apontá-lo como o homem que tinha a missão de "matar" o presidente Juscelino.

A primeira pergunta de nossa reportagem ao coronel foi a de como vinha se portando o homem, que queria "fuzilar" o presidente da República.

— Vai muito bem — diz o diretor da D.P.S. — se alimentando maravilhosamente e tomando seu banho diário. A notícia de que êle queria se matar não procede, pois Antônio diz que espera vingar-se de seu delator quando sair desta encrenca que lhe meteram, na parte que toca a incumbência de vir ao Brasil matar o presidente. Esta hipótese — prossegue — pode já agora ficar em segundo plano pois até o presente nada conseguiu ainda ser apurado que comprove tal denúncia vinda da Bolivia.

Confirmado o Que já Noticiamos

O repórter, tirando a cópia de um telegrama da Agência Meridional oriundo do Pará, em que diz ser o comerciante daquele Estado, Michel Fazio, o homem que financiou a viagem de Antônio ao Rio, o coronel confirmou a notícia e lembrou ao jornalista suas palavras por nós publicadas ontem, em que dizia que Antônio estava sendo acusado, por uma grande quadrilha de contrabandistas de minério que age naquele país. A outra pergunta do jornalista que se encontra também no mesmo telegrama e que fala em documentos apreendidos na sede da Norte Exportadora e Importadora Ltda., o coronel deu um sorriso e disse que a imprensa de Belém do Pará estava falando muito. Ele, de fato, conhecia o caso, que outra coisa não é senão um reforço às suas suspeitas de que Antônio é um perigoso contrabandista de minérios atômicos para ser vendido para o exterior a preço elevado. Se se concretizasse seu intento, isto é, não tivesse a outra quadrilha receio de ser prejudicada pela NEIL e apontado Antônio como provável "assassino" do Presidente, o estas horas Antônio poderia estar metido em grandes negócios de minérios que aumentaria suas posses.

Ainda com relação à compra de áreas na região do rio Madeira, informou o coronel Luna Pedrosa que tem conhecimento desta transação, que felizmente não será mais realizada.

Informações Pedidas à Itália

Espera o diretor da DPS que chegue às suas mãos os informes que pediu às autoridades da Itália. Estas apontarão o nome certo de Antônio, que presentemente se apresenta com vários documentos por êle assinados.

Com referência à prisão de um comparsa de Antônio, noticiada por um vespertino, informou o coronel Luna Pedrosa que tal indivíduo que tem o nome de José Leônidas de Oliveira, é um ladrão e nada tem a ver com o caso de Antônio. Foi detido ontem de madrugada um rapaz de sobrenome Guedes, porém êste explicou que sendo hóspede do mesmo hotel em que residia Antônio, com ele mantinha relações, porém nada tinha com o fato. Diante de sua sinceridade, foi pôsto em liberdade.

BELÉM, 29 (Asapress) — As autoridades policiais continuam fazendo devassa na vida do italiano Antônio Consulich Valentim, acusado de tentar contra a vida do Presidente Juscelino. Vários documentos e informações foram reunidos e serão enviados ao Departamento Federal de Segurança Pública por onde corre o processo. Pela manhã de hoje, prestou depoimento o desenhista Gilberto Cardoso Gomes, tendo declarado que em março dêste ano foi apresentado ao espião internacional, quando foi contratado para tirar cópias heliográficas de dois mapas, sendo um da região nordeste da Bolívia, atingindo as fronteiras daquele país com o Brasil, abrangendo o Território do Acre, Amazonas e Território de Rondônia, e outro com trecho do Rio Madeira, com marcação de diversas cachoeiras, e que tirou 90 cópias de cada um, formando o total de 180, recebendo pelo serviço 4.500 cruzeiros. Também o italiano Michel Fagio prestou depoimento, nada adiantando porém de interessante, a não ser que conheceu Valentin na Itália.

Sensacional! A MAIOR REVISTA DO ANO, COM O MELHOR DOS ELENCOS !!!

Últimos 2 dias de MARLENE e LUIS DELFINO — Dia 3 estréia da grande estrêla RENATA FRONZI

O MAIS COMICO DOS ESPETÁCULOS! APOIADO NO MELHOR DOS TEXTOS!

APERTA O CINTO

DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES

ÀS 20 E 22 HS. NO Teatro CARLOS GOMES

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A.

MATRIZ — Praça Visconde do Rio Branco n.º 4 — Belém — Estado do Pará.
End. Teleg.: MATRIZ: DIREVER—AGÊNCIAS: BANCREVEA
Realiza tôdas as operações bancárias, inclusive cobranças, ordens de pagamento e depósitos.
AGÊNCIAS EM FUNCIONAMENTO:
No Estado do Pará: *Altamira, Belém, Capanema, Castanhal, Marabá, Santarém, Monte Alegre.*
No Estado do Amazonas: *Itacoatira, Manáus, Parintins.*
No Estado do Maranhão: *São Luiz, Balsas, Coroatá.*
No Estado de Mato Grosso: *Cuiabá*
No Estado de Goiás: *Pedro Afonso*
No Território Federal de Guaporé: *Guajará Mirim, Pôrto Velho*
No Território Federal do Acre: *Cruzeiro do Sul, Rio Branco*
No Território Federal do Amapá: *Macapá*
No Território Federal do Rio Branco: *Boa Vista*
No Distrito Federal: *Rio de Janeiro*
No Estado de São Paulo: *São Paulo*
No Estado do Rio Grande do Sul: *Pôrto Alegre*
AGÊNCIAS EM INSTALAÇÃO:
No Estado do Pará: *Abaetetuba, Alenquer, Cametá, Oriximiná, Soure*
No Estado do Amazonas: *Benjamim Constant, Coari, Eirunepé*
No Estado do Maranhão: *Bacabal*
No Estado de Mato Grosso: *Cáceres, Guiratinga*
No Estado de Goiás: *Pôrto Nacional, Tocantinópolis*
No Estado do Ceará: *Fortaleza*
No Estado da Bahia: *Salvador*
Território Federal do Acre: *Tarauacá, Xapuri*
Correspondentes em tôdas as demais praças comerciais do país.
Faça do Banco de Crédito da Amazônia S. A. o seu Banco, nêle depositando suas economias, as melhores taxas.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		30.601.563,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		72.295.318,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		13.823.748,70	116.720.701,30
B — REALIZÁVEL			
Empréstimo em C/Corrente	854.681.904,30		
Empréstimos Hipotecários	1.916.870,70		
Títulos Descontados	346.694.649,80		
Letras a Receber de C/Própria	5.457.698,00		
1.496.054.648,60	496.054.648,60		
Correspondentes no País	2.170.648,80		
Outros Créditos	694.446.987,20	3.221.323.407,50	
Imóveis		7.108.784,20	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Ações e Debentures		9.415.800,00	3.237.847.991,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		52.682.745,10	
Móveis e Utensílios		15.550.377,20	
Material de Expediente		4.996.727,20	
Instalações		2.462.487,90	75.892.337,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Outras Contas			405.650,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		946.745.420,30	
Valores em Custódia		238.257.053,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		496.715.909,40	
Outras Contas		815.889.255,49	2.497.208.644,70
			5.927.275.325,30

NOTA: Na verba "Outros Créditos" está incluído o valor da borracha adquirida e em estoque: Cr$ 531.931.517,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		36.161.461,80	
Fundo de Previsão		352.020.255,60	
Outras Reservas		472.899.660,50	1.065.031.386,90
G — EXIGÍVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo			
De Poderes Públicos	53.659.450,70		
De Autarquias	371.824,30		
Em C/C Sem Limite	93.694.042,50		
Em C/C Limitadas	992.774,30		
Em C/C Populares	23.805.211,10		
Em C/C Sem Juros	7.952.150,00		
Em C/C de Aviso	1.668.067,30		
Outros Depósitos	433.042,00	183.230.570,00	
a prazo			
De Poderes Públicos	181.236,70		
de Diversos			
A Prazo Fixo	3.531.970,50		
De Aviso Prévio	373.069,20		
De Letras a Prêmio	37.366.678,70	41.962.955,10	
		230.263.535,40	
Outras Responsabilidades			
Obrigações Diversas	44.054.828,90		
Agências no País	1.534.011.298,70		
Correspondentes no País	653.446,40		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	401.668.431,00		
Dividendos a Pagar	76.051.282,70	2.156.439.277,70	2.386.702.813,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			58.282.480,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		1.184.603.479,80	
Depositantes de Títulos em Cobrança no País		496.715.909,40	
Outras Contas		815.889.255,49	2.497.208.644,69
			5.927.275.325,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

		Cr$
JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros		4.777.773,90
DESPESAS GERAIS: Honorários e gratificações dos funcionários, aluguéis de imóveis e outras despesas gerais	58.721.462,20	
GASTOS DE MATERIAL	968.337,30	59.712.799,50
IMPOSTOS		824.156,50
OUTRAS CONTAS		25.806.338,90
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		2.857.173,60
PERDAS DIVERSAS		4.292.739,30
Distribuição do Lucro Líquido		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.157.148,40	
FUNDO DE PREVISÃO	52.960.100,40	
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS (Art. 48 dos Estatutos)	1.262.859,40	
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AOS SERINGUEIROS (2%)	1.262.859,40	
26.º DIVIDENDO a razão de 6% a a.	4.500.000,00	63.142.967,60
		161.413.949,20

CRÉDITO

		Cr$
RECEITA DE JUROS		60.426.938,90
DESCONTOS	21.218.752,30	
Menos os do exercício seguinte	5.146.029,60	19.072.723,70
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		21.612.387,90
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADAS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		79.401,50
LUCRO EM BORRACHA		31.662.900,40
LUCRO EM MERCADORIAS		127.472,90
OUTRAS RENDAS		28.701.624,90
		161.413.949,20

LUIZ C. CACCIATORE
Presidente em Exercício

Belém, 31 de dezembro de 1955.

JOSÉ CASTANHEIRA IGLÉSIAS
Chefe do Departamento de Administração e Contabilidade
Reg. n.º 68.161 — CRC n.º 348

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo o disposto no Art. 127 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e Art. 1.º do Decreto-lei n.º 2.928, de 31 de dezembro de 1940, vimos comunicar aos senhores acionistas que examinamos, como nos compete, os livros, papéis e estado do "Caixa" do BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A., relativos ao movimento compreendido entre 1º de julho a 31 de dezembro de 1955, tendo encontrado em perfeita ordem e regularidade todos êsses documentos

CLEMENTINO DE ALMEIDA LISBOA — OTÁVIO MALHEIROS FRANCO — JOSÉ IVO LOUREIRO DO AMARAL

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Vinte e Duas Reivindicações do Povo Nordestino

1) Palavras de Fogo de D. Helder Câmara
2) Prazo de 90 Dias...
3) O Povo já Começa a Desconfiar.

Está sendo distribuido, em todo o Nordeste, êste prospecto, o qual, em última análise, é um artigo-de-fundo de um jornal cearense.

1 — *A reunião dos Bispos do Nordeste, realizada na cidade de Campina Grande, deu motivo a que o Presidente da República, com a facilidade de expressão que lhe é peculiar, tirasse uma frase de efeito. E' que se denominando o Conclave de "Encontro dos Bispos do Nordeste", o sr. Juscelino Kubitschek acentuou que o "encontro" significava, antes de tudo, um contato permanente entre o Govêrno e a Igreja com a finalidade da busca de soluções para os graves problemas que afligem o povo.*

Houve, durante uma semana, em Campina Grande, o propósito de apresentar ao Chefe da Nação indicações objetivas no sentido de que se articulassem todos os empreendimentos em favor da região em dois grandes grupos: medidas de solução imediata e medidas de solução a longo prazo.

2 — Nada menos de vinte e duas sugestões foram levadas ao conhecimento do Presidente da República, através da palavra de fogo de Dom Helder Câmara, cuja solução deveria ser alcançada de maneira definitiva no prazo de noventa dias.

Mas o encontro dos Bispos do Nordeste com o Chefe do Govêrno caracterizou-se, principalmente, pelo incisivo ultimato formulado por Dom Helder. Salientou o Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro a responsabilidade do sr. Juscelino diante do compromisso que iria assumir. Pois os Arcebispos e Bispos nordestinos não queriam ser enganados. A esperança mais animadora preferiam êles a certeza da desilusão. E portanto o Presidente devia prometer e cumprir, sob pena de contribuir para o desprestígio da administração pública.

Levado à parede pela eloqüência do famoso orador sacro, o sr. Juscelino, também êle grande orador, não vacilou um só instante. E garantiu que no dia imediato, logo chegado à Capital Federal, estaria no seu Gabinete dando as providências iniciais para que se cumprissem, na sua totalidade, as medidas que vinham de ser propostas pelos Bispos do Nordeste.

3 — *A título de curiosidade, transcrevemos, a seguir, os enunciados das 22 indicações apresentadas no encontro:*

1) Abastecimento de água em Campina Grande;
2) Aprovação do regulamento do Serviço Social Rural e prioridade para sua ação;
3) Obras do Açude Marechal Dutra — R. G. do Norte;
4) Obras do Pôrto de Macau — R. G. do Norte;
5) Perenização do rio Bituri — Pernambuco;
6) Prioridade para assistência financeira às indústrias de fertilizantes, de inseticidas e de fungicidas na região do Nordeste;
7) Fábrica de nitrogênio da Bahia;
8) Usina de soda cáustica, ácido cloridrico e fosfato de cálcio de Sergipe;
9) Cambiais para importação de moto-bombas e perfuratrizes;
10) Ampliação de recursos para ANCAR;
11) Recuperação de máquinas e matrulhas motomecanizadas;
12) Prioridade para os estudos dos pequenos açudes;
13) Estudos sôbre a colonização do Baixo São Francisco;
14) Estudos para colonização irrigada na região sêca de Alagoas;
15) Empréstimos fundiários;
16) Empréstimos de crédito pessoal;
17) Financiamento à cultura do sisal;
18) Retenção e emprêgo no Nordeste das contribuições recolhidas pelas instituições de previdência;
19) Assistência direta aos trabalhadores de obras públicas;
20) Experiência de crédito orientado;
21) Estudo da palma com o financiamento adequado para fomento da sua cultura;
22) Abastecimento de água de Cajazeiras — Paraiba.

Este o programa para ser realizado em noventa dias, pedido pelos Bispos do Nordeste e garantido, solenemente, pelo sr. Presidente da República".

Acontece que as providências ainda não chegaram ao Nordeste e o povo já começa a desconfiar de que o Encontro dos Bispos, em Campina Grande, cairá no rol do deixa-para-amanhã, tão comum no Brasil.

MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS PARA O MONUMENTO AOS "SOLDADOS DO FOGO"

Por decreto de ontem, o Prefeito Negrão de Lima abriu um crédito de 500 mil cruzeiros destinado à construção de um monumento aos "Soldados do Fôgo". Esse monumento será erigido no Campo de Santana, em local fronteiro ao Quartel General do Corpo de Bombeiros.

RAIO X INTERNACIONAL — *ORDEM DO DIA DA POLITICA MUNDIAL:*

O Levante e os Acontecimentos Que Ensanguentaram a Polônia!

Cobertura Completa Dos Acontecimentos na Polônia Com Informações de Berlim, Paris, Londres, Estolcolmo, Varsóvia e Washington — A Palavra de Ordem do Povo Polonês — Depoimento de Testemunhas Insuspeitas — Dificuldades Materiais de Existência e Reação à Dominação Soviética — Comunicado Oficial do Departamento de Estado Dos EE.UU. — Desespêro de um Povo

BERLIM, 30 (por Pierre De Mondel, da France Presse) — Tôda a imprensa de Berlim-Oeste noticia e comenta largamente os acontecimentos na Polônia e publicam detalhes dos graves incidentes ocorridos em Poznan.

Fora Com os Russes

Segundo o "Morgen Post", que dá ao seu noticiário a respeito êste título "A PALAVRA DE ORDEM E' ESTA: "RUSSOS, PONHAM-SE PARA FORA DA POLÔNIA", o furor da massa popular foi principalmente contra a União Soviética. Precisa o jornal que a greve geral começou depois da chegada, procedente de Varsóvia, de uma delegação de operários de Poznam, que tinha ido pedir, e não conseguiram, uma melhoria geral de salários, ao govêrno, juntamente com a decretação da baixa dos preços e uma melhora nos serviços de abastecimento, especialmente do pão. Além disso, a prisão, na noite de quarta feira, de 18 mineiros, havia exacerbado os trabalhadores. Descrevendo cenas de combates de rua, o jornal diz que os manifestantes molharam a bandeira polonesa no sangue derramado de um rapaz de apenas 16 anos, que tinha sido assassinado pelos soldados comunistas.

Atitude Dos Turistas Estrangeiros

Outro jornal, o "AG" informa que diversos viajantes procedentes de Poznam, disseram que a atitude "reprovável" (não explicando, porém) dos turistas estrangeiros que afluiram àquela cidade por motivo da Feira Internacional, atitude essa contrastando com a dos habitantes da cidade, havia indignado êsses habitntes e os tinha levado a desencadearem a greve, que a policia transformou em hecatombe.

Em Etetin

De conformidade com boatos, sem confirmação imediata registrados pelo "Tagesspiegel", teria irrompido também a greve em Stettin. Na noite de quinta-feira as autoridades comunistas polonesas haviam fechado a fronteira com a Alemanha Oriental. De outra parte, o expresso Berlim-Varsóvia, que deixou a antiga capital alemã, não conseguira atravessar a fronteira em Francfort sôbre o Oder. O jornal diz ainda, segundo testemunhas, que em Poznan manifestantes conseguiram se apoderar de funcionários do Partido Comunistas, nos seus próprios gabinetes, e os tinham levado pelas ruas a pancadas, apontando-os ao povo, que os vaiava.

No seu comentário, o "Tagesspiegel" escreve: "Êsses acontecimentos da Polônia nos inspiram a certeza de que nos Estados totalitários a existência não se deixa impressionar pelos artifícios da dialética e que a esperança está conosco".

Depõe um Funcionário Polonês

A respeito das agitações de Poznan, o sr. Czyrek, adido de imprensa na Missão Polonesa de Berlim-Oeste, declarou falando a um representante da Agência Ocidental DPA "Esses acontecimentos não terão como consequência, como se disse, qualquer medida do govêrno proibindo as viagens à Polônia. Na minha opinião, a greve de Poznan teve motivos econômicos e não motivos politicos. A ação dos trabalhadores foi causada, claramente, pelas dificuldades econômicos que ainda reinam na Polônia. Mas creio que s agitações não se propagarão a outras regiões do país. O direito de greve (disse isto o adido, em resposta a uma interrogação) não é mencionado na Constituição Polonesa, mas também não é proibido expressamente. Acho que as perturbações de Poznan têm certa analogia com as de 16 e 17 de Junho de 1953 na Alemanha Oriental e na Berlim-Leste. A 16 de junho a manifestação dos trabalhadores não teve resistência por parte das autoridades. A calma não deixou de reinar senão a 17, quando provocadores e "garotos" exploraram a situação. A prova de que se tratou de uma greve exclusiva de fins econômicos é que nem a policia nem o exército tomou medidas de represália".

Contradição

O mesmo adido desmentiu os boatos de que as perturbações de Poznan se tivessem estendido a outras cidades da Polônia. Acrescentou que os "causadores das agitações serão punidos com todo o rigor das leis". E muito embora tivesse frisado na primeira parte de suas declarações que a greve fôra exclusivamente por motivos econômicos, disse, depois: "E' preciso fazer distinção entre a greve propriamente dita e a manifestação que se seguiu, provocada por agentes que nem mesmo tinham a idade do discernimento completo e por elementos desclassificados. Apesar dos acontecimentos, o govêrno polonês continuará a democratizar tôda a vida da Polônia".

A Opinião de Paris

De diversas capitais européias chegam, visto como as comunicações diretas que Varsóvia são difíceis, informações relatando os acontecimentos de Poznan e tecendo comentários. De Paris se transmite um telegrama dizendo que a "Tribuna Ludu", órgão do Partido Operário Polonês Unificado (comunista) que se publica na capital polonêsa, pôs em destaque o "caráter de provocação" das manifestações de quinta-feira que ensanguentaram Poznan". Quem, e por quais razões, — diz o jornal oficial — estava interessado em perturbar a ordem e provocar incidentes dessa natureza, precisamente neste momento, e precisamente em Poznan onde se apresenta a Feira Internacional com a participação de numerosos estrangeiros? Nossa situação econômica ainda não é boa. E mesmo difícil. Muitos problemas não foram ainda resolvidos. Muitas questões cuja solução foi retardada continuam pendentes. Muitas reivindicações legítimas das massas trabalhadoras ainda terão que ser satisfeitas. O govêrno tomou já medidas para melhorar o padrão de vida na Polônia. E a guerra-fria, como todos sabem, está em caminho de desaparecer. Foi êsse precisamente o momento que foi escolhido pelos agentes do estrangeiro, bem organizados, para intervirem. A política aplicada atualmente na Polônia deve ser posta em cheque pelos seus inimigos. A situação internacional da Polônia deve ser tornada difícil, não importa a que preço, mesmo ao preço de sangrentas provocações. É isto que o inimigo pensa, é isto que êle deseja".

Dificuldades Materiais de Existência

De sua parte, os vespertinos da capital francesa consagram parte considerável de suas edições aos acontecimentos polonêses. Os títulos, em tôda a largura da primeira página, são geralmente, acompanhados de fotos, aliás raras, recebidas em Paris. "Por que Poznan? — pergunta o "Monde", que responde: "Na verdade, o que os trabalhadores polonêses se queixam mais comumente (de conformidade com depoimentos de viajantes idos para à Feira) e menos do regime em si e de suas pressões que das dificuldades materiais de existência, a insuficiência de salários, penúrias alimentares e de vestuário, carência e má qualidade dos produtos de primeira necessidade. Dêsse ponto de vista, a Feira Internacional não lhes podia aparecer senão como um grande e geral "suplício de Tântalo". Quem poderia afirmar que essa verdadeira provocação não desempenhou papel importante no desencadeamento das perturbações de ontem?"

Em um editorial, "Paris-Presse" acha que os acontecimentos de Poznan "não deixam de dar razão ao Sr. Foster Dulles, mais que ao Sr. Christian Pineau, no debate diplomático que recentemente tiveram. Pineau achava que chegara o momento de se proceder a uma revisão dos dados internacionais que a política de Stalin tinha, de certa maneira, imposto às potências do Pacto Atlântico. Dulles replicou que era preciso esperar e se manterem todos vigilantes... As agitações de ontem confirmam que é preciso mesmo esperar ainda. Não seria surpreendente que elas marcassem a ocasião de novas e graves questões no Estado comunista".

A Desestalinização

"Le Temps" não afasta a possibilidade de que a insurreição dominada de Poznan "seja a mancha de óleo e ganha países, como a Tcheco-Eslováquia, onde a desestalinização não está sendo timidamente ensaiada e onde estudantes já organizaram desfiles antigovernamentais".

O Pensamento de Londres

Do capital britânico informam que dezesete homens de negócios britânicos, que voltavam de Poznan para onde tinham ido por ocasião da Feira Internacional descreveram, à sua chegada ao aeroporto de Londres, as cenas de motim de que foram testemunhas. "Tanques estavam nas ruas — declaram um dêles — quando deixamos aquela cidade. Reforços de tropas chegavam armados de metralhadoras leves. A manifestação começou às oito horas da manhã, primeiramente em ordem, mas pouco depois houve tiros esporádicos" "De princípio, disse outra testemunha, pensei que se tratava de um simples desfile. Os manifestantes, na maioria, estavam vestidos de "domingueiras". Atravessamos o comício e foi somente quando vimos pessoas subindo para as janelas da sede do Partido Comunista e que começamos a compreender que se tratava de alguma coisa de sério". E mais: "Todo o tráfego de veículos parou, inclusive os carros oficiais e os blindados. Soldados rodaram, a tôda velocidade, ambulâncias com as sirenas e escolas descidas. Aos tiros se misturavam gritos. ...Não temos sequer idéia do número de mortos. Nenhuma animosidade se manifestou a respeito dos turistas inglêses".

Fala o Govêrno Polonês no Exílio

Na mesma capital britânica, foi ouvido pelos jornalistas o General Wladislau Anders, o antigo comandante-chefe das Fôrças Armadas polonesas no Ocidente, o qual declarou: "Os últimos acontecimentos de Poznan são prova trágica do país escravidão a que foi reduzida a nação polonesa. Meu país é governado por um pequeno grupo de agentes de Moscou, aos quais se opõe tôda a nação. A nova política de pretensa independência para com Moscou nada mudou na realidade dessa situação".

Em Estocolmo

O ministro sueco das Relações Exteriores comunicou que um telegrama procedente da Legação da Suécia em Varsóvia e chegado ontem pela manhã às 9 horas, anunciou que nenhuma ligação telefônica fôra ainda restabelecida entre Varsóvia e a cidade de Poznan, local das perturbações de ontem. O Ministério das Relações Exteriores manifestava-se inquieto quanto à sorte de uns dez negociantes suecos que se achavam em Poznan por motivo da Feira Internacional.

Informações de Varsóvia

Para terminar êsse relato de diversas fontes, transcrevemos aqui um despacho que recebemos de Varsóvia, a capital polonesa, às 17,22 de ontem: "VARSÓVIA — Por motivo dos acontecimentos de Poznan, medidas excepcionais de segurança foram tomadas nesta capital. Patrulhas policiais e militares percorreram as ruas durante a noite de quinta-feira para ontem e tôdas as pontes sôbre o Vistula estão guardadas militarmente. O primeiro balanço dos mortos é de 38 com 270 feridos. As guardas das repartições públicas, dos correios, estações e prisões foram atacados pelos manifestantes. Parece, segundo as notícias para aqui transmitidas, que os incidentes tiveram início após uma reunião de operários de diversas empresas, especialmente ferroviárias, êstes realizaram um comício durante o qual apresentaram suas reivindicações, especialmente quanto aos salários. Terminado o comício, começaram manifestações nas ruas, marcadas por ataques dirigidos contra centros de comunicações, prisões, repartições, etc. Nos meios autorizados de Varsóvia, diz-se que em algumas dessas repartições, os funcionários se entregaram espontâneamente à defesa das dependências. Parece que está restabelecida a calma em Poznan. Mas isto só se deu depois da intervenção das fôrças de segurança. Todavia, as últimas notícias chegadas a Varsóvia falam ainda de tiros dados durante a noite de ontem em diversos pontos. — (AFP).

Comunicado Oficial do Departamento de Estado Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (AFP) — **O govêrno dos Estados Unidos ficou profundamente chocado ao saber da fuzilaria que houve ontem em Poznan, na Polônia — declara um comunicado do Departamento de Estado. O comunicado frisa que doravante o mundo livre vai acompanhar de perto a evolução da situação para ver se — sim ou não — vai se permitir ao povo polonês ter um govêrno que eliminará os agravos que levaram êsse povo a um estado de crise.**

E o seguinte o texto integral do comunicado do Departamento de Estado:

"Os Estados Unidos ficaram profundamente chocados ao saberem da fuzilaria que houve em Poznan e que matou e feriu tantas pessoas. Nossa simpatia vai para as familias dessas pessoas que não fazia mais que exprimir suas profundas queixas. Ao que parece, essas pessoas acham que seu govêrno serve, antes de tudo, os interêsses da União Soviética.

Esse acontecimento de Poznan vem acentuar dramàticamente o que o Presidente Eisenhower disse aos dirigentes soviéticos na Conferência de Genebra, isto é "que os povos da Europa Oriental, dos quais muitos têm um longo e altivo passado de existência nacional — deveria estar em posição de se beneficiarem de nossos compromissos solenes do tempo da guerra no sentido de que tenham o direito de escolher a forma de govêrno que os dirija e possam recobrar seus direitos soberanos e instalar govêrnos independentes".

Desespêro de um Povo

PARIS, 29 (AFP) — Testemunha dos graves acontecimentos entem havidos em Poznan, um homem de negócios francês, declarou hoje, ao chegar a esta capital, que conseguira ir ao aeródromo de Poznan no último minuto, através da cidade sublevada.

"Reinava na cidade atmosfera de revolução. Os manifestantes estavam desenfreados, e pareciam prontos a correr todos os riscos. Iam diretamente para o centro da cidade, onde o Exército e a policia tinham reunido fôrças importantes e carros blindados" — afirmou a testemunha, ao narrar a sua partida da Feira Internacional de Poznan, onde dirigia um mostruário da seção francesa.

"Os manifestantes gritavam: "Porta fora com os russos" — "Queremos pão" — prosseguiu a testemunha, que declarou ter ficado chocada com as dificuldades econômicas em que se debate a Polônia e, ao mesmo tempo, tocada pela fé religiosa de seu povo. "Afirmou-me um operário polonês que tinha de sacrificar um mês de salário (800 "zloys") para comprar um par de sapatos. De outro lado, mesmo nos ônibus e trens, a maioria dos passageiros fazia o Sinal da Cruz, ao passar diante das igrejas e dos Crucifixos" — declarou.

O MUNDO Pitoresco

"NEGOCIANTE" PROCURADO

VIENA, 29 (A.F.P) — Acaba de ser expedido um mandado de procura internacional contra Kurt Marcus, comerciante de trinta anos de idade que representa diversas firmas austriacas na América do Sul, o qual é acusado de ter cometido "escroqueries" em montante avaliado em dez milhões de francos franceses, em prejuízo de várias emprêsas, por ocasião de recente viagem de negócios a esta capital. Kurt Marcus havia deixado a Europa em 1948 para estabelecer-se no Peru.

EXAME

HAYA, 29 (A.F.P.) — Um comunicado assinado pela rainha Juliana e pelo Principe Bernard anuncia que, em face das interpretações ofensivas publicadas pela imprensa estrangeira a respeito da sua vida privada, julgaram acertado instituir um exame a respeito das circunstâncias que determinaram essas publicações. Esse exame será realizado pelo Ministro do Interior, professor Beel e por outros dois políticos.

Deus é Grande!

Minha gente, ouça esta história que, hoje, vamos contar:

Era um dia, um homem chamado Aramilton Almeida Rocha, criatura muito boa e prestativa e, por sinal, leitor dêste jornal.

Até aí, porém, nada de mais. O diabo, entretanto, é que numa certa manhã de 21 de agôsto de 1952... (já lá vão quase quatro anos!...) o Sr. Aramilton entrou na agência do D.C.T., na estação D. Pedro II, por intermédio da qual enviou, para Dona Firmina dos Santos, residente em Santana de Iringa, Minas Gerais, a importância de 500 cruzeiros, conforme recibo número 18.182, em seu poder.

Em seguida, o bom homem foi para casa, com a tranquilidade de quem acaba de cumprir uma missão.

E, como o mundo não pára, o tempo foi passando, foi passando, até que, decorridos vinte dias e estranhando não ter, até então, recebido qualquer carta da Senhora Firmina, para acusar o recebimento da importância remetida, escreveu-lhe. E perguntou: "Não recebeu a quantia de 500 cruzeiros que lhe enviei?..." E veio a resposta: "Não. Até aquêle dia, não recebera coisa nenhuma..."

"Não era possivel! Um mês e não havia chegado? Como e que pode?..."

Assim pensando, o bonissimo Aramilton Almeida Rocha voltou àquela modelar agência do conceituado D.C.T. Reclamou. Resposta de um ilustre funcionário:

— Só o senhor requerendo!...

Requereu. E nova ordem recebeu o leitor:

— Ah, só entregando na Rua da Alfândega!...

Foi à Rua da Alfândega.

— Ah, o senhor tem que selar o requerimento com tantos cruzeiros!...

Selou. Entregou. Mandaram que aguardasse chamada. Aguardou. Passou tempo. Por fim, veio um aviso:

"Compareça à tesouraria, a fim de receber a quantia em apreço..."

Compareceu. Mostrou o memorando recebido. Resposta:

— Ah! Os papéis ainda estão em andamento! Aguarde novo chamado!...

E toca o leitor a esperar! E toca torando! E o tempo passando!...

Decorrido um mês e não tendo sido novamente chamado, o Sr. Aramilton resolveu fazer novo requerimento.

— Ah! Só selando novamente o papel!...

Selou. Entregou. Mandaram que aguardasse.

E êle ficou, mais uma vez, aguardando chamado da digna e respeitável repartição, a fim de que lhe fôsse, afinal, devolvido dinheiro que, com certeza, devido a distração, algum honrado funcionário, por engano, colocara no bôlso do próprio casaco.

E toca a esperar! E toca tocando! E o tempo passando!

Por fim, novo memorando recebeu, convidando-o a ir receber a importância na tesouraria do austero departamento. Viva! Finalmente! Até que um dia!...

Ih, o Sr. Aramilton exultou. Iria, afinal, receber o que era seu e que, por simples descuido, ficara no bôlso de um honesto funcionário! Antes tarde do que nunca!

E foi, correndo, à nobre repartição, onde recebeu a explicação:

— Ah... O dinheiro que o senhor veio buscar?... O... Quer dizer... Ainda falta completar o andamento de vários papéis... No momento, não podemos devolver os seus quinhentos cruzeiros... Mas o senhor vá pra casa e aguarde nosso chamado...

Pra encurtar história comovente, minha gente: até hoje, quatro anos depois, o Sr. Aramilton continua fazendo requerimentos! Continua sendo chamado para receber o seu dinheiro, na venerável repartição e continua sempre faltando completar o andamento dos papéis! O último memorando que recebeu tem a data de 22-6-56!

Mas, pensando bem, até que não está demorando muito, não é?

E não há de ser nada. Deus é Grande! (R. de C.).

Patriótico e Não Comunista

MEXICO, 29 (AFP) — Os exilados guatemaltecos desta capital e os seus amigos politicos desmentiram energicamente, ontem, a noite, em entrevista à imprensa, que as desordens ocorridas na Guatemala fossem de inspiração comunista e afirmaram que o atual movimento era, pelo contrario, "puramente patriótico". Um porta-voz dos exilados, sr Guilermo Toriello, antigo Ministro depois de falar a respeito do ex Exterior do Govêrno Arbenz Govêrno Castillo Armas, declarou notadamente: "A propaganda mostra comunistas em tôda parte. Mas é absolutamente falso. O que queremos é lutar pela Independência Nacional".

Nova Emprêsa de Spitzman Jordan

Algumas alterações foram feitas na composição da diretoria da Cia. Fluciaria do Brasil, da qual é diretor-presidente o senhor Henrik Alfred Spitzman Jordan. Os estatutos da emprêsa (Capital: Cr$ 51 milhões) foram também modificados, notando-se que entre os objetivos da sociedade figuram "bancos e outros serviços de ordem fiduciária e quaisquer emprêsas comerciais e industriais".

O Mundo em Marcha

Intervenção do BIT em Favor Dos Operários Poloneses

BRUXELAS, 29 (AFP) — A greve de Poznan repercute na Confederação das Sindicatos Livres e na OIT.

A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres dirigiu ao sr. David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho, telegrama em que lhe pede que chame a atenção do Conselho Administrativo do B. I. T. sôbre a repressão da greve de Poznan e para a luta empreendida pelos trabalhadores, em favor da melhoria de suas condições de trabalho e de salário".

Impasse

TAIPEH, 29 (AFP) — A China Nacionalista rejeitou categoricamente a proposta de Chou en Lai para a realização de negociações diretas à "libertação" da Ilha Formosa.

Operações Policiais na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A Policia Federal recatitheceu que operações policiais "que têm relações com a fracassada revolta de 9 do corrente", estão em curso, mas recusou-se a dar maiores detalhes a respeito.

"Concentrações" na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foi assinalada diante do Palácio do Congresso, às 2 horas e 15 minutos de ontem, importante concentração de fôrças policiais abrangendo os efetivos de 35 "camionettes". Noticia-se igualmente que várias centenas de membros dos "comandos" civis revolucionários que desempenharam importante papel na revolução anti-peronista de setembro último) estavam igualmente reunidos diante do Palácio do Congresso, situado em pleno centro desta capital.

Eisenhowcr Vai Deixar o Hospital

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Serviço de Imprensa da Casa Branca anunciou hoje que o Presidente Eisenhower pretende amanhã, às 8,30 e que ficará "no mínimo duas semanas" em sua fazenda de Gettysburg (Pensilvania), a cêrca de 120 quilometros desta capital.

os produtos **Pescal**

resolvem qualquer problema culinário!

Reserve em sua mesa um lugar especial para êsses saborosos e nutritivos pratos:

- Filé de peixe pacote de 1/2 kg. a Cr$ 20,00
- Camarão fresco cartucho de 1/2 kg. a Cr$ 45,00
- Peixe eviscerado a Cr$ 30,00 o kg.
- Camarão salgado saquinho de 1/4 kg. a Cr$ 16,00
- saquinho de 1/2 kg. a Cr$ 30,00

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE S/A.

Pescal

FILIAL-RIO: — Av. Presidente Antônio Carlos, 607 sala 505 — Tel.: 22-7106

10.094

AFIRMARAM OS RUSSOS SUA TÉCNICA SUPERIOR

(Conclusão da 8.ª pág.)

de flores e ao Almirante Paulo Meira, que aniversariava, com um bolo. A FMB, depois da partida, associou-se as homenagens prestadas ao presidente da CBB oferecendo-lhe as flores que havia recebido dos visitantes.

Amanhã em...

(Conclusão da 8.ª pág.)

com todo seu empenho, para conseguir a reabilitação do revés experimentado, domingo passado, no Maracanã, ante a seleção brasileira.

Os comentários aqui em salientado mais o declínio do futebol uruguaio do que propriamente virtudes que poderiam ser anotadas ao quadro vencedor. Desta forma, o público terá oportunidade para verificar até onde os comentaristas estão com a razão. A oportunidade é excelente, já que terão à sua frente o selecionado argentino que derrotou a famosa "Squadra Azzurra", domingo passado, por 1x0, no River Plate.

A equipe uruguaia deverá formar com Maceiras; William Martinez ou Davoine e Santamaria; Rodriguez Andrade, Carranza e Leopardi; Abadie, Ambrois, Miguez, Sacia e Escalada.

O quadro argentino alinhará com Dominguez; Delacha e Vairo; Gimenez, Guidi e Benegas; Sansone, Conde, Maschio, Grillo e Yudica.

Na direção do encontro funcionará o juiz Hieger, tendo como auxiliares Turner e Linch, como se verifica, totalmente neutra, sem razões para queixas ou lamentações déste ou daquele quadro.

Um Equivoco. O Que Diz as Regras

Sabemos que os russos levam tudo muito a sério. Falaram até que algumas modificações existem nas Regras que ainda não são conhecidas nestas bandas. Mas, ontem, êles equivocaram-se. O técnico solicitou "tempo" em uma "bola presa". A mesa declarou que não podia atendê-lo e êle insistiu, alegando que a bola estava "presa". Justamente por isto, o "tempo" não podia lhe ser debitado. As Regras são claras quando dizem que, para se pedir "tempo", é preciso que a equipe esteja de posse da bola (não era o caso) e que a bola esteja em "jôgo" (também não era o caso...).

Quadros e Marcadores

Primeiro tempo — URSS, 16 a 26.

Final — URSS, 83 a 62.

SELEÇÃO CARIOCA — Mingalão 9, Zezinho, 3, Willy 13, Edson 2, Cuguta 7, Otto 13, Geraldinho 2, Alfredo da Motta, Arthur 9 e Zeca 2.

URSS — n. 3, Lev 7; n. 4 Valdmânis, n. 5 Vlademir 5, n. 6 Stásis 16, n. 7 Kaziz 2, n. 8 Aracai 21; n. 10 Semenov 2, n. 11 Mijail 8, n. 12 Iuri 4, n. 14 Victor 5 e n. 16 Valdás, 9.

Saíram desclassificados com cinco faltas pessoais Zezinho, Edson e Iuri.

Arbitragem

Renato Righetto e Aladino Astuto, apitaram a partida. Foram absolutamente imparciais e procuraram acompanhar o mais atentamente possível o jogo, daí terem apitado nível técnico bem mais da que razoável. Boa arbitragem. Passaram algumas faltas pessoais, coisa natural pela movimentação do jogo, pela inferioridade física dos nossos, que se viram obrigados a aplicar recursos para anular essa vantagem dos soviéticos, e pela maneira de jogar dos visitantes. Eles entram para a costa "frio e forte". Quem estiver no caminho, que "saia de baixo"... Assim, como em outras situações, provocam numerosos contatos, onde grande número de faltas acontecem. O dia que os russos fizerem menos falta, pessoais principalmente na ataque, terão atingido um nivel técnico praticamente insuperável.

Ivone no Flamengo

A destacada atleta Ivone Santos, que tantas glórias já conquistou, acaba de assinar transferência do Botafogo para o Flamengo.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Aviso Aos Srs. Empregadores

O Diretor do Departamento de Arrecadação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, comunica aos Srs. Empregadores subordinados ao regime dêste Instituto, que a Tesouraria, localizada no andar térreo do seu Edifício Sede, sito à Avenida Venezuela, n.º 134, funcionará, excepcionalmente, no dia 3.30 do corrente, no horário de 9 às 11 horas, para recebimento das contribuições previdenciárias que lhe são devidas.

Outrossim, ficam, os Srs. Empregadores em atraso, convidados a fazer o pagamento das contribuições retidas, cientes, desde logo das penalidades que lhes serão aplicadas na forma do art. 6.º do Regulamento da Lei n.º 1.239-A, de 20-11-950.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1956.

(as.) MANOELITO P. CAVALCANTE
Diretor do Departamento de Arrecadação

Jogam Amanhã o Flamengo em Lima, o Vasco em Caracas, o Fluminense em B. Aires

Demonstraram os russos uma condição física impressionante e lutaram o bastante para triunfar fàcilmente nêste bonito flagrante do jôgo, vemos Victor Vadeiev batalhando para a posse da bola com Zezinho

Sem Precisar Recorrer Aos Serviços do Gigante Ian...

Afirmaram os Russos Sua Técnica Superior

83 x 62

Sem Forçar Seu Talento, os Visitantes Tiveram Sempre a Vitória em Mãos — Primeiro Tempo: 46 a 26 — Perfeita a Condição Atlética Dos Russos — Renda Decepcionante de Cr$ 317.790,00 —

(De JOÃO CARLOS CANTUARIA)

Antes de mais nada, devemos dizer que foi uma verdadeira decepção o reduzido número de torcedores presentes ao ginásio Gilberto Cardoso para apreciar a partida de basquetebol travada entre as seleções da Rússia e Carioca. A renda foi de pouco mais de trezentos mil cruzeiros. Praticamente nada, se levarmos em conta que a procura de ingressos na C. B. B. foi fora do comum. A impressão que ficamos foi a de que lá no Maracanãzinho só compareceu a turma que ganhou convite..

Para que tal não aconteça na segunda exibição dos soviéticos no Rio de Janeiro mesmo levando-se em conta que a partida terá expressão muito maior, porque será contra o Brasil, os responsáveis pela atual temporada deveriam baixar os preços dos ingressos. Convenhamos, 60 cruzeiros é muito dinheiro por uma arquibancada. E povo não está em condições de fazer "grandezas". O que aconteceu está aí mesmo para exemplificar...

Basquetebol é Preparo Físico

A estréia dos russos verificou-se debaixo de expectativa fora do comum. Não só porque era a primeira vez que a URSS exibia-se nesta capital, como também pela campanha profundamente singnificativa que a equipe vinha fazendo em quadras sul-americanas.

Contra os cariocas, os russos marcaram triunfo cômodo e absolutamente tranquilo. Seus titulares foram sendo retirados ainda na primeira fase e não voltaram mais. Ficaram no banco. Foram poupados para as futuras jornadas.

O basquetebol jogado pelos russos não é bonito. Aliás, percebe-se claramente que a êles pouco interessa a beleza. O que procuram é o caminho mais rápido e certo para a cesta. E isso, fazem bem, o que é o mais importante.

Atuam na base do contra-ataque. Em poucos instantes chegam a cesta adversária e finalizam sempre corajosa e eficientemente. Na ofensiva, pouco fazem no terreno tático. Algumas jogadas simples, no "pivot" e muita movimentação atrás.

Na defensiva, êles são magníficos. "Trocam" e "flutuam" com rara eficiência. É uma dificuldade enorme para os adversários finalizar. Enquanto o jôgo foi sério, em muito poucas oportunidades nossos jogadores conseguiram a "posição de tiro" com absoluta tranquilidade. Sempre havia um russo para atrapalhar...

De resto, podemos concluir afirmando que os visitantes não apresentaram nada de mais no que concerne a técnica e a tática do basquetebol. Até pelo contrário. Às vêzes êles chegaram até a dar impressão de verdadeiros "peladeiros". Fabuloso, fora do comum, como nunca tínhamos tido oportunidade de ver nem parecido, é o estado atlético da equipe. Marcaram 46 a 26, na primeira fase, e 83 a 62, no final, dentro de um "train" de jôgo verdadeiramente impressionante. Os cariocas, que acompanharam o ritmo dos adversários, acabaram cansados e não puderam conter seus avassaladores contra-ataques, que não mudaram do princípio ao fim da partida. O time russo é uma verdadeira máquina de basquetebol. Preparo físico fabuloso, conclusões altamente eficientes e passes seguros. O gigante não jogou, mas, mesmo assim, os visitantes dominaram inteiramente os "rebotes".

Lutaram Muito os Cariocas

A seleção carioca, armada na base do Flamengo, fêz o que, dentro das circunstâncias, pôde. Seus homens lutaram muito, dando uma verdadeira demonstração de fibra.

No ataque, a representação da FMB quase nada conseguiu diante da muito bem armada defesa russa. Sem o devido ajustamento de Edson e Zezinho, a equipe manobrou mal, deixando por vêzes de obedecer as instruções de Kanela. Mas, mesmo quando isto acontecia, maiores efeitos não surtiam em razão dos recursos defensivos dos adversários. Nossos rapazes foram dominados nos "rebotes" e encestaram pouco. Bem menos do que comumente fazem, mesmo quando não concluíam "apertados".

Na defesa residiram nossas maiores falhas. Por diversas vêzes nossos homens distraíram-se, ou confundiram-se diante da rapidez dos atacantes contrários, e deixaram os adversários inteiramente livres para concluir. Além disto, não voltaram como deviam, permitindo aos russos converter preciosos pontos de contra-ataque.

Generais da Batalha

Arcani, o número 8, foi, a nosso ver, a figura mais destacada na quadra. É "pivot" de excelentes qualidades. Recebe bem a bola, sabe protegê-la, "briga" ótimamente nos "rebotes" e, conclui com extrema facilidade. Um autêntico "astro" do esporte da cesta. Entre os russos, todos muito eficientes, nunca é demais insistir..., destacaram-se ainda, Státis (n. 6) e Valdmánis (n. 5).

Entre os cariocas, pontificaram Zezinho (o garôto é bom mesmo...) e Guguta, que entrou muito bem em jôgo. Willy e Otto tiveram bons momentos no ataque e Algodão lutou desassombradamente, sem, contudo, atingir o seu melhor nível de produção.

Homenagens

Os russos homenagearam a equipe da FMB com bela cesta

(Conclui na 7.ª pág.)

Aqui está todo o plantel dos russos que deu a impressão de disfarçar um pouco suas possibilidades, reservando-se para o próximo "match" contra o Selecionado do Brasil, marcado para o dia 4 de julho. E nem o gigante Ian foi lançado na batalha, não gostando, aliás, da coisa o público reduzido que compareceu no Maracanãzinho

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 30-6-56 — N.º 1.541

O Programa do "Week-End" do Futebol Internacional

Hoje, Sábado:

Em Estocolmo: Suécia X Alemanha;
Em Milão: Bilbao X Nice (Taça Latina);
Em Caracas: Pôrto X Roma;
Em São Paulo — São Paulo X América (Taça do Atlântico);
Em Montevidéu: Wanderers X Lanus (Taça do Atlântico);
Em Santos: Santos X Espanhol de Barcelona (amistoso).

Amanhã Domingo:

No Maracanã: Brasil X Itália;
Em Montevidéu: Uruguai X Argentina;
Em Copenhague: Dinamarca X Rússia (URSS);
Em Caracas: Vasco X Real de Madri;
Em Buenos Aires: Fluminense X Boca Juniors (Taça do Atlântico);
Em Lima: Flamengo X Alianza;
Em Barcelona: Barcelona X São Cristovão.

(Veja informações e reportagens na pág. 6 do 2.º caderno).

Pela "Taça Latina"

O MILAN DERROTOU O BENFICA: 4 A 2

MILÃO, 29 (AFP) — Em disputa da "Taça Latina", a equipe de football do Milão derrotou hoje o Benfica, de Portugal, pela contagem de 4 x 2 (primeiro tempo 2 x 0).

Marcaram tentos, pelo Milão: Mariano, aos 18"; Schiaffino aos 40" e 57"; e Bagnoli, aos 72". Pelo Benfica Vaclina, aos 52" e Caiado, aos 65".

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

A Colômbia Quer Reviver

Houve um tempo em que os colombianos se tornaram o famoso "Eldorado" do futebol mundial. Depois, a situação foi normalizada e a Colombia voltou a se liliar a FIFA. Mas a experiência não foi boa. Os homens de dinheiro não ficaram satisfeitos com a condição legal. Resolveram reviver os tempos das grandes transações, mesmo ilegais. Vários jogadores argentinos estão sendo cobiçados, com propostas excepcionais, e, anunciam a vinda de um dirigente colombiano ao Rio para tentar conseguir "cracks" nacionais. As ofertas serão grandes. Retornaremos ao período de insegurança e intranquilidade, com a babel que os colombianos provocarão, se reviverem o período do "Eldorado".

Edson e Ferreira, Mais um Ano

Há, para os dirigentes do América, o problema da renovação de contrato de muitos jogadores, agora com cartaz de "scratchmen". O zagueiro Edson e o ponta Ferreira deveriam discutir a questão da renovação de seus contratos. Mas tudo está tranquilo e fàcilmente resolvido com uma das cláusulas contratuais firmadas pelos dois profissionais. O clube tinha o direito de opção por mais um ano daqueles jogadores. E ontem, na FMF, já deu entrada na opção dos contratos de Ferreira e Eldson. Assunto liquidado.

Pavão Faz Falta ao Flamengo

Flávio Costa não teve momentos de indecisão para dispensar os serviços do zagueiro Pavão, do selecionado brasileiro. Considerando que não é um elemento perfeitamente indispensável, por haver outros zagueiros centrais que resolvem de pleno o problema, Pavão deixou a seleção. Na teoria de Flavio Costa, como da maioria, realmente Pavão faz mais falta ao Flamengo do que ao "scraich". Assim sendo, não seria justo prejudicar os rubronegros. E o conhecido zagueiro seguirá hoje para Lima, com seu clube.

Nova Camisa do Canto do Rio

Finalmente o Canto do Rio apresentará seu novo quadro. Ainda não será para os cariocas, o que se dará, possivelmente, quarta-feira, em Caio Martins, contra o Fluminense. Hoje e amanhã os niteroienses jogarão em Leopoldina, contra o Ribeiro Junqueira e uma seleção local. E, na apresentação do quadro, o clube de Adolfo Oliveira apresentará também nova camisa.

O Canto do Rio voltará a ter camiseta azul e gola e punhos brancos, substituindo a alvicelecte. Disse o presidente ser azul a côr verdadeira do clube.

Francisco Cortes, na Federação Mineira

Foi eleito presidente da Federação Mineira de Futebol o sr. Francisco Cortes. Entretanto, pelo que nos chega ao conhecimento, vindo de Belo Horizonte, revela que está ameaçada a posse do conhecido desportista. Dizem que Mario Gomes votou em Francisco Cortes, representando duas Ligas do interior e agora, surpreendentemente, as duas Ligas informaram que Mario Gomes não estava credenciado a votar por elas. Isso é o que nos contam. Uma situação que ameaça anular as eleições presidenciais da Federação Mineira.

Aqui estão os dois capitães, Valdmanis e Algodão trocando as clássicas flâmulas e flôres. A correção de todos os atletas russos foi muito apreciada

Amanhã em Montevidéu Uruguai Versus Argentina

MONTEVIDÉU, 29 — Intensa expectativa cerca o confronto dos selecionados da Argentina e do Uruguai, domingo próximo, no Estádio Centenário. Não há apenas a curiosidade do público em tôrno do desempenho das representações máximas dos dois países, sob o aspecto técnico, já que constitui fator principal a grande rivalidade entre os dois grandes centros esportivos do Prata. Dessa forma, pode calcular-se a expectativa do público e o interêsse que o "match" programado para domingo, pela Taça do Atlântico, vem despertando.

Lutará Pela Reabilitação a Celeste

A equipe uruguaia entrará em campo disposta a lutar,

(Conclui na 7.ª pág.)

Chegaram Ontem os Italianos

Este rapaz de cabelo indisciplinado e de olhar pensativo, que aparece ao lado do nosso companheiro Albert Laurence, é o já famoso Virgili, o jovem centromavante do Selecionado italiano que marcou dois gols em Milão contra o Brasil. Melhorou da contusão de Buenos Aires e jogará amanhã no Maracanã. (Leia Reportagem sôbre o jôgo Brasil x Itália na Primeira Página do 2.º Caderno)

NELSON RODRIGUES Fala do Esporte e do Homem

PERSPECTIVAS DE BRASIL X ITÁLIA

1 Quando eu ouço dizer que o brasileiro não tem educação esportiva, respiro aliviado e faço a seguinte e eufórica reflexão: — "Ainda bem! Ainda bem!" E, antes de prosseguir, vou fazer, em voz alta, uma breve meditação sôbre o que se entende, entre nós, pela famosa "educação esportiva". A tôda hora, em tôda parte, enchemos a bôca com palavras que, espremidas, não dão uma gota de nada. Uma delas é "esportividade". Para os simples, os bobos, os convencionais, a "esportividade" é a mais pífia, a mais chôcha, a mais rés das virtudes. Senão vejamos: — o que se exige de um desportista?

2 Que seja, na sua atividade atlética, um completo, um integral equilibrado. O sujeito precisa ser insusceptível de qualquer paixão, de qualquer arrebatamento. O que importa é a condição atlética e não a condição humana. E, nêsse caso, cabe-nos ponderar: se o esporte desumaniza, já interessa muito menos ou, por outra, já não interessa nada. O cronista, o paredro, o teórico que fala em "educação esportiva", esquece uma verdade eterna do esporte e da vida mesma: — o atleta é, antes de tudo, um homem. Portanto, como estranhar que, muitas vêzes, um jogador de futebol reaja, em campo, não como um tipo ideal e empalhado, mas sóbria e taxativamente como homem? Aqui cria-se o problema: — pode-se condenar o homem que age como tal?

3 Sempre que o brasileiro resolve congelar-se, mumificar-se, diante de umas tantas convenções do esporte, soçobra da maneira mais catastrófica. Foi assim no mundial de 50. Antes do jôgo com o Uruguai, chamaram o Bigode e o liquidaram com uma série de recomendações atrozes: — "Nada de meter o pé! Cuidado com o "foul"! Olha o penalti!" E Bigode, que tem um jôgo de javali, um futebol de búfalo, viu-se, de um momento para outro, transformado num colibri. O resto do "scratch", a mesma coisa: — uma equipe de anjos, um conjunto de meninos em primeira comunhão. Enquanto isso, Obdulio Varela intimidava o "scratch", o juiz, os bandeirinhas, os dezentos mil espectadores, com um carnaval de berros, de gritos, de dedos na cara. Eis a verdade que, até hoje, está enterrada, na nossa carne e na nossa alma, como um punhal: — sem uma rajada de paixão, de violência, de alma, não se chupa nem um picolé.

4 E se assim acontece com o jogador, também com o juiz. Um regulamento idiota exige do juiz que não brigue, em campo, em hipótese nenhuma. Vejam bem: — em "hipótese nenhuma". Podem bater no pobre do árbitro, cuspir-lhe na cara, esbofeteá-lo, porque só restará o desagravo inútil e, até, humilhante da súmula. Eu só imagino o que faria um Mário Viana se três ou quatro urugualos ousassem agredir-lhe. Não tenhamos dúvidas: — êle atiraria fora o apito, a ética de árbitro, a condição esportiva, para envergar a pura, simples e irresistível condição de homem. Foi o que êle fêz quando a F. I. F. A., entidade facciosa, unilateral, antiesportiva, perguntou se confirmava uma série de declarações violentas, mas justíssimas. Em vez de se acovardar, de se acocorar, de transigir, êle esfregou na cara da F. I. F. A. a sua coragem de brasileiro e berrou: — "Confirmo, sim, perfeitamente. E daí?" Eliminaram-no. Aqui eu pergunto: — mas que sentido tem uma vil eliminação face à sua dignidade pessoal, humana e brasileira?

5 Outro exemplo: — o Botafogo cai, o Botafogo desaba, sempre que é infiel às suas características essenciais. E que características são essas? Da paixão, do assomo viril, da gana, da garra e, quando preciso, da violência. O Botafogo agachado, de cócoras, bem moço, quietinho, é apenas uma imitação, uma caricatura de si mesmo. O verdadeiro Botafogo é aquele que, em Barcelona, acolado pelo espírito de justo revide, caçou Kubalas, pôs Kubalas para correr e numa terra onde até os pardais são valentes. Com o brio nacional, a escorrer-lhe do peito, eu vos digo: — nunca o craque alvinegro foi tão representativo da coragem brasileira.

6 Bem, amigos: — essas reflexões vem a propósito da batalha de amanhã entre o Brasil e a Itália. Evidentemente, eu desejo que a peleja seja um "show" de cordialidade, uma apoteóse de fraternidade e que jamais um tênue "foul" venha a empanar o seu brilho. Mas é preciso não esquecer esta coisa fundamental: — o jogador é, sobretudo, um homem. Devemos ter por norma que o adversário é respeitável enquanto nos respeite. E, seja como fôr, vamos pôr para funcionar tudo o que, em nós, existe de alma, tudo o que em nós é paixão, é fibra, é vontade de vencer.

CANTINA DON Ciccillo
O SELECIONADO ITALIANO ESCOLHEU...
E
O POVO BRASILEIRO JÁ CONSAGROU
A
CANTINA DON CICCILLO
(Ar Condicionado)
O ENDEREÇO CERTO DA COZINHA TIPICA ITALIANA
PIZZA NAPOLITANA - ESPECIALIDADE EM MASSAS
CHURRASCARIA
RUA SOUZA LIMA, 48 — FONE: 47-6161 — POSTO 6 — RIO

BRASIL x ITÁLIA, "REVANCHE" DE MARSELHA E SAN SIRO, AMANHÃ NO MARACANÃ

Promessa de Didi, Zózimo e Santos à Torcida Brasileira:

Para Zózimo, a Seleção Agora Tem Amplas Possibilidades de Sucesso — Onde Ninguém Foi Culpado de Nada — A Esperança de Didi é Vencer Bem — Nilton Santos Acha Que o Time Não Repetirá os Erros de Milão. (De MILTON PINHEIRO)

"NÃO SE REPETIRÁ NO MARACANÃ O DRAMA VIVIDO EM SAN SIRO"

ZIZINHO E DIDI... — O mundo inteiro do futebol classifica a ambos entre os maiores jogadores que jamais se viram em campos de jógo. E ambos prometem uma grande exibição para derrotar a temível Itália

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 30-6-56 — N.º 1.541

DIDI, Nilton Santos e Zózimo são os únicos "sobreviventes" do Selecionado Brasileiro que estêve na Europa e que permanecem na equipe que amanhã voltará a enfrentar a "Azzurra" no Maracanã. São uma espécie de hiato dentro desta jovem equipe que procura recuperar o prestígio de nosso futebol. Ninguém, poderá, também, negar qualidades a êstes "três mosqueteiros", principalmente pela experiência e classe que possuem. Cabe a êstes, notadamente, todo o espírito de luta e orientação para a grande batalha com os italianos. São pontos identificados dentro do conjunto que tentará a sonhada reabilitação do insucesso de San Siro. Ninguém melhor que Didi, Zózimo e Nilton Santos para interpretar o anseio da torcida.

A Opinião Dos Três Craques

Oportunas são as observações que Didi, Nilton Santos e Zózimo fizeram à nossa reportagem. Nenhum dos três acreditam que o Selecionado voltará a repetir os erros de San Siro. São de opinião que não houve culpados na "debacle" do jógo em Milão. O acontecido foi circunstancial e pertence aos próprios caprichos do futebol. Não acertamos em nenhum momento, disse Didi e mais, sofremos tentos que, normalmente não era possivel. Zózimo endossou estas declarações de Didi que encontrou em Nilton Santos todo o apoio e confirmação. Aliás, os três jogadores estão empenhados em dar uma grande satisfação à torcida brasileira, conseguindo uma vitória de ampla expressão.

Não Haverá o Drama de San Siro

A convicção de Nilton Santos, Didi e Zózimo chega a impressionar. Há sempre uma identificação de pensamento e raciocínio. Não há discordância sôbre a possibilidade de um êxito. Zózimo, que vem acompanhando esta nova seleção desde o Paraguai, é o mais entusiasmado por tudo. Na sua "modesta opinião", como frisou, o time brasileiro tem tôdas as possibilidades de sucesso. O jovem médio chega mesmo a conjecturar fatos, medir fatores para concluir que, como equipe, a Seleção Nacional, neste momento, está melhor que a enviada à Europa. Didi, que lês apenas dois treinos também gostou da firmeza exibida pelo quadro e Nilton Santos acha que o ataque tem mais objetividade que o outro. Enfim, o opinião de todos é que, podemos tentar a grande reabilitação, pois o quadro está bem.

"Temos Obrigação de Vencer"

Para Didi a Seleção Nacional "tem obrigação" de vencer. Tôdas aquelas críticas feitas aos brasileiros em Milão, merece uma resposta à altura do nosso valor técnico. Ainda recordo, disse, as pilherias pesadas e as relicências que marcavam as notas sôbre os jogadores brasileiros. Foi no meu quarto que traduziram para mim um trecho da crítica do jógo. Fiquei chocado, sem contudo, deixar perceber. Creio que, juntamente Zózimo e Nilton Santos devemos incentivar todos os demais companheiros para que a revanche venha na mesma altura. Sinceramente, prosseguiu Didi, não acredito que percamos o jógo. Bem sei que o futebol é ingrato em seus números finais, mas a lógica desta feita deverá prevalecer. A sorte que os italianos tiveram em San Siro, não acredito que possa ser repetida aqui no Maracanã.

E' o próprio Nilton Santos quem nos diz: Tenho duas dívidas com a torcida brasileira. E uma delas é exatamente contra a Itália. Aquela derrota de San Siro foi decepcionante para todos nós da defesa. Não posso também esquecer o drama vivido em Wembley. Sei que o futebol apresenta êste lado do imprevisto, mas também creio que jamais se repetirá aquela autêntica amnésia que se apoderou de todos no belo estádio da capital britânica. São duas dívidas que, pessoalmente, eu acho que tenho de saldar com a torcida brasileira. Didi também achava o mesmo, enquanto Zózimo afirmava que o futebol é ingrato e ninguém devia nada a ninguém. O esfôrço e dedicação de todos, já era uma satisfação íntima do dever cumprido.

Depois eu Conto.. Dividas Com a Torcida

O mestre Zizinho que estava presente ao nosso bate-papo saiu-se com esta: Depois do jógo eu conto... Nilton Santos pareceu não compreender bem a piada do Zizinho. Mas Zózimo que conhece bem o espírito brincalhão do seu companheiro de clube, foi dizendo: O Ziza tem impressão que os italianos depois do jógo "contarão outra história"... E Didi inocentemente perguntou: Que história? E o Ziza respondeu: Depois eu conto se êles são mesmo de bola. Os números finais serão uma resposta a sua pergunta.

"Revanche"

E a palestra continuava. Às vêzes entre "blagues", outras traduzindo a compenetração dos craques brasileiros. Didi entendera, afinal, o comentário jocoso de Zizinho. Observou, então:

— Conheço esta gente, lá de San Siro, em Milão. Sei, por experiência própria, que não poderá haver um segundo sequer de descuido. Contam os italianos com uma defesa muito segura e um ataque insinuante. Virgilli, por exemplo, é um jogador com o qual não se pode facilitar. Diziam, sôbre o "comandante" italiano, que era, apenas, de muita "raça". Como se pretendessem dizer que o futebol de Virgilli era muito pouco. E foi isso que se deu? — pergunto.

Zózimo, sempre atento, observou:

— Eu, talvez melhor do que ninguém, posso responder. Virgilli não é apenas um jogador. É muito mais. Craque, de fato. Marcou dois gols contra nós, e so nós, da defesa, sabemos do trabalho que nos deu.

Ao contrário do que diziam, Virgilli sabia — e acredito sinceramente que sabe! — o que fazer com a bola. Veloz, bom chutador, em fração de segundos gira o corpo e encontra a posição de arremate. E "bate", bem, com os dois pés.

Nilton Santos sorriu, um sorriso desconfiado, como antecedendo o duelo sensacional se Virgilli estiver mesmo e mação. Depois, deu de ombros. E afirmou, confiante:

— Tudo isso, naturalmente, nós já sabemos. E talvez saibamos como dominar as subidas de Virgilli e seus companheiros. Afinal, não fomos à escola apenas para comer merenda. Se os vimos jogar, obrigatoriamente temos de saber como tentar neutralizá-los. Não será fácil, evidentemente. Mas não será também o pessimismo que nos abaterá o grande desejo de "revanche".

Zózimo pretendeu retomar a palavra. Mas Zizinho não o deixou. E como fôsse o mais experiente da turma, tranquilizou a todos:

— Eu não vi aos italianos. Mas, pelo que vocês dizem, não são assombração. Quando muito, um bom time e que poderá jogar de igual para igual com qualquer "scratch". Vamos deixar que a bola role os noventa minutos para ver quantas vezes irá parar num ou noutro "gol". Eu de minh aparte acredito que ninguém nos tirará a vitória. Mas, se perdermos, que percamos jogando o futebol que temos para mostrar.

E lá se foram os craques para a concentração, animados mais que nunca, de conseguir uma grande vitória.

MAMMA MIA!... — Como foi que esta bola foi encontrar o caminho da minha meta?... Viola, o arqueiro do "scratch" italiano já brilhou no Maracanã em 1951, quando da primeira "Copa Rio", jogando no arco do excelente Juventus de Turim. Naquela ocasião o arrojado "keeper" e seus companheiros deixaram uma forte e excelente impressão da qualidade do "calcio". Mas fazemos votos para Viola ter motivo de ficar novamente amanhã com a mesma expressão de desespêro... Isso, aliás, é com os Zizinho, Didi, Leônidas e outros atacantes do Brasil...

Brasil x Itália Num "Match" de Gigantes

Contra a Legendária "Esquadra Azul", a Seleção da Esperança — Oito Homens do Fiorentina, um do Juventus, um do Sampdoria e um do Lazio Constituem a Equipe Peninsular - Remodelado o Time Brasileiro — Pela Terceira Vez na História, Encontram-se as Duas Representações Nacionais — Duas Vitórias da Itália, Nos Dois "Matchs" Anteriores — A Formação Das Equipes, o Juiz, os Bandeirinhas

O Estádio de San Siro, em Milão, apresentava êste aspecto maravilhoso no dia do último jógo Brasil x Itália, a 25 de abril, quando vemos Viola colhendo uma bola alta por cima da cabeça de Gino. Mas o gigantesco Maracanã, com certeza superlotado, deverá sobrepujar amanhã tudo o que se viu em Milão

PELA terceira vez na história do futebol mundial, encontram-se as seleções do Brasil e da Itália. Nas duas partidas anteriores triunfaram os europeus. Isso equivale a dizer que o "scratch" brasileiro nunca venceu a legendária "esquadra azul". Em 1938, comandados por Ademar Pimenta, um grande selecionado do Brasil tombou ante o quadro peninsular de Meazza e Piola. Jogamos sem Leônidas e com Romeu no comando do ataque. Até hoje, homens como Zezé Procópio e Hércules acreditam que se Tim tivesse jogado tudo teria sido diferente. O paulista Luizinho, escalado na meia-direita, não tinha condição física. Com tudo isso, a formação brasileira portou-se bravamente e perdeu por dois a um. Dos dois gols italianos, um foi conquistado convertendo uma penalidade máxima de Domingos em Piola. O famoso chute sem bola, que o "Divino-Mestre" teria aplicado no "furacão" italiano, depois do couro ultrapassar a linha de fundo.

A Derrota de Milão

Na recente excursão pela Europa, o Brasil tombou pela segunda vez, ante a Itália, jogando em Milão. Três gols a zero fixaram o marcador da peleja. Virgili, homem que veremos em ação amanhã, foi o herói do "calcio". Jogador voluntário e bom arrematador transformou três oportunidades numa grande vitória.

Os brasileiros não chegaram a render, nesse "match" tudo aquilo que podiam e a platéia peninsular deles esperava. Para amanhã, Flávio apresentará um quadro novo. E' a "seleção da esperança" constituida de jogadores muito jovens, temperados com a experiência de um Zizinho, um Djalma Santos e, possivelmente, um Nilton Santos.

O Quadro Brasileiro

A seleção brasileira conservará para amanhã três homens que viveram os minutos dramáticos da partida de Milão: Djalma, Nilton Santos e Zózimo (Didi ainda não está seguro na meia). No compartimento de ataque entram três americanos. Os extremas Ferreira e Canário e o piloto de ataque Leônidas. Êsse quadro, muito parecido com aquêle que enfrentou o Uruguai domingo, fará um teste definitivo. O que devia ter sido realizado no domingo foi adiado para amanhã pela indisciplina de Miguez, Davoine e Cia.

Pessoalmente, entendemos que ninguém pode, ou são conscientemente prever o comportamento da seleção brasileira. Tudo vai depender de inspiração momentânea. Os jogadores são bons. Mas fatores imprevisíveis num "match" de futebol que podem traçar-lhe o destino. Se os nossos homens que vão a campo tiverem "coração forte e conservarem a cabeça clara", como disse Flávio, não será muito difícil chegar à vitória. Se cederem à tensão nervosa que o jógo vai despertar e se ... era uma vez uma revanche.

O "team" italiano é caracterizado sôbre o Fiorentina. Sua principal característica é a harmonia e a sincronização de todos os movimentos defensivos. Apesar de contar com grandes homens de ataque, seu ponto forte é a defesa. Compartimento, praticamente impenetravel. Jogam muito juntos uns dos outros e descrevem movimentos em "leque" nas coberturas, fato que dificulta a "criação" da zona de arremate.

Dos onze homens que pisarão o gramado amanhã para enfrentar o Brasil, oito pertencem ao Fiorentina, de Julinho. São êles: os dois laterais Magnini e Cervato; os dois médios-volantes Chiapella e Segato, os dois meias Gratton e Montuori, o extrema-esquerda Prini e o comandante Virgili. Completam o "onze" o arqueiro Viola, do Juventus, o centro-médio (zagueiro-central) Bernasconi, do Sampdoria e o extrema-direita Mucinelli, do Lazio. Este último é muito nosso conhecido, pois já se exibiu no Maracanã com a grande equipe do Juventus.

Com isso os italianos formaram uma equipe maciça e capaz de grandes feitos. Ninguém duvide de que o Maracanã viverá, amanhã, instantes de intensa vibração. Será uma luta de dois gigantes, cujo resultado permanece envolvido pelo véu de mistério que antecede as grandes batalhas. Quem vencerá?

OS DOIS BRASIL X ITÁLIA PRECEDENTES

1 **Dia 16 de junho de 1938 (II "Copa do Mundo").**

Local: Estádio Municipal de Marselha (França)

Quadros: Brasil: Walter: Domingos e Machado; Zezé Procópio, Martin e Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Perácio e Patesko.

Itália: Olivieri; Foni e Rava; Serantoni, Andreolo e Locatelli: Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

Primeiro tempo: 0 a 0.

Resultado final: Itália: 2 a 1. (Gols de Colaussi, aos 10 minutos, Meazza, de penalte aos 15 minutos, e Romeu aos 42 minutos). Juiz: H. Wuthrich (Suíço).

2 **Dia 25 de abril de 1956.**

Local: Estádio de San Siro de Milão (Itália).

Quadros: Brasil: Gilmar; Djalma Santos, De Sordi e Nilton Santos; Zózimo e Dequinha; Paulinho, Walter, Gino (depois Larry), Didi e Escurinho.

Itália: Viola; Magnini, Bernasconi e Cervato; Chiapella e Segato; Boniperti, Gratton, Virgili, Montuori e Carapellese.

Primeiro tempo: Itália: 1 a 0 (Gol de Virgili aos 13 minutos).

Resultado final: Itália: 3 a 0 (Gols de Virgili, aos 17 minutos e De Sordi contra, aos 18 minutos.

Juiz: Horn (holandês).

Eis o que esperamos não tornar a ver amanhã. Pois trata-se do lance do primeiro tento de Virgili no jógo de San Siro, quando o Brasil foi severamente derrotado: 3 a 0. Amanhã, o "scratch" da C. B. D., jogando em casa, deverá saber vencer

JÔGO BRASIL x ITÁLIA

Local: Maracanã.

Juiz: Mr. Husband (inglês).

Bandeirinhas: Leaf e Kelly (também ingleses).

QUADROS: BRASIL: Veludo; Djalma Santos, Edison e Miltón Santos; Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira ou Pepe.

ITÁLIA: Viola; Magnini, Bernasconi e Cervato; Chiapella e Segato, Mucinelli, Gratton, Virgili, Montuori e Prini.

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

Numa "avant-première" elegante, as sras. Adalgisa Nery, Sarah Liberal, Marina Correa, as srs. Mário Lima Rocha e Gilberto Pacheco. (Foto da revista Rio Magazine)

Chegou o Casal XX

Depois de uma temporada em Paris o sr. e a sra. Carlos Eduardo de Souza Campos foram esperados no Galeão, por um grupo de amigos. Ficamos sabendo que quando uma funcionária da Alfândega foi revistar a bagagem da elegante Teresa Sousa Campos, esta declarou que tôda aquela roupa bonita tinha sido levada do Brasil para ser lavada em Paris... Não sabemos qual foi a reação da funcionaria...

Nobreza em Conserva

Há dias noticiei a partida, para Mato Grosso, do sr. Lulu Sampaio. Agora, com mais detalhes, soube que foi em companhia do Conde Allain de Bonadle, seu sócio para a Fazenda S. Januário, no Pantanal. O pai do conde de Bonadle é o Marquês de Bonadle, fabricante do famoso Oliola, do Pate Strasbourg e dos Aspargos Oliola, que a França toda conhece.

NOTAS A JATO

1 Na inauguração de sua nova casa, no Arpoador, o Sr. Arthur Bezerra de Mello dará uma grande festa que será animada por Murilinho de Almeida e Jorge Green.

* * *

2 *A Sra. Theodoro Eduardo Duvivier está planejando uma grande festa de caridade, em principios de outubro, para a qual virá um grande grupo de S. Paulo. Não é a festa da "Glamour Girl", que se realizará no fim do ano. Apesar de ser mantida a data em segredo, lembro-me de seu projeto seu, de realizar a grande festa elegante em sua fazenda. Será essa?*

* * *

3 O Sr. Domingos Fernandes Afonso é "habitué" do Iate Clube. No último jantar dançante estêve presente, acompanhado pelo casal Adauto Magalhães Castro.

* * *

4 *O grupo carioca que foi a São Paulo, neste fim de semana, achou também muito fraca a vida noturna, cuja principal atração, atualmente, é Carmen Cavallaro.*

* * *

5 Quero avisar aos meus leitores que estarei voando para a América do Norte no principio do mes de agôsto. Mandarei de lá muitas notícias e farei reportagens exclusivas para uma revista de grande circulação.

"O Tablado" em Ação

Ouvi dizer que está alcançando grande sucesso no teatrinho do Patronato da Gávea, a peça "O macaco da vizinha", esplendidamente apresentada pelos artistas de "O Tablado", sob uma direção inteligente e originalíssima de Alfredo Souto de Almeida. "O macaco da vizinha" é uma comédia em que todos os artistas cantam também o que transforma a peça numa espécie de opereta.

...E os Carros Continuam Entrando

Ouvi dizer que algumas companhias de automóveis estão comorando carros importados ilegalmente e que tem a sua chegada livre no Pará. Depois, como os extraidos estão sendo vigiados, desmontam lá mesmo os carros trazendo-os para o Rio em caixotes onde serão montados novamente. Um negócio difícil de acreditar, mas... pode ser!

"Festança di S. Pedro"

O Sr. Eduardo Jorge Faran convida para uma "Festança di São Pedro, pru mode di comemora as festança du pratileiro du arraiá São Jua (não é São João, é São Jua mesmo)". Haverá o casamento "du cumpadre Coroné Fagunde cum Bastiana, fia du nosso Dotô Delegado na igreija di São Jua que fica la na Estrada du Jua, pru lado di baixo".

A sra. Teresa Souza Campos, que trouxe uma porção de vestidos para serem lançados em Paris, conversa com a sr. Marilia Marcicano, que deixou de ser solteira por causa da vita, Marilia Montenegro

Notícias de Cholly

O colunista americano Cholly Knickerbocker (Gigi Cassini), que envia suas notícias exclusivas para "Ronda Social", publicou um comentário sôbre o casamento de Tony Mayrink Veiga, dizendo que êste se casou com uma brasileira quando todos esperav a que o fizesse com uma americana. Quem será a moça que ficou esperando por Tony em Nova Iorque?

O "Nautilus" em Foco

As proezas do "Nautilus", magnificamente filmadas submarinamente na produção de Walt Disney "Vinte mil léguas submarinas", do romance de Julio Verne, foram apresentadas ontem, em "avant-première" no Astória, em benefício das obras de construção da sede da Federação das Bandeirantes do Brasil. Entre as patronesses a sra. Paulo Sampaio, que se dedica com carinho às Bandeirantes, as sras. Embaixatriz Bernard Bardion, Benta Ribeiro Dantas, Candido de Paula Machado, Carlos Eduardo de Lima Rocha, Haroldo Marque de Macedo, Marcio Mello Franco Alves, Pedro Calmon, Olavo da Fonseca Guimarães, sra. Giovanna D'Vieta, entre outras.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

ROMANCISTA NOVO FAZ RAIOS X DE SÃO PAULO

Geraldo Santos, nova força do romance brasileiro, fez um "livro feroz", sobre São Paulo

É preciso gravar êste nome que aparece agora com muita fôrça na praça literaria: Geraldo Santos. Geraldo Santos arrebatou o "Prêmio Orlando Dantas", com o romance "Loucos, Poetas, Amantes", em concurso que reuniu dezenas de concorrentes julgado pela severa comissão composta pelos escritores Tristão de Ataide, Afrânio Coutinho e Temistocles Linhares. Seu livro será publicado pela Editora São José.

Num bate-papo de redação, Geraldo Santos conta ao plantonista alguns detalhes de sua vida: paulista de Jundiaí, nasceu em 1924. Foi uma porção de coisas na vida, trabalha no duro desde os 13 anos: foi "office- boy" da Light, bancário, corretor de algodão, barnabé municipal e finalmente encontrou seu caminho: publicidade. É hoje um dos capitães da propaganda, exercendo as funções de Gerente da "Grant Advertising Publicidade", cargo que o tornou carioca, desde outubro do ano passado. Tem uma vida calma de casado doméstico: sai do trabalho vai pra casa, ler ou ouvir música (não ouve rádio nem assiste a programas de televisão). Leu muita gente e continua lendo muita gente. Mas tem preferências por Oswald de Andrade, Alcantara Machado, Mário de Andrade. Dos estrangeiros: Joyce, Alfred Doeblin, Lawrence. Começou a escrever contos desde os 15 anos; aos 19 fêz um romance que não publicou porque Sergio Milliet não gostou. Seu romance agora premiado começou a ser escrito em 1946. Primeiramente o livro tinha 450 páginas agora premiadas. Trabalha em novo romance, intitulado "Mãe do ouro, mãe dos homens", cuja ação decorre no litoral norte de São Paulo. Os personagens são os caiçaras de olhos axuis, descendentes de franceses.

O plantonista fêz-lhe várias perguntas sôbre o ambiente literário e cultural brasileiro, e êle que chega à cidade grande das letras como alguém que tem o que dizer:

Chato Não Escreve Histórias

— O romance deve ser antes de tudo uma história — diz-nos Geraldo Santos. Uma boa história. O chato não pode escrever uma história. Fica chato somente e não escreve nada.

— Estamos numa fase de estagnação do romance, acrescenta. Não há grandes revelações de romancistas novos e sobram as reedições. Cito um exemplo: o livro do momento é o "Montanha" de Ciro dos Anjos escritor excelente, mas que já é conhecido no mercado há tempos. Estou verificando que o romancista hoje está fugindo para o teatro, que oferece uma forma de sucesso mais imediato e mais amplo: o teatro mantém diàriamente o nome do autor nos jornais. Acontece o seguinte: ou o sujeito, nesse ambiente literário fica posto, em estado de graça; ou ingressa no teatro para adquirir sucesso. O romance se torna um gênero obscuro. Parece-me, entretanto, que essa situação será transitória; o romance não pode perecer, não deve perecer. É êle a melhor tradução de uma época tem possibilidade de documentar, de ressaltar tudo que você tende a dizer, de vários modos.

Feroz

O plantonista pergunta-lhe sôbre o "sujet" de seu romance. Geraldo Santos nos declara:

— Meu romance é um flagrante da cidade de São Paulo, num determinado momento. Não é romance político. Poderia dar uma definição à maneira de José Geraldo Vieira: é o romance de um traúma, de um individuo que de repente se insere nas coordenadas humanas de uma cidade. É um livro individual e feroz.

O Seminarista

(EM QUADRINHOS)

Romance Brasileiro de BERNARDO GUIMARÃES

Desenhos de João David — Adaptação e Service Gratico da Editôra Brasil America Limitada. Direitos Reservados Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária no Rio e São Paulo.

CAPÍTULO IV

Não ser... Que é? Fala.
Mamãe diz sempre que eu já estou ficando grande e que daqui a um ano posso me confessar. E para isso anda me ensinando doutrina. Mas eu não tenho coragem de me confessar com padre nenhum. Deus me livre! Tenho medo. Uma vergonha! Mas com você é outra coisa — estou pronta. E por isso não quero me confessar enquanto você não fôr padre...
Está certo. E agora me conte, Eugênio: quando é que você vai embora?
Está bem, Margarida. Prometo que você há de ser a primeira pessoa que eu hei de confessar. Antes disso não confessarei pessoa nenhuma desta vida. Eu te juro, Margarida!
É para o mês que vem.
Já tão depressa? E você não vai ficar com saudades de mim?
Se vou... Muita saudade, Margarida! Quando penso nisso, fico tão triste que me dá vontade de chorar...
E como eu vou ficar tão sozinha... Com quem é que eu hei de brincar daqui em diante? Não sei como há de ser...
Os dois meninos pararam, e com a fronte pendida para o chão, guardaram silencio por alguns instantes. Aquelas duas frontes tão puras — ainda há pouco tão radiantes de prazer e de inocencia — pela primeira vez se anuviaram de uma pequena sombra de tristeza.
Não ser mesmo, não!
Você tem razão!
Era um primeiro e ténue vapor — que mal lhes embaçava o sereno fulgor da aurora da vida. Mas êsse leve vapor bem poderia converter-se em sinistra e carregada nuvem prenhe de desgraças.
Eram quase as ave-marias. A sombra do crepusculo ia, de manso, derramando-se pelas devesas silenciosas. E naquela funda e solene mudez ouvia-se o debil marulho das aguas do ribeiro escorrendo por sob a úmida e sombria abobada do vergel, enquanto um sabiá — pousado na mais alta grimpa da palmeira — mandava ao longe os ecos do seu costumado hino, preguiçosamente cadenciado, com que parece estar acalentando a Natureza prestes a adormecer debaixo das propicias e sonolentas asas da noite.

(CONTINUA)

"INTERNATIONAL SET"

COLUNA DE WALTER WINCHELL

Nollywoodianas

De NOVA YORK — (Via Aérea — Junho — O salário de Jane Russel para estrelar em "Mamie Stover" foi de 200.000 dólares... Elaine Aiken (a quem a sorte sorriu recentemente em Hollywood há bem pouco tempo fazia funcionar um dos elevadores do Empire State Building... A operação que Audie Murphy sofreu, está levando muito tempo para cicatrizar devido a alergia de Murphy pelos antibioticos... Ava Gardner e Porfirio Rubirosa fizeram um barulho tremendo na boite Carroll's (em Paris quando um fotógrafo indiscreto bateu uma foto dos dois em colóquio...

Azares da Fama

Jayne Mansfield, a famosa lourinha da Broadway, sempre detestou ter seus vestidos copiados por outras mulheres... Estranho que agora tenha cedido (e verdade que por bom preço) o direito de copia dos seus modelos... em duplicata, para uma fabrica de vestidos que vai lançar uma série de "modelos mãe-e-filha"...

Lanterna Mágica

O filme anticomunista de Bette Davis, "Social Center", motivou polemicas entre os criticos de Londres... A historia da vida do falecido comico W. C. Fields só tratará da sua fase Ziegfield Follies; o resto a censura nunca deixaria passar... John Carroll (dos filmes e "shows" de sucesso) vai produzir um filme intitulado "Tiger Mike" sôbre as proezas de uma vaqueira no Texas...

Ao pé da Letra

A respeito das declarações feitas pela Duquesa de Windsor de que não hesitaria em processar Cleveland Amory, se esse usasse as informações confidenciais que ela lhe fornecera quando o contratou para escrever a sua "auto" biografia, o escritor comentou: "Não sei por que o receio, Duquesa. Eu nunca usaria as suas informações para o que vou escrever sobre ela. Meu livro não é ficção..."

★ DE NOVA YORK INFORMA ★ CHOLLY KNICKERBOCKER

TUDO vai bem com o casal Rainier... exceto por um detalhe de toalete: o Principe não gostou dos chapeus do enxoval de Grace. O resultado é que a nova bela Princesa voltou para Monaco, depois da lua-de-mel, sem um só chapéu na sua bagagem...

☆

KATE ROOSEVELT, filha de Jimmy Roosevelt, partiu para Moscou a fim de aprender a lingua russa entre russos. Até recentemente, ela estava trabalhando na campanha pela reeleição de Eisenhower, para grande constrangimento de sua familia...

☆

COMENTARIO de Darryl Zanuck: "Não acreditem nessas histórias sôbre meus enormes prejuizos nas mesas de jogo em França. Nunca perdi mais do que 4 milhões de francos de uma só vez..."
A nova paixão de Milton Green é a belissima Claudia Morgan. A sua anterior foi a Monroe conhecida como Marilyn...

☆

CANSADA dos menus sem imaginação oferecidos pelas casas especializadas de Londres, Mrs. Sherman Stonor, para o baile de apresentação de sua filha à sociedade, resolveu ela mesma preparar a ceia, ajudada pelas duas filhas mais moças. Inclusas no menu — já muito comentado — estão duas sopas exóticas: sopa fria de "curry" e uma sopa mexicana chamada Garpacho, mousse de galinha, sorvete de morango, etc...

☆

ANNE RUTH ALLEN PLAUT e Albert Plaut vão-se divorciar. Os dois casaram-se romànticamente em Londres, em 1942 quando Anne, filha do Almirante Sir Bertram Allen, trabalhava na RAF, e Albert era oficial da aviação americana...

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Estará em posição de destaque e poderá fazer com que os outros sintam a fôrça da sua personalidade. Evite discussões com seus parentes que tudo lhe sairá bem.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Cuide de seu gênio, pois poderão surgir pequenas contrariedades sentimentais. Um dia ótimo para viagens.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Evite contrair emprestimos desnecessários, ou emprestar qualquer coisa.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Deixe que os divertimentos e prazeres, nesse período, sejam controlados pela capacidade dos seus recursos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Bom para assuntos referentes ao amor. Procure gozar a vida no lar. Cuidado com sua saúde.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Dia propicio a viagens longas e atividades comerciais. Mantenha a paz de espirito e procure descansar.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Otimo para assinar documentos importantes. Bom em tudo. Trace planos para o futuro e cuide da correspondência.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Esteja preparado para situações inesperadas que poderão perturbar o seu ritmo de vida e saúde.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Não permita que a vaidade e a sensibilidade o tornem irritavel e difícil de ser tolerado, durante a noite.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Muito bom para resolver questões familiares.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Verifique bem as notícias e informações que lhe derem, em caso de dúvida. Mantenha a paz de espirito e procure descansar cedo dia.
SAGITTARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Evite de dar nó em seu dinheiro e cuide bem os trocos que receber ao pagar as contas. Dia irritante.

Linda bôlsa para o inverno. Embora em estilo clássico, em couro dobrado, suas linhas sobrias se casam bem com o estilo moderno. Ampla, grande e confortavel é a bôlsa indicada para as senhoras que gostam de se vestir bem. (Foto Transworld)

Conselhos Uteis

Ao pintar um móvel não aplique camadas muito grossas de tinta. Use pouca tinta e espalhe-a bem sôbre a superfície. Com uma aplicação grossa, a tinta pode correr, formando gomos.

* * *

Boa maneira de limpar as panelas que ficam prêtas depois de alguma coisa queimar dentro. Coloque um pouco de água com uma colher de bicarbonato de sódio, sempre que alguma coisa queimar dentro da panela, deixe ferver e verá como a panela ficará limpa num abrir e fechar de olhos.

* * *

Consiga bonitos cachos no seu cabelo, ao fazer o "mise-en-plis", penteando, antes de enrolar o cacho, a mecha de cabelos. Segurando-a com uma das mãos, coloque o dedo indicador da outra mão a cêrca de um centimetro do couro cabeludo, em frente da mecha para os cachos que serão penteados para a frente. Para os cachos que serão penteados para trás, coloque o dedo atrás da mecha.

Modas · Culinária · Lar · Decoração · Modas · Culinária · Lar · Decoração · Modas · Culinária

Cozinhe Melhor

BOLO DE MILHO

INGREDIENTES

2 ovos
1 xicara de leite quente
1 xicara de queijo ralado
1 colher de sôpa de manteiga ou margarina
1 lata de milho
1 xicara de pedacinhos de pão
1 2 colher de chá de mostarda em pó
1 2 colher de chá de sal
1 pitada de pimenta.

MANEIRA DE FAZER

1 — Bata as gemas dos ovos e depois misture com o leite, mexendo sempre.
2 — Ponha então o queijo e manteiga e continui mexendo até que os dois se derretam.
3 — Acrescente o milho, os pedaços de pão, a mostarda, o sal e a pimenta.
4 — Bata as claras em neve, misture com o milho e derrame tudo numa fôrma de pirex, para ir ao forno.
5 — Asse em forno brando durante uns 45 minutos, até o bolo ficar consistente.

TORTINHAS DE BATATAS COM ESPINAFRE

São muito gostosas e podem ser apresentadas ao almôço de todos os dias.

INGREDIENTES

½ quilo de batatas raladas
2 ovos
1 pitada de sal
1 pitada de pimenta
2 xicaras de creme de espinafres
1 tomate grande
azeite para fritar.

MANEIRA DE FAZER

1 — Junta-se à batata ralada um ovo inteiro e mistura-se bem, tempera-se com sal e pimenta.
2 — Faz-se à parte um creme de espinafre, com espinafres escaldados e algumas colheradas de môlho branco.
3 — Bate-se o ôvo restante até que fique espumoso. Passa-se 1 colherada de batatas ralada no ôvo batido, e leva-se ao fogo para fritar, usa-se o azeite bem quente. Frita-se de ambos os lados.
4 — Retira-se da frigideira, coloca-se em um prato grande, e no centro de cada tortinha dourada, põe-se uma colherinha de creme de espinafres, enfeita-se com o tomate, picado bem miudinho, ou com queijo parmezão ralado.

Teatro de Variedades Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
Tereza Raquel
na peça de NOEL COWARD
UMA MULHER DO OUTRO MUNDO

Cinema

Cotação do Dia

"QUEM MATOU ANABELA?"

(Filme Nacional)

Mais de uma vez já dissemos aqui que nem só de vontade de acertar vive o cinema. É necessário muitas outras coisas também (principalmente inteligência e conhecimento do "metier"...). Este "Quem matou Anabela?" é apenas um filme em que sentimos a honestidade de propósitos, e desejo de fazer alguma coisa direita. Esta justiça deve-se fazer aos realizadores de "Quem matou Anabela?".

Porém não se pode deixar de reconhecer que o filme apresenta todos os detalhes negativos que geralmente encontramos no cinema nacional. Se, tècnicamente, os defeitos surgem com a constância de sempre, irremediáveis, ao que parece definitivos. Falho o argumento, com um tratamento nunca inspirado e até certo ponto primitivo; a dialogação, por sua vez, é carregada e geralmente infuncional (diabo de cinema que as coisas que podem ser solucionadas pela imagem são resolvidas pelas palavras...), e torna-se pior ainda pelos eternos vícios dos atores e pelas imperfeições técnicas.

Quanto ao diretor D. A. Hamza, é um ilustre desconhecido. E desconhecido continua com o seu trabalho no filme, pois direção é que não existe em "Quem matou Anabela?". Há quem possa dizer que o filme é razoável dentro da incipiente produção brasileira, e que a película é bem melhor do que comumente se faz em nosso país. Pobre cinema brasileiro... Continua ainda, depois de tantas marchas e contra-marchas, no melancólico estágio em que exige um tratamento crítico de exceção, sob o ponto de vista não sòmente artistico como técnico. Isto numa época de notável desenvolvimento na técnica cinematográfica, porque artisticamente o cinema do mundo, desde os tempos do silencioso, que vem nos dando lições inolvidáveis.

Deixamos de especificar os atores do filme e as suas "interpretações", porque, no cinema nacional, êles são os menores culpados dos seus defeitos.

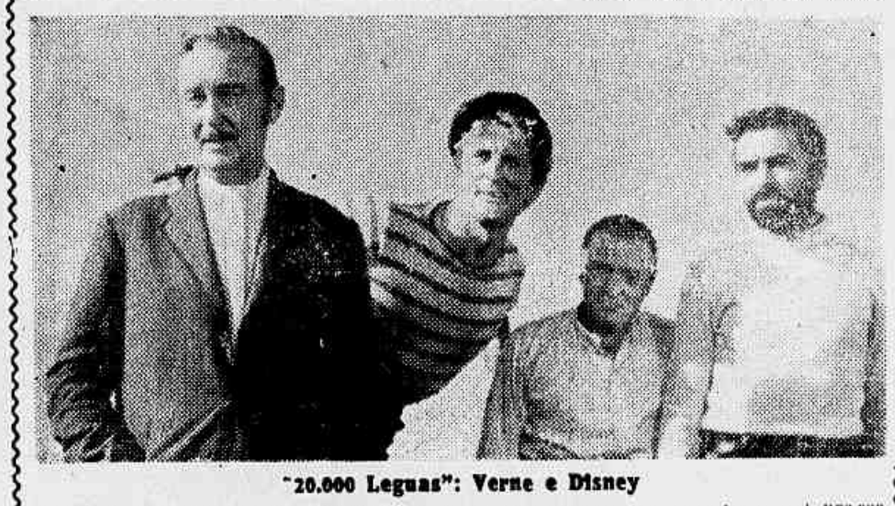
Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

"Pic-Nic" de Kim Novak

Kim Novak, a loura de olhos verdes, nasceu em Chicago em 13 de fevereiro... Ao terminar os estudos, teve diversos empregos até que, afinal, entregou-se à profissão de modêlo. Nessa ocasião foi escolhida, juntamente com mais 14 companheiras, para aparecer no filme "The French Line". O coreógrafo Billy Daniel a viu e, entusiasmado, marcou encontro da jovem com o agente Louis Shurr. No dia seguinte, sem outro meio de transporte para ir ver Shurr, Kim pediu uma bicicleta emprestada e foi até o hotel. Lá estava Maxwell Arnow que logo firmou com a jovem um longo contrato. Na Colúmbia acharam que o nome de Kim (na realidade chama-se Marylin) iria causar confusão e escolheram um bem pequeno e que melhor se casa com seu tipo provocante, seu sorriso enigmático, a pele impecável, os olhos muito verdes e os cabelos louro-platinados. Kim surge agora como "estrêla" ao lado de William Holden, em "PIC-NIC — Férias de Amor", o Cinemascope em Tecnicolor, da Colúmbia, baseado na peça teatral do mesmo nome, que ganhou o Prêmio Pulitzer. E foi escolhida para estrelar mais dois filmes: "Melodia Imortal" (The Eddy Duchin Story), ao lado de Tyrone Power, e o de "Otto Preminger" (The Man With the Golden Arm), co-estrelado por Frank Sinatra.

Bela e perturbadora Kim Novak, cujo sucesso no Festival de Cannes repercutiu grandemente nos jornais e revistas de todo o mundo estará brevemente na tela dos cinemas cariocas em "PIC-NIC — Férias de Amor", filme duas vêzes barrado pela Academia de Hollywood e que foi um dos maiores êxitos dos palcos norte-americanos.



"20.000 Leguas": Verne e Disney

O sensacional lançamento de segunda-feira, nas telas de alguns cinemas cariocas, será "20.000 léguas submarinas", película baseada nas encantadoras e esplêndidas narrativas de Jules Verne e produzida, em cinemacope e cores, por Walt Disney. Na foto acima aparece o quarteto que vive as figuras principais do livro de Verne e responsáveis pelas fascinantes aventuras do "Nautilus": Paul Lukas (o cientista Pedro Aronanx), Kirk Douglas (o vigoroso Ned Land), Peter Lorre (o Conseil, suave assistente do cientista) e James Mason (o Capitão Nemo, comandante saturnino do submarino "Nautilus")

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-0663 - 52-1028

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

TIRANO DA FRONTEIRA — "Western". Com peles-vermelhas. Principal interprete: Victor Mature. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

O RAPTO — Filme mexicano dirigido por Emilio Fernandes. Com Maria Felix. Nos cinema Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

QUEM MATOU ANABELA? — Filme nacional, rodado em São Paulo. Com a espanhola Ana Esmeralda e Procópio Ferreira. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

• • •

SULTANA SAFIYE' — Produção turco-italiana. Com Maria Frau. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio, Cassino (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

• • •

TERRAS ESCALDANTES — Filme de aventuras. Com Richard Conte e Mala Powers. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

SUPLICIO DE UMA SAUDADE — História sentimental. Em Cinemascope. Com Jennifer Jones e William Holden. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid e Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

MARES VIOLENTOS — História da guerra submarina, em Cinemascope. Com John Wayner, Lana Turner. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Pax, São José, Imperator, Colizeu, São Pedro. Horário: especial para cada cinema.

• • •

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — Cinemascope. Reapresentação. Com Rex Harrison. No Eskye. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O DERRADEIRO LEVANTE — "Western". Com indios. Principal interprete: Scotty Brandy. Nos cinemas Odeon, Alaska, Santa Alice, Monte Castelo, Icaraí (Nit.) e D. Pedro (Pet.) Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Belíssimo filme de David Lean. Com Katherine Hepburn. Em segunda semana. No Império. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

LADRÃO DE CASACA — Volta ao cartaz êste filme de Hitchcock. Em VistaVision. Nos cinemas Mauá e Regência. Horário: de 2 em diante.

• • •

O CISNE — Baseado em uma peça de Molnar. Cinemascope. Com Grace Kellá, Alec Guitness e Louis Jourdan. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

ARMAS DA VINGANÇA — Nacional, rodado em São Paulo. Drama. Com Hélio Souto, Aurora Duarte e Luigi Picchi. Nos cinemas Ipanema, Tijuca, Madureira, Braz de Pina, Abolição. Horário 2; 3,40; 4,20; 7; 8,40 e 10,20.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Insuperavel!
Você mesmo fará a publicidade deste Filme, INEGAVELMENTE o espetáculo maximo da presente temporada!
Walt Disney
20.000 Léguas Submarinas
KIRK DOUGLAS JAMES MASON
CINEMASCOPE
Premio da Academia de Hollywood pelos melhores cenarios e côres submarinas!
PROGRAMA
O TATA, O FIFI, O PLIN E O CHIBUM
Premiado como o melhor desenho de curta metragem!
JULIO VERNE
2ª feira
11.30 - 14,00 - 16,30 19.00 e 21,30hs
ATENÇÃO PARA O HORARIO
14-16,30-19-21,30hs
ASTORIA PRIMOR OLINDA MASCOTE COLONIAL H. TOBO
PLAZA

TEATRO

Aldo Calvet

Bilhete ao Prefeito Negrão – N.º 7

Meu caro Prefeito:

Como viu V. Exa., as condições de trabalho para as companhias brasileiras, no Teatro Municipal, são totalmente impraticáveis. Não há nenhuma espécie de estímulo. Não existe a menor facilidade. Tudo são entraves, empecilhos, gastos e despesas exorbitantes com dispêndio de luz extraordinária, refrigeração, fôlhas de pessoal cenotécnico, porteiros, bilheteiros, etc., etc., tudo isso beirando a casa dos doze mil cruzeiros por espetáculo, pois se houver vesperal, paga-se a mesma quantia duas vêzes ao dia. Deste modo, Prefeito, é cedido o Teatro Municipal, de "graça", como se supõe. Acima de tudo isto, as sagradas e indefectíveis cativas.

Os artistas nacionais necessitam da proteção de V. Exa.. Êles estão desamparados, Prefeito. De que lhes vale a Lei n.º 299, de 10 de dezembro de 1948, instituindo a Temporada de Arte Nacional, em caráter permanente, a contar de 15 de março a 15 de maio de cada ano, se não só êsse período é interrompido, fato que sucedeu neste exercício com a entrada da Cia. Americana de Comédia, para apresentar "A Casa de Chá da Lua de Agôsto", de John Patrick, obrigando a transferência da "Lírica" para o Teatro República, como não se cuida da preparação dessa mesma "Lírica" de forma condigna, proporcionando-lhe todos os meios indispensáveis para um êxito seguro e merecido, sem excluir o importante preparo do clima psicológico do público através dos veículos publicitários e de divulgação mais atuantes. E' triste, Prefeito, confessar mas a tanto se impõe a verdade: não existe no Teatro Municipal ambiente favorável aos artistas brasileiros! Sejam atores dramáticos, sejam atores líricos, sejam bailarinos ou concertistas. A situação de desprestígio e de desconsideração é sempre a mesma. O clamor vem há longos anos. E, há longos anos, gasta a Prefeitura milhões (60 ou 80) para ostentar a vaidade de alguns "snobs" estrangeiros, estrangeirados ou naturalizados. Em tôda uma dilatada existência de mais de cinquenta anos, não conta o Teatro Municipal, sequer, com um corpo de baile verdadeiramente disciplinado, capaz de representar lá fora o que conseguimos assimilar em matéria de "ballet" clássico. As bailarinas, as grandes vocações, por não quererem murchar ou fenecer, anônimas ignoradas, os esquecidos pelos salões dos fundos do teatro fugiram do cativeiro e foram dançar lá do outro lado do Atlantico. As poucas que aqui ficaram renitentes de idealismo, tiveram evidência recorrendo às luzes dos cassinos, das "boites", dos palcos das nossas companhias de revista. Cito como exemplo, Madeleine Rosay, Bertha Rosanova, Beatriz Consuelo e, agora por último, Mercedes Batista.

Renata Fronzi voltará ao público carioca já na próxima têrça-feira, encabeçando o elenco de "Aperta o Cinto", revista de J. Maia, Max Nunes e Mario Meira Guimarães, há vários meses no cartaz do Teatro Carlos Gomes, pela Cia. Ferreira da Silva. Depois de sua excursão a Portugal, é a primeira vez que a aplaudida "estrêla" toma contato com o palco, tomando o lugar ocupado por Marlene nessa temporada de plena sucessa

Fora do PALCO

AÇÃO CONTRA A LIGTH

A diretoria do Sindicato dos Atores Teatrais do Rio de Janeiro vai tentar um entendimento com a Superintendência da Light sôbre a falta de energia elétrica verificada no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, por ocasião dos festejos juninos, dia 25 último, pois solicitara aumento de 75 para 95 kilowats para a aludida noite. Dispondo de documentos em que a Light concordara com o pedido, garantindo o fornecimento, a Casa dos Artistas moverá ação contra aquela companhia, por perdas e danos.

Aprovação Curricular

A Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro vem de solicitar ao Ministro da Educação e Cultura a aprovação do seu curriculo de ensino dramático. A única legislação existente sôbre o assunto consta de uma portaria ministerial datada de 1952, estabelecendo as disciplinas escolares do antigo Curso Prático do SNT, hoje Conservatório Nacional de Teatro

ELEIÇÃO E POSSE DA UCT

Para a gestão administrativa 1956-57, foi eleita em [illegible] e tomou posse essa semana, a nova diretoria da União dos Carpinteiros Teatrais, assim discriminada: Presidente, Antônio Giudice; vice-presidente — Luciano Trigo; 1.º Secretário — Aprigio Aguiar; 2.º Secretário — Luis Salvador Piccini; 1.º Tesoureiro — Antônio Rabaça Quaresma; 2.º Tesoureiro — Adelino Rodrigues; 1.º Procurador — Pedro Roque; 2.º Procurador — Francisco Moral. Comissão de Contas: Eduardo [illegible] a Carelha, Armando Cunha e Naubert dos Santos.

"Gonçalves Dias"

O acadêmico Josué Montelo, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, toma interêsse junto ao Teatro Nacional de Comédia, do SNT, para a montagem de "Gonçalves Dias", peça do seu colega e conterrâneo Viriato Correia, escrita especialmente para Rodolfo Mayer que está disposto a cedê-la, já que não a pode interpretar, tanto neste como no ano vindouro, em face de seus compromissos contratuais com a TV-Tupi (Rio-São Paulo-Belo Horizonte).

Teatro em Construção

Encontra-se no Rio o Deputado Paulo Couto, prefeito de São Leopoldo (Rio Grande do Sul), que veio a esta capital defender os interesses de sua comuna, e, ao mesmo tempo, fazer convites para as festas comemorativas da colonização alemã, naquela cidade. Homem de larga visão e espírito empreendedor, além de iniciar obras de vulto, tais como hidráulicas, hospitais, maternidades e escolas, o Dr. Paulo Couto reservou um terreno central para o Instituto de Cinema Educativo construir um moderno teatro. Essa obra irá atender aos reclamos dos amadores locais e às companhias profissionais, em suas excursões. A inteiativa do Instituto de Cinema Educativo fundado e impulsionado pelo Prof. Gastão Nogueira, visa incentivar o plano de construção de cine-teatro pelas prefeituras do interior do país, com os objetivos da realização de temporadas teatrais e projeção cinematográficas artistico-educativas.

O MAGNIFICO KLEEMANN — Ei-lo no tipo esplêndido do galã comico da peça de despedida, no Ginastico — "Divorcio Para Três", de Sauvajon, tendo por protagonista Carlida Re. cker. Evedi Kleemann não tomará parte no desempenho de "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", de John Patrick, proximo cartaz do TBC. Mas vê-lo nêste papel vale muitas gargalhadas da mais pura hilaridade

Com o mesmo sabor que V. não esqueceu:

AGORA TAMBÉM

BANHA

ROSA

EM PACOTES!

A fim de oferecer mais facilidade de compra às donas de casa que c..olheram e continuam preferindo Banha Rosa, seus fabricantes resolveram lançar no mercado o produto em pacotes

Pura e saudável, Banha Rosa torna mais apetitosos todos os pratos, dando-lhes leveza e sabor sem igual!

Há 62 anos mantendo no mercado brasileiro o prestigio de sua alta qualidade, Banha Rosa pode ser encontrada em todos os armazens, mercadinhos e feiras, em latas de 1 e 2 quilos e agora em pacotes de 1 quilo.

EXPERIMENTE V. TAMBEM E VEJA PORQUE

BANHA ROSA

Retomou seu lugar na cozinha brasileira

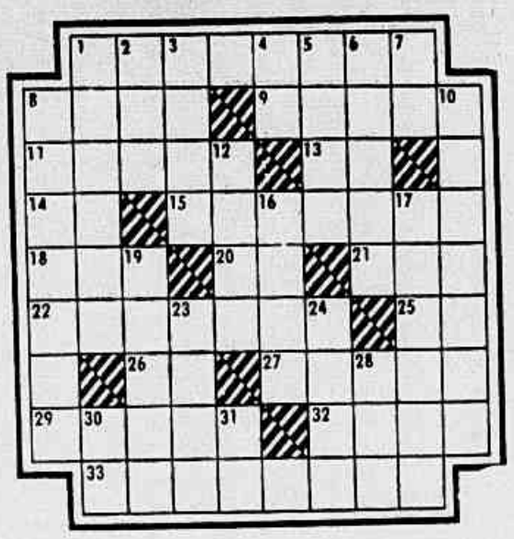
Representante exclusivo: CUNHA LIMA REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua São Bento, 15 - Tel.: 43-3456 - Rio de Janeiro

FRIGORÍFICO RENNER S.A. - PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - 62 ANOS DE TRADIÇÃO

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1483



HORIZONTAIS:

1 — Nota de mil réis, hoje um cruzeiro (gíria).
3 — Trombeta, instrumento de sôpro, de cobre, de embocadura e pistões, de timbre baixo e solene.
9 — Que tem bastante idade (fem.).
11 — Jactancioso; vaidoso.
13 — Artigo masculino, plural.
14 — Ama-sêca.
15 — Magnificência; pompa.
18 — Nome pelo qual os árabes invocam o Senhor.
20 — S fixo; autor.
21 — Relação, lista.
22 — Peregrinação religiosa.
25 — Aqui.
26 — Pessoa eximia em qualquer atividade especialmente em aviação.
27 — Fortalecer, aparelhar.
29 — Escutava.
32 — Refeição da noite.
33 — Designação geral dos lepidópteros heteróceros.

VERTICAIS:

1 — Espécie de boi asiático, de chifres achatados.
2 — Rebordo de chapéu.
3 — Désejo de fazer mal.
4 — Graceja de.
5 — Cheiro agradável.
6 — Tosquiar.
7 — De verbo ser.
8 — Cidade e município de Santa Catarina.
10 — Meterá no atoleiro.
12 — Impugnar; objetar.
16 — Peça de música para uma só voz.
17 — Emboscada.
19 — Gostava muito de.
23 — Empunhar, agarrar (p. usado).
24 — Arma de atirar flexas.
28 — Espaço de trinta dias.
30 — Número indivisível.
31 — Grito de dor.

Resposta do N.º Anterior

PC — HOR.: fátuo — matar — avó — baixeza — melhora — vai — anual — úmero — rôo — aia — uma — bar — troso — prazo — dar — patamar — adiposo — Ada — somar — soror. VERT.: fama — aventurado — Telu — obolo — miau — ex — level — asaranzado — raio — ar — haras — marra — ob — morim — aptos — idas — opor — amar — orar — ás — pá.

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

ÚLCERA DE NOIVO

Veio do fundo da casa, rompendo as muralhas sucessivas de convidados. Quando chegou na sala da frente, com o ôlho injetado e o lábio trêmulo, havia um intervalo na dança. Junto da vitrola, a filha da dona da casa, escolhia um disco, incerta entre um fox e um samba. E, súbito, Vadeco se arremessa. No meio da sala, dá murros tremendos no próprio peito, berrando:

— Sou um tímido! Sou um tímido!...

Houve um tumulto na casa, um corre-corre. Uma senhora grávida teve um ataque. E todos paramavam, intimidados, para essa timidez ululante. Amigos do Vadeco, menos bêbedos do que êle, tratavam de arrasta-lo. Mas o rapaz, na sua irresponsabilidade alcoólica, dava repelões bacanhos, esperneava que Deus te livre. Finalmente, sua cólera de ébrio se dissolveu em lágrimas livres e fartas. Carregado, soluçava:

— Sou um tímido, meu Deus! Sou um tímido!...

Foi uma cena de alto patetismo.

RESSACA

Arrependeu-se, amargamente de ter ido àquela festa, em que um vizinho celebrava o batismo do primeiro filho. Sóbrio, Vadeco era, acima de tudo, um tímido, um cerimonioso, um contido. Mas não podia beber. Era tão fraco tão indefeso para qualquer espécie de bebida, que os amigos exageravam: "Não bebo sem água mineral!" No tal batismo, porém, esquecera-se da sua vulnerabilidade. Bebeu uns quatro chopps e foi o bastante. Descabelado, sentiu a necessidade de clamar, aos berros, a sua timidez. Teve que ser retirado, daí, à fôrça. No dia seguinte, acordou ao meio-dia, com uma enxaqueca tremenda. E tem a surprêsa: numa extremidade da cama, sentado, está seu amigo Vidal. Vadeco senta-se, apertando a cabeça entre as mãos, e gemendo profusamente. E o pior, o patético é que não se lembrava de nada, de coisa nenhuma. Caiu das nuvens, quando o outro disse, acendendo um cigarro:

— Papel sujo o teu! Indecentérrimo!

Arregala-se todo, numa boa fé lancinante:

— Mas que foi que eu fiz? Eu não fiz nada! Fiz?

O IRRESPONSÁVEL

Vidal desfiou-se, brutalmente:

— **Fizeste os papéis mais sórdidos!**

Enquanto Vadeco soçava e caçava pulgas nos cabelos das pernas, Vidal reconstituiu de uma maneira implacável, minucioso e sádico todo o comportamento do amigo, na noite anterior. E assim Vadeco soube que instigado pelo demônio do chopp, desacatára senhoras e senhoritas, velhos e moços, faltando, até, com o respeito à senhora grávida, que comparecera à festinha. Atônito, o acusado balbuciou:

— Mas eu não sou disso? Sou? Sou disso?

Vidal deixara, para o fim, a revelação mais grave.

— Mas tudo isso que eu te contei é pinto, ouviste? Pinto diante de um negócio que você fêz depois.

Bufou, assustado:

— O que foi? Conta!

O amigo puxa um cigarro:

— Você sabe que você se declarou a Jurema? Pediu a Jurema em casamento, o diabo? Na frente de todo mundo e nos têrmos mais impróprios?

Vadeco arremessou-se: "Jurema? Qual delas?" Súbito, berra: "A Jurema, canela de vidro?" Vidal levanta-se:

— Exato, Jurema, a canela de vidro. Perfeitamente.

Esmagado, Vadeco explode:

— Papagaio!

PROBLEMA

O fato é que Vidal estava ali porque se julgava implicado nas inconveniências do amigo. Explicava: "Fui eu que te levei, que diabo? Estou com a minha cara no chão!" Mas Vadeco não o escutava mais, abismado no próprio drama. Assim era chamada Jurema, canela de vidro (tinha umas perninhas de Olivia Palito), era uma pobre diaba autêntica, sem o mais vago, o mais ténue, o mais longinquo atrativo. Ora, o Vadeco, além de ser um tímido, era um hom. E êle próprio o reconhecia, amargurado: Bom demais! Especifique-se, porém, que era uma bondade unilateral, que fluia, acima de tudo e quase que exclusivamente, para as mulheres feias. Numa palavra Vadeco podia ser mau com todo mundo, mas era bom, um santo, um São Francisco de Assis diante de qualquer mulher feia. Por coincidência, a referida Jurema, canela de vidro, era uma das que inspiravam, nêle, uma piedade convulsiva. Sempre que a via, desabafava com o amigo mais próximo: "Não se pode ser mais feia! E' horrenda, meu Deus!" Esta constatação, comovia-o até às lágrimas. E, agora, no quarto dramatizava:

— Como vai ser? Como é que vou descalçar esta bota? Não vejo solução! Estou num mato sem cachorro!

Parecia tão desesperado que o Vidal acabou protestando:

— Isso também já é histerismo! Você estava bêbedo, não estava?

Bufou:

— Estava.

E o outro:

— O que um bêbedo diz não se escreve, ora pilula! Claro!

A INFELIZ

Para outro qualquer, não seria problema. Mas Vadeco, que era um indefeso diante da mulher feia, passou 48 horas apavorado. No terceiro dia, bate o telefone. Atende, com um pressentimento sinistro. E, de fato, era ela. Perguntava, amorosíssima: Como é? Você não me procurou. Por que?"! O desgraçado, sentindo as pernas bambas, a vista turva, senta-se. Atropela as palavras, numa confusão dolorosa:

— Desculpe, meu anjo, mas é que eu tenho andado muito ocupado, sabe?

Durante 40 minutos, contados a relógio, cultivou uma conversa que foi, para êle, dum tédio mortal. Houve um momento em que Jurema suspira: "Eu não sabia que você gostava tanto de mim!" Êle, transpirando, rilhando os dentes, dizia: "Pois é, pois é!" Acabou marcando um encontro para o dia seguinte. Quando acabou e contou aos colegas, êstes, numa unanimidade feroz, sugeriram: "Chuta essa cara, chuta!" E êle, atrasado:

— Chutar como? Se fôsse uma "boa", dessas que derretem edifícios; se fôsse a Lana Tyrner, a Rainha de Sabá, a Venus de Milo, vá lá. Mas é um bucho horroroso! Parece uma tábua, um cabo de vassoura; não tem busto, não tem quadris, não tem nada! — pausa e continua, comovido: Vocês me acham com cara de chutar, decepcionar uma menina horrível? Não, isso eu não faço, nunca!...

ROMANCE

Começou, daí o atroz romance. Vinha dos encontros, desmoronados. Já admitia, fatalista: "Vou apanhar uma úlcera daquelas. E, com efeito, Jurema tinha o poder de desencadear, nele, uma série de fenômenos, estranhíssimos, inclusive azias dantescas. Na altura do sexto encontro, Vadeco passou tão mal que não teve dúvidas: foi ao médico. Os sintomas eram inequívocos. E a radiografia, confirmou a existência da úlcera. Ao receber a notícia, Vadeco faz a blague: "Ainda bem. Pensei que fosse cancer!" O médico colocou-o no seguinte dilema: ou dieta ou operação. Rosnou.

— Dieta.

Durante uns dez dias, fazendo das tripas coração, seguiu o regime. Uma tarde, porém, tem um rompante selvagem: "E' inútil!" Estava com o Vidal, num café trocando idéias e confidências. E continua:

— Essa dieta não vai adiantar bolacha! — pausa e prossegue: O que alimenta a minha úlcera é o meu namôro!

Abandonou dieta, abandonou tudo. Substituiu as papinhas, os pirões, por feijoadas homéricas. Fazia blagues cruéis. "Como posso ficar bom com a namorada que tenho?" De vez em quando com um humor hediondo, uma falsa alegria, estalava a língua:

— Minha úlcera está do tamanho de uma laranja!

AS BÓDAS

Os conhecidos, que acompanhavam o seu martírio, procuravam sabotar o abominável romance. Diziam-lhe "Cai fora, rapaz!" Êle, porém, era de um fatalismo alvar: "Isso eu não faço! Morro, mas não faço!" Perdera a alegria de viver, não achava graça em nada. Até então, com uma habilidade diabólica, conseguira evitar uma experiência, que seria a provação definitiva: o beijo! Estava certo de que se beijasse Jurema, teria uma coisa, talvez, uma rutura de úlcera, uma hemorragia interna sei lá. Só se encontrava com a menina em lugares concorridíssimos. Até que, certa vez a gerôta suscetível: "Sabe que você nunca me beijou?" Êle engoliu as palavras, deu uma desculpa esfarrapada e vai desabafar com o Vidal. Conta-lhe o caso e rosna: "Põe a mão aqui. Vê como a úlcera está latejando!" O horror do beijo atuava diretamente sôbre a lesão. Mas o tempo foi passando e êle ficou noivo. Na véspera do casamento, admitiu, para íntimos: "Êsse casamento é o meu túmulo, o meu sepulcro!" Instala-se, nele, a seguinte certeza:

— Tudo, menos beijo! Minha úlcera não resiste ao beijo!

Casou-se no dia seguinte. No civil, ainda não foi nada. Mas na igreja, quando viu Jurema, ebugalhou os olhos. Vestida de noiva piorara muito. E houve, no noivo, dois sentimentos, contraditórios e violentos: horror e pena. A caminho do altar, de braço com a madrinha, Vadeco sentia a úlcera latejar. Muito bem. Há cerimônia. E, depois, chega o instante temido: Lívido vai beijar. Chega a fazer, com os lábios, o bico do beijo. Mas não consegue roçar a noiva. Experimenta uma contração violentíssima e dobra-se, sôbre si mesmo, numa golfada de sangue. Era a hemorragia. Foi carregado do altar para o Pronto Socorro. Ensopado no próprio sangue, pedia:

— Não me operem! Eu quero morrer!"

E de fato, expirou quase ao amanhecer.

RUSTY RILEY

Por FRANK GODWIN

EIS O OUTRO VIGARISTA, CHAMA-SE MAGRIÇO TAVARES.
ELE DIZ SER UM GRANDE CAMERAMAN MAS NÃO PASSA DE UM VIGARISTA.
MAGRIÇO TAVARES
MARTINS, ESSES DOIS SÃO MAIS TORTOS QUE UM SACA-ROLHAS! VEJA SE VOCÊ CONSEGUE ARRANJAR ALGUMAS PROVAS, PARA QUE OS POSSAMOS PRENDER!
PODE DEIXAR TUDO POR MINHA CONTA.
FRANK GODWIN 10-12

CORAÇÃO DE JULIETA

Por STAN DRAKE

ÊSTE NEGÓCIO DE CASAMENTO NÃO É NADA MAU, EIN JOHNNY?
SE ME ENGANO CORRETAMENTE A BÍBLIA DIZ: "NÃO É BOM QUE O HOMEM VIVA SÒZINHO", BEM?
CARSON ESTÁ SEMPRE CITANDO A SAGRADA ESCRITURA! ONDE ÊLE ENCONTRA TEMPO PARA ISSO EU NÃO SEI!
EU ESTOU UM POUCO ENFERRUJADO EM CITAÇÕES, SR. GORDON... EXISTE NO ENTANTO UMA QUE VEM-ME CONSTANTEMENTE À MENTE...
"O CASAMENTO É UM ROMANCE EM QUE O HERÓI MORRE NO PRIMEIRO CAPÍTULO"... E QUE TAL ESTA?... TODAS AS MULHERES DEVEM CASAR MAS OS HOMENS NÃO!

CISCO KID

Por Jose Luis Salinas e Rod Reed

E SE O PEGAR COM MINHA PEQUENA OUTRA VEZ, ACABO O SERVIÇO.
ABAM... NÃO SOU SUA PEQUENA...
VOCÊ ME PEGOU PELAS COSTAS... QUER TENTAR FRENTE A FRENTE...
SERÁ UM PRAZER ABATÊ-LO!...
JOSE LUIS SALINAS 7-16

CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert

CREIO QUE A RUA É ESTA...
NÚMERO ZA... PARECE QUE NOSSO INVENTOR NÃO NADA EM DINHEIRO...
POR FAVOR... O SR. DUVAL...
Nº 6? ANDAR...
NA CERTA É MAIS ALGUM ABORRECIMENTO PARA O SR. DUVAL ANDA PERSEGUIDO PELA MÁ SORTE...
Bressy Robert

Aventuras no Kenya

Por arzz

JED FORAN EXAMINA AS PEGADAS...
AH! MANCHAS DE SANGUE ENTRE AS PATAS... DEVE ESTAR FERIDO NO PEITO... RESTA-LHE POUCO TEMPO DE VIDA...
ONDE ESTÁ O FULTON? NÃO O VI DURANTE O TIROTEIO...
AÍ VEM ÊLE... ÊSSE TURISTA 'CORAJOSO'... ENQUANTO HOUVE PERIGO, MANTEVE-SE NA RETAGUARDA. AGORA VEM COLHER OS FRUTOS...
ACHA QUE O ELEFANTE ESTÁ MUITO LONGE, BWANA?
NÃO... OLHE A QUANTIDADE DE SANGUE... ISSO QUER DIZER QUE ÊLE NÃO PODE CORRER.
Cesgrell opera mundi

CHERI-BIBI

Romance de GASTON LEROUX
Ilustrado por BERNARD

Jaqueline ouviu Cheri-Bibi sem dizer palavra. Não quer senão acreditar nesse irmão contra quem o destino mostra-se tão injusto: "Mas seu último crime?... Como o explica? Prenderam você diante de um cadáver... ou o que constituia um cadáver... essa coisa atrós, sanguinária! Tudo isso não pode ter sido inventado... E então, Diga-me a verdade, Cheri-Bibi!..."

"Ah, a empregadinha da Villete! Exclama o bandido, cortada em dezoito pedaços! Como se fôsse meu gênero! Eu tinha tido pena dela, pois era muito boazinha. Tinha vinte anos. Você deve compreender... Não nos separamos mais. Viviamos sempre juntos, até que um dia tive que me ausentar um dia todo... e à noite, ao voltar, depois de ter lido nos jornais as minhas últimas "proezas", como diziam, encontrei-a morta, despedaçada. Não é minha culpa se antes de mim, ela tivera um amante ciumento. Foi mesmo porque tinha mêdo dêle que ela caira nos meus braços. O sujeito aproveitou-se então da minha ausência para se vingar. E eu ainda estava ali, atordido diante daquele massacre, quando chegou a policia. Tinha sido avisada por um telefonema do assassino que me vira voltar. E ninguém acreditou na minha história do amante ciumento... FATALISTAS!"

DOUTOR SÚBITO

Por Bozz

Onda e Ondas

MARIJÔ

FOI PRA ISSO?

Quem ouve rádio por dever de ofício, como êste aqui, nem sabe o que pode acontecer, por mais pessimista que seja. Palavra!

E a Rádio Mauá está aí pra não deixar a gente mentir. A danadinha arranja sempre um jeitinho de surpreender ao mais prevenido ouvinte com programas que Deus te livre! É a especialidade da casa!

No dia 28, às 21,35, por exemplo, quando sintonizamos o caudinha quente pra lá, um locutor in com a descarga aberta, falando sem parar nem para engolir um pouquinho de vento!

E como dizia besteira! Papagaios!

E, sobretudo, como puxava! Caramba!

E que programa! Passa fora! Da gente jurar que não estava na Capital da República!

Não vê que o formosura ia assim mesmo:

— E a Rádio Mauá, volta a falar do Trânsatlântico Sonoro o programa Transatlântico Sonoro é patrocinado pela casa X que permite ao operário tornar-se proprietário de uma bicicleta a preços acessíveis a casa x fica ali na praça onze ah! pertinho da Central do Brasil o basar holandês o palácio encantado da garotada da rua não sei que lá número qualquer coisa tem o maior estoque de brinquedos vai viajar? então compre malas na casa tal atenção domingo às onze horas na rádio mauá a emissora do trabalhador...

Virgem Maria! Foi assim mesmo, pessoal! Assim, durante um tempo, tendo como "fundo musical" o grito de "é o maior, é o maior"!...

E nada do transatlântico mostrar que era mesmo sonoro de verdade, porque o nhanhanzinho do locutor, sempre comendo vírgulas e pontos, entrou no reino da puxação!

Com um milhão de macacos! Que puxadas de quinta classe! De envergonhar múmia! Espera aí!

Vão espiando só pra ver uma coisa: (foi taquigrafado)

— Senhores e senhoras!... Nós temos hoje o prazer grandioso de assinalar o aniversário dessa figura tão popular que é o Sr. Fulano de Tal, que é exatamente aquêle sócio da firma patrocinadora dêste programa que emprega tôda a inteligência de sua colaboração, todo seu tino comercial para essa firma, que é a firma X de bicicletas por êsse motivo através do transatlântico sonoro aproveitando que hoje se encontra aqui acompanhado de sua digníssima espôsa a senhora Beltrana de Tal e dos nossos queridos fulaninho e beltraninho (que gracinha! Vocês estão bonzinhos?) erguemos nossas saudações ao sócio dessa firma que facilita aos trabalhadores a aquisição de bicicletas! A você Fulano, nossos parabéns! Senhores e senhoras queremos lembrar neste instante que a programação de hoje será tôda em homenagem a essa grande figura que é fulano de tal... é... que amanhã receberá em seu apartamento... é.. tenho a certeza... é... que seu apartamento... é... será pequeno para abrigar todos os que vão lá levar sua homenagem ao ilustre homem...

Nossa Senhora! Foi tudo assim! Sem tirar nem pôr! Agora, a gente só quer perguntar uma coisa: foi pra ouvir isso que a mãe da gente criou êste aqui? Raios!

11.º ANIVERSÁRIO DO PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR — Dia 29 de junho — COQUETEL, oferecido pela Rádio Nacional, aos candidatos à imprensa e aos PATROCINADORES. Dia 30 de junho — Missa em ação de graças, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (10 horas). PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR, diretamente do Tijuca Tênis Clube (15,00 horas). Dia 1.º de julho — Viagem à São Paulo com apresentação na TV e Rádio Record. Dia 2 de julho — Livre. Dia 3 de julho — Passeio aos pontos pitorescos do Rio de Janeiro. Dia 4 de julho — Visita às oficinas da Cruzeiro do Sul (9 horas). Almôço em Quitandinha e visita ao Museu Imperial. Programação noturna da Rádio Nacional. Dia 5 de julho — Visita e almôço, oferecido por um dos diretores do Laboratório Leite de Rosas Ltda., em seu sítio da Estrada Rio-São Paulo. Dia 6 de julho — Almôço oferecido pelo Programa CÉSAR DE ALENCAR na Churrascaria e Bar Recreio, à rua Marquês de Abrantes. Programação noturna da Rádio Nacional. Dia 7 de julho — PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR diretamente do auditório da Rádio Nacional. (Despedida).

NÃO PERCAM

HOJE

M. Educação — Pelos caminhos da música (20,10)

Rádio Eldorado — Concêrto Eldorado (22,00)

Rádio Nacional — Grande Espetáculo Brahma (21,35).

Rádio Mundial — Uma noite na ópera (21,30).

Rádio Tupi — Encontro com Ary (21,35).

TV-Tupi — Almôço e seu teatro (22,30).

TV-Rio — Prêmio da alegria com Yara Sales (21,40).

Emissora Metropolitana — Retalhos líricos (21,00).

Rádio Copacabana — Jóias musicais (18,30).

Rádio Guanabara — Rália eterna (20,00).

Rádio Globo — Clube do Toca-Disco (23,30).

Jornal do Brasil — Loide Aéreo (18,30).

Mayrink Veiga — Música por um fio (21,30)

Rádio Continental — Noite dos 1.000 (24,00).

Amanhã

Rádio Mundial — Pescando estrêlas (20,00).

Rádio Nacional — Discos impossíveis (22,10).

Mayrink Veiga — Programa Luiz Vassalo (12,00).

Rádio Guanabara — Concêrtos populares (18,30).

Emissora Metropolitana — Música para seu jantar (19,00)

Rádio Continental — Sons na penumbra (23,30)

M. Educação — Ópera completa (18,00).

Rádio Tupi — Caleidoscópio (17,00).

TV-Tupi — Noite Martini (20,35).

TV-Rio — Teatro de variedades Moinho de Ouro (20,00)

Bolsa do RÁDIO

PODEM OUVIR

HOJE

M. Educação — Sonata ao luar (23,00).

Rádio Nacional — Programa Cesar de Alencar (15,00).

Rádio Tupi — Orquestra do Cassino de Sevilha (20,05).

TV-Tupi — Orquestra do Cassino de Sevilha (20,05).

Mayrink Veiga — Programa Carlos Henrique (12,00).

Rádio Guanabara — Noite dançante (21,35).

Rádio Mundial — Musical Copacabana (22,30).

Rádio Copacabana — Rádio-baile Queridinha (21,00).

Amanhã

M. Educação — Grande concêrto PRA-2 (22,15).

Rádio Mundial — Ciranda dos bairros (10,00).

Mayrink Veiga — Este Norte é de morte (20,30).

TV-Rio — Disneylandia (13,00).

Rádio Tupi — Dançando na discoteca (17,00).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

TV-Tupi — Meu pequeno universo (9,00) Clube do Guri (13,00)

Rádio Mauá — Programa Silveira Lima (9,00).

Segunda-feira

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

M. Educação — Reino da alegria (17,00).

DISSE-ME-DISSE

Grande Teatro

Hoje, das 20,35 às 21,30 horas, a Tupi irradiará no "Grande Teatro Rodolfo Mayer", a peça "Silêncio", de Erico Gramer. Os papéis serão interpretados por Rodolfo Mayer, Norma de Andrade, Luiza Nazareth, Ida Gomes e Miguel Rosemberg.

O Barbeiro de Sevilha

Prosseguindo nas transmissões que a Rádio Ministério da Educação vem realizando, da Temporada Lírica de Minas Gerais, será apresentada no próximo dia 3, diretamente do Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte, a ópera "O Barbeiro de Sevilha".

CONCURSO QUINZENAL PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Sob o patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

QUINZENA DE 18 A 30 DE JUNHO DE 1956

A coleção dos cupões numerados de 1 a 12 dá direito à troca por um cupão numerado que concorrerá, no dia 7 de julho, ao sorteio de diversos prêmios, inclusive uma MAQUINA DE COSTURA "SERVA"

CARLOS RENATO e LEDA RAU APRESENTAM

Jurels na CIDADE

O ADEUS DE ROSSANA

Não há dúvida que a poesia da vida está no jornal. Assim, a edição diária seria, pela imagem e pelo texto, uma representação lírica do nosso mundo e da nossa época. Tudo, no jornal, exprime poèticamente a vida, tudo. Até os anúncios fúnebres ou as notícias dramáticas, encharcam-se de tôda a poesia do cotidiano. Por exemplo: a notícia do suicídio da faquireza Rossana. A primeira vista, trata-se de um suicídio igual aos milhares de outros e sem nada de especial. Mas é preciso auscultar o coração de certas notícias, para descobrir-lhes a mensagem não expressa mas sensível. Vejamos o caso dessa mulher loura e linda: nos seus 25 anos incompletos, Rossana, matou-se por amor. Ora, o motivo dá à notícia uma nova dimensão, um sôpro poético da mais pura qualidade. E a própria morte perde o tom severo para ser muito mais amena e cordial, quase doce. Todos nós conhecemos um pouco da história da faquireza e de sua fracassada aventura. Durante vinte e poucos dias, deixou-se esticar na mais espantosa e profissional das agonias. Seu mestre, o grande Silk, já unava uma coróa de campeão mundial e êsse era, também, o seu sonho. Tôda uma cidade desfilou diante do caixão onde aquela moça bonita se propunha a leiloar sua beleza ao preço de dez cruzeiros. Durante êsse período viveu num mundo de delírio. Por outro lado, não se pode esquecer o problema de mulher que, por um mês, interrompe sua vida sentimental. A noite, ela havia de sonhar com o ser amado; de sentir fome, sêde de carinho. Esses dias de jejum, à sombra das cobras, representaram para ela uma experiência terrena do inferno. E, no momento em que estêve quase transpondo os limites do desespêro, renunciou à prova. Nesse mesmo dia, anunciava que abandonaria o faquirismo para "viver para o lar". Ontem, num cemitério qualquer, Rossana foi sepultada. A pobre moça levou, para o túmulo, um sonho de amor não realizado.

O Aniversário de Ada

Há alguns meses, na sede S. C. Mackenzie, a Srta. Mariza Goulart coroou a nova Rainha da Primavera. Sua sucessora, banhada de felicidades, beijou-lhe a face. E, desde êsse dia, Ada Sibylla Alves de Figueiredo começou a reinar no simpático clube do Méier. Quem é Ada Sibylla? Antes de mais nada uma colecionadora de títulos. Façamos um levantamento dos seus sucessos: tri-campeã do Aliança (fantasia mais rica): 1.º prêmio do Municipal, no ano de 1954, pelo mesmo motivo; conquistou, ainda, um novo título no Vila Isabel. Filha do Sr. Eugenio Figueiredo Sobrinho e de sua Sra. D. Elsa Alves de Figueiredo. A menina Ada mora em companhia dos seqros, Sr. e Sra. Manoel José Carneiro numa das mais belas casas da estação de Todos os Santos. Foi, aliás, a própria avó de Ada quem desenhou e executou o vestido que sua netinha usará no próximo dia 7, por ocasião da grande festa que marcará a passagem de seu 15.º aniversário. E ela mesma vai descrever o lindo vestido: "É de organza branca, renda marisco, tem uma roda imensa e uma calda. É côr de cravo". A festa que Ada oferecerá aos amiguinhos será animada pela orquestra "Macambo" e D. Elsa avisa: traje a rigor.

LÉA GRAÇA — Da parte da senhorita Léa Graça, recebemos um amável convite para um passeio à lírica cidade de Angra dos Reis. São Pedro será festivamente homenageado por conhecidos e amigos da lindíssima Léa. Qualquer domingo destes, menina, nos apareceremos por aí. Abraços

Tapete MAGICO

Em se tratando do dia de São Pedro e, ainda, devido ao grande número de convites recebidos, damos, abaixo, um roteiro de todos os lugares onde serão realizados festejos juninos. Os colunistas agradecem a gentileza e prometem que, na medida do possível, comparecerão a algumas destas festas caipiras.

Abrigo Das Cegas

Da parte do Sr. Lytho Martins, recebemos o convite para o "show"-junino que será realizado no sociabese da Sacra Família, à Rua Alzira Brandão, 73, na Tijuca. Diz, gentilmente, o Sr. Lytho: "Para a comissão e as caipinhas seria um grande prazer contar com a presença de nossa "Miss" e de seu companheiro de "Luzes da Cidade". Agradecemos.

No Paraíso

Com um "big" churrasco e uma festa junina após, maior, talvez a maior já realizada no Distrito Federal, o Jardim Paraíso festejará o dia de São Pedro. A festa será em benefício da construção da Igreja de S. João do Paraíso e terá início às 15 horas. Todos os redatores dêste jornal estão convidados. Obrigadinho.

Na Caixa Econômica

Na sede da América F. C., o pessoal da Caixa Econômica realizará a sua festa caipira. Todos os funcionários da Caixa estão automàticamente convidados.

Yate Clube

Nossa Lédа recebeu um convite para comparecer ao Yate Clube, na Avenida Pasteur. Podem para chegar às 12,30 horas. Agradecemos.

São Cristóvão

Recebemos uma telefonema do Sr. Alberto Policarpo Silva, Diretor Social do São Cristóvão. O motivo é o mesmo de tôdas as telefonemas recebidas ontem: convidar para a festa junina desta noite. Obrigado pela gentileza.

Casamento

Newton Borneles Falcão e Bartedia Amazonas, convidam amigos e parentes para a solenidade de seu casamento, na residência da noiva, à Rua Saint-Clair, 26, os noivos recberão os cumprimentos.

Quintino & Jacarepaguá

Hoje, no Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva, a grande festa em homenagem ao Jacarepaguá Tenis Clube. Todos os irmãos do simpático clube deverão comparecer munidos da respectiva carteirinha.

Arraiá do Pomba

Os moradores do bloco B, da Rua Brigadeiro Deslmaes, 134, em Marechal Hermes, organizaram uma festa caipira para hoje. Depois de cumprido programa, serão oferecidos aos presentes pratos típicos do Norte. Ladinha comparecerá devidamente acompanhada do colega de serão. E vem o nome da comissão: Ercilia de Oliveira Cardoso, Serzin Figueiredo dos Santos, Maria Teles Nepomuceno e Afair Lopes Pinheiro. Salve a gente do "Arraiá do Pomba".

Centro Industria e Comercio

Outro convite e, como os outros, bastante simpático: o Centro Industria e Comércio de Pilares, realizará esta noite a sua festa de São Pedro. Haverá, inclusive a posse da nova diretoria e muita dança, pessoal. Divirtam-se.

O sr. Carlos Henrique, aluno do América, num flagrante colhido durante uma recepção na casa do casal Roberto Renato de Castro

No Jockey

Hoje, lá pelas alturas das 15 horas, estes dois colunistas estarão sendo entrevistados pelo Sr. Wilson Nascimento, na TV-Rio, diretamente das arquibancadas do Hipódromo da Gávea.

Na Tijuca

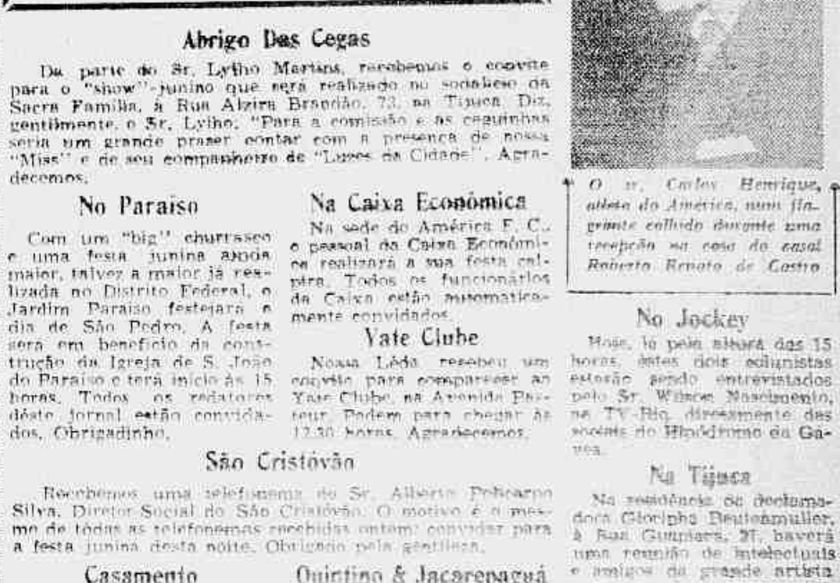
Na residência do declamador Glorinha Beutenmuller, à Rua Guimarães, 27, haverá uma reunião de intelectuais e amigos da grande artista que vem de se apresentar, com êxito invulgar, na cidade de Fortaleza. Glorinha, é ex-aluna da grande Margarida Lopes de Almeida.

Mais Uma

Na rua Guanumbi, 394, — Marechal Hermes, grande festa caipira, com casamento, muitos e fogueira.

Clube dos 17

Trata-se do seguinte: 17 moças e 17 rapazes tapearam o clube que tem o nome acima. Um detalhe interessante: — todos os sábados são realizadas festas nas casas dos sócios: um dia na casa de fulano, outro na casa de sicrano, etc., A-de hoje será à Rua Almirante Candido Brasil, Sergio Marques, nosso secretário volante, comparecerá.



A RAINHA — Ada Sibylla, Rainha da Primavera do Mackenzie, aparece numa fisionomia colhida no dia da coroação. Agora, prepara-se para a grande festa que realizará no dia do seu aniversário. Acima, damos uma mais a respeito

TEATROS

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

2 ÚLTIMOS DIAS

"Divórcio Para Três"

De Victorien Sardou - Trad. M. da Silva e R. Alvim

Cacilda Becker — Ziembinski — Fredi Kleemann

Hoje às 16, às 20 e 22,30 horas

Vesperais quintas, sabados e domingos as 16 hs.

Próxima estréia: "A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÓSTO"

De J. Patrick - Trad. Mário da Silva e Renato Alvim

Direção de Maurice Vaneau.

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

Estréia Dia 5 de Julho

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

De JOHN PATRICK — Trad. M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGENIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA, e mais 22 personagens em cena.

Direção de MAURICE VANEAU

HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Hoje às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo tel. 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

2 ÚLTIMOS DIAS

"MADEMOISELLE"

HOJE E AMANHÃ VESP. AS 16 HS.

E A NOITE AS 21.30 HS.

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

A VIUVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI

TEATRO DULCINA

RESERVAS: TEL. 32-5817

TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

Hoje às 20 e 22 horas — Amanhã vesp. às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: 27-3122

CIA. COMEDIAS ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI apresenta

"ALGUEM FALOU DE AMOR"

3 atos de M. Brasini co— VILLON, BRASINI e TEREZA AUSTREGÉSILO

Hoje às 20 e 22 horas — Amanhã às 16 e 21 horas.

Teatro da TIJUCA

O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMEDIA MUSICAL

"CENTE "BEM" do MORRO

A MAIOR CRIAÇÃO ARTISTICA DE GRANDE OTHELO

Hoje e Amanhã vesp. às 16 horas a preços reduzidos e à noite às 20 e 22 horas — Reservas: 28-5513

EVA NO SERRADOR

RESERVAS 42-6442

"Vê se me esqueces"

DE RAUL PRAXY TRAD. DE M. SILVA E M. ALVIM

IRRESISTIVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

Hoje às 16, às 20 e 22 horas

Dia 17 de Julho: "LOTARIA" (?)

3 MESES EM CARTAZ!

OSCARITO em PAPAI FANFARRÃO NO GLORIA

Comédia de J. WANDERLEY e MARIO LAGO

Hoje as 21 hs. — Quintas e Domingos vesp. as 16 hs.

agora com SALOMÉ CHANTINI

ZAQUIA dirige O VIRA O DISCO

Teatro MADUREIRA

HOJE AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo tel. 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc-Gilbert Sauvajon — Tradução de Laura Suarez — Direção de Graça Melo — Cenário de Benet Domingo — Modêlos de Elam

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luiz, Lidia Vani, Antônio Victor, Glória Cometh, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França.

Pré-estréia dia 4 em Benefício do Departamento Maya Rosemberg, junto a Organização WISO do Rio de Janeiro — Dia 5 estréia para a crítica e para o público.

Prontos os Brasileiros Para Enfrentar Amanhã os Italianos

Superado o Bonsucesso Por Dois a um Nos Últimos Movimentos Dos "Scratchmen" Para a Grande Batalha de Amanhã — Alvaro Definitivamente Afastado — Será Didi o Meia-Esquerda

O "scratch" movimentou-se ontem, realizando os últimos retoques para a grande batalha de amanhã com os italianos. Mais uma vez, Flávio preferiu exercitar o quadro levemente. Não se viu muito empenho da seleção, enquanto o Bonsucesso jogando arrumadinho e correndo, chegou a predominar na cancha, em determinados instantes. Mas logo depois os companheiros de Formiga assumiam as rédeas do ensaio, passando a assediar Gilmar, que jogava no arco rubro-anil.

Alvaro Reprovado

O meia Alvaro fêz um teste de campo, treinando durante um tempo (35 minutos) ao lado de Ferreira. Foi reprovado. Movimentava-se com extrema dificuldade e sentia dores nos feixes musculares e na virilha. Examinado pelo dr. Hilton Gosling, depois do ensaio, verificou-se que não poderia participar do jôgo de amanhã, contra a Itália.

Didi na Meia Esquerda

Face à contusão de Alvaro, Flávio fêz entrar o meia Didi na esquerda. O jogador alvinegro movimentou-se com desembaraço, prendendo menos a bola do que na quarta-feira e dando maior vivacidade ao ataque. Ao que parece está definitivamente escalado ao lado de Leônidas.

Uma Incógnita na Extrema Esquerda

Os dois treinos magníficos de Pepe abrem uma possibilidade para a sua inclusão na extrema esquerda. Ferreira tem produzido razoàvelmente, mas as três substituições combinadas podem abrir uma oportunidade para o ponteiro santista que é muito vivo e arremata com grande facilidade e violência.

"Scratch" 2 x 1

Flávio dividiu o exercício em dois tempos de 35 minutos. O primeiro tempo terminou com vantagem de um a zero para o Bonsucesso, fruto de um belo gol marcado por Jandir aos trinta e um minutos, depois de ultrapassar Edson.

No segundo tempo, Zózimo marcou para a seleção, aos cinco minutos. Aos vinte e quatro, Didi extende o couro a Pepe. O extremo interna-se e atira violento e rasteiro.

As Duas Equipes

Os quadros formaram assim constituídos:

SELEÇÃO: Veludo (Gilmar); Djalma (Paulinho) e Edson: Santos (Hélio), Formiga e Zózimo (Clovis); Canário (Maurinho), Zizinho (Luizinho), Leônidas Alvaro (Didi) e Ferreira (Pepe).

BONSUCESSO: Gilmar (Paulo); Mauro e Gonçalo: Décio, Pacheco e Paulo (Gilberto); Milton, Nicola (Hilton do Bangu), Jandir, Waldemar e Nilo.

Edson, Veludo e Djalma Santos, três titulares certos para o jôgo de amanhã, contra a Itália. Três homens com que pode contar o futebol do Brasil

O FLUMINENSE ESTRÉIA NO INTERCLUBES:

Amanhã Contra o Boca Juniors Atual Líder do Campeonato

Em Buenos Aires, a Apresentação Dos Tricolores — Invicto em Jogos Internacionais o Onze Das Laranjeiras — Compromisso Difícil

Beneficiado pelo sorteio da tabela, sòmente amanhã o Fluminense estreará no torneio interclubes da Taça do Atlântico. Terá, entretanto, para sua apresentação no torneio, um compromisso dos mais fortes. Os tricolores enfrentarão o Boca Juniors, atual líder do campeonato argentino. Naturalmente, o clube da faixa-ouro surgirá desfalcado de seus jogadores cedidos ao selecionado argentino. Mas os desfalques são poucos pois o substituto de Mussimessi (goleiro) é um dos pontos altos do Boca. De forma que, o compromisso do Fluminense, aparecendo pela primeira vez no "interclubes", é de grande responsabilidade e dos mais arriscados.

Invictos os Tricolores

Depois que regressou de Lima, onde tiveram apenas uma derrota, na estréia, os tricolores se mantêm até hoje, invictos em jogos internacionais. Com um rendimento que convence, o onze dirigido por Silvio Pirilo está se destacando entre os melhores da cidade. E amanhã, em Buenos Aires, a estréia do Flumine se não poderia deixar de despertar interêsse. Em ambiente difícil mesmo de brasileiros vencerem logos, o clube de Alvaro Chaves parte para mais um compromisso internacional.

Desfalcado de Léo Mas Com os Dois Jair

A delegação tricolor já se encontra em Buenos Aires, sendo que o quadro não contará com Léo, que sofreu distensão muscular contra o Espanhol. Em compensação, os dois Jair (médio e meia), estarão em ação, reaparecendo no conjunto de Pirilo. O quadro provável para amanhã: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Altair; Convertí, Telé Valdo, Jair e Escurinho.

Regresso Segunda-Feira

A delegação do Fluminense, que foi sob a chefia de Adolfo Marques, regressará segunda-feira, pela manhã, devendo ter um compromisso, quarta-feira com o Canto do Rio, se não se classificar no torneio interclubes.

CONTRA O TEMIVEL ALIANZA DE LIMA:

Voltará o Flamengo a Defender o Prestígio do Futebol Brasileiro

Segue, Hoje, o Tricampeão Carioca Sem Vários Titulares — Amanhã a Estréia na Capital Peruana — Caberá a Jaime de Almeida a Direção da Equipe — Tomires, Dequinha, Jordan, Rubens, Ary, Anibal, Paulinho e Dida, os Que Não Viajarão

Sem o técnico e não contando com vários titulares, a hora em que estivermos circulando, já a delegação do Flamengo estará a caminho de Lima, no Peru.

Contra a Alianza

Os tricampeões cariocas estrearão amanhã, e com dupla responsabilidade. Defenderá o prestigio de sua própria equipe, ao mesmo tempo em que estará defendendo o prestigio do futebol brasileiro.

Convem lembrar, por exemplo, a campanha, muito boa, do Fluminense, em gramados peruanos, e a temporada infeliz do América.

Iniciando a série de exibições de sua equipe nova, com vários jogadores de cartaz, o Canto do Rio estará em ação hoje e amanhã, em Leopoldina. Enfrentarão, os niteroienses, a equipe do Ribeiro Junqueira e a seleção local. Na chefia da delegação seguiu Alvaro B. de Oliveira, além dos dirigentes Nelson Mauro e o presidente Adolfo Oliveira. Toninho foi substituindo Nilton Anet na direção da equipe. Seguiram vinte e dois elementos, em face de ser dois jogos, hoje e amanhã, havendo necessidade de se formar duas equipes. Os cantorienses seguirão apenas desfalcado de Veludo, que está no selecionado brasileiro. De regresso, é possivel que o clube atue em outras cidades o interior mineiro.

O CANTO DO RIO HOJE E AMANHÃ EM LEOPOLDINA

Sem o técnico e não contando com vários titulares, a hora em que estivermos circulando, já a delegação do Flamengo estará a caminho de Lima, no Peru.

Contra a Alianza

Os tricampeões cariocas estrearão amanhã, e com dupla responsabilidade. Defenderá o prestigio de sua própria equipe, ao mesmo tempo em que estará defendendo o prestigio do futebol brasileiro.

Convem lembrar, por exemplo, a campanha, muito boa, do Fluminense, em gramados peruanos, e a temporada infeliz do América.

Pelo sistema de eliminação (o derrotado está fora do pareo), América e São Paulo, esta noite, no Pacaembu, lutam pela clasificação. Batalha sensacional, quando se sabe que os dois quadros, rubros e tricolores paulistas, embora desfalcados de vários titulares, apresentam conjuntos bem constituídos.

Escalação do América Regresso Amanhã

O São Paulo ainda não está escalado. Seu treinador dependerá de uns testes na revisão médica, enquanto que Plácido Monsores, no América, já organizou a seguinte equipe:

Pompéia; Rubens e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Maneco; Alcy, Romeiro, Washington, David e Olicio.

Amanhã, pela manhã, o quadro do América regressará ao Rio. Os rubros, se se classificarem, aguardarão o próximo adversário, que será o vencedor do jôgo Wanderes e Lanus.

Lutando Pela Classificação

Neste torneio interclubes, dos dezesseis concorrentes, restam apenas oito: Fluminense, Boca Juniors, Wanderes, Lanus, América, São Paulo, Corintians e Santos.

Irá, ainda, como tesoureiro, o sr. Heraldo Quintela; médico: dr. Madeira; massagista: Luiz Luz e os seguintes jogadores: Garcia, Chamorro, Pavão, Jaubert, Jorge David, Jadir, Servilio, Milton Copolido, Joel, Milton Bororó, Duca, Henrique, Evaristo, Zagalo e Babá.

Como se observa, estarão ausentes: Ary, Anibal, Tomires, Jordan Dequinha, Paulinho, Rubens, Indio e Dida.

Para amanhã o Flamengo deverá iniciar com a seguinte constituição: Garcia; Jorbert e Pavão; Servilio, Milton e Jadir; Joel, Duca, Henrique, Evaristo e Zagalo.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.R. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 784 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

PÉROLAS CULTIVADAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sóltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

DR. WILSON ARANHA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X — EXAMES
PNEUMOTÓRAX
Av. Rio Branco, 181, 7.º
Tel.: 22-4706

DEFINIDO HOJE A CLASSIFICAÇÃO:

América e São Paulo à Noite no Pacaembu

Os Rubros Com a Mesma Equipe — Os Paulistas Ainda Não Estão Escalados — Fugindo à Eliminação do Torneio Inter-Clubes

A estréia do América, no torneio inter-clubes, foi, pode-se dizer, auspiciosa. Sem cinco de seus principais jogadores, apresentando uma formação diferente, o onze de Campos Sales obteve expressiva vitória sôbre o Racing. Os argentinos foram sérios obstáculos e dificultam a partida, valorizando o feito dos rubros. Com aquela vitória, os americanos se classificaram para a decisão do titulo do torneio.

O São Paulo, por sua vez, tambem teve uma vitória sensacional, de grande repercussão internacional, pois abateu o Nacional, em Montevideu, por 1 a 0. O triunfo significativo, sabendo-se que o time uruguaio, dirigido por Ondino Viera, campeão de lá e ainda disputando o titulo do torneio de Competência.

EM CARACAS:

Pronto o Vasco Para a Estréia

O Quadro Brasileiro Enfrentará o Real Madrid — Grande Interêsse Pelo Jôgo — Apresenta-se o F. C. Pôrto Frente ao Roma Futebol Clube

CARACAS, 30 (de Avelino Dias, Especial para ULTIMA HORA) — E' grande a expectativa reinante nesta capital, pelo início do Torneio Internacional de Futebol. Equipes de grande categoria internacional estarão presentes, determinando um interêsse permanente pelo desenrolar do sensacional certame.

A Estréia do Vasco

Amanhã a equipe brasileira do Vasco da Gama fará a sua estréia. O grêmio carioca terá como adversário o Real Madrid, quadro que vem de vencer a "Taça de Campeões da Europa" e que possue em suas fileiras grandes expressões do futebol espanhol, como Di Stefano e outros. O prélio cerca-se de sensação, esperando todos uma batalha que venha a mexer com os nervos da torcida.

Para êste compromisso o quadro brasileiro se apresentará assim: Carlos Alberto; Dario e Belini; Beto, Laerte e Orlando; Yedo, Livinho, Ariolf (Vavá), Valter e Djair,

em recente excursão pelo Brasil.

Hoje, a Estréia

O F. C. do Pôrto que estêve fará a sua estréia hoje no certame. O campeão português terá como adversário o Roma F. C. uma das boas equipes italianas do momento. A tarefa do Pôrto será das mais difíceis e o jôgo vem despertando bom interêsse na torcida local.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espirita Dr. JORGE JÚNIOR.

Consultas às terças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, sala 706. Consultas ..... Cr$ 150,00.

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
UJA

1.º PAREO — 1.000 mts. — Recorde: ROYAL GAME 56"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — 9.750,00
Largada às 13,40 horas

	ANIMAIS	Kg.	St.	Ch.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Citara	55	2	25	A. G. Silva	Seu estado é bom e poderá vencer	M. Souza	4.º p. Kuty	1500	98 3/5	G.
2	Fuligem	55	4	666	J. Ramos	Nem de "Avião", Risquem sorrindo	W. Piotto	Estreante	—	—	—
3	Uja	55		20	J. Marchant	Possui soberbo trabalho. D. vencer	C. Cabral	Estreante	—	—	—
4	Cirenaica	55		50	O. Ulhôa	Apresentou melhoras. G. chance	E. Caminha	3.º p. Malina	1300	88 3/5	AP
5	Orsinia	57		40	L. Diaz	Na distância do seu agrado. Dai...	M. Gil	8.º p. Urgência	1000	60 4/5	GU
6	Sertania	56	1	15	D. P. Silva	Volta bem preparada. Boa poule	A. Morales	2.º p. Malina	1300	88 3/5	AP
7	Banzai	55		30	U. Cunha	É uma "bala" e contam vencer	C. Pereira	Estreante	—	—	—
8	Jacuanga	57		60	E. Castilho	Seu exercício foi bom. Tem chance	G. Morgado	Estreante	—	—	—
9	Jarilia	55		60	L. Lins	A companheira está melhor. Dai...	Idem	Estreante	—	—	—

Nosso palpite: UJA — Trabalhou muito bem esta filha de Negrusa. Não deve perder.

Inimigo: CITARA — Seu estado é o melhor possível e pode derrotar nossa preferida.

Surprêsa: BANZAI — E' uma "bala" e o "Vagalome" leva de "barbada".

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: HOMERO 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 14,05 horas

1—1	Saturno	56		20	D. Moreno	No melhor de sua forma. D. vencer	E. Caminha	7.º p. Tripoli	1600	105	AM
2	Garrancho	50		60	L. Lins	Apenas regular. Como azar serve	E. Pereira	4.º p. Refem	1300	83 2/5	AP
2—3	Joliz	60	3	25	M. Alves	Possui soberbo apronto. Dai...	M. Salles	7.º p. Refem	1500	99 3/5	AP
4	Porfiador	5		4	G. Almeida	É das surprêsas. Cuidado pois	G. Feijó	7.º p. Dourados	1800	120 4/5	AU
3—5	Nassau	60	6	40	J. Martins	Na areia estará melhor. Dai...	Esp. Coutinho	4.º p. Dourados	1800	120 4/5	AU
6	Quartzo	50		60	P. Labre	Seu exercício foi regular. Bom azar	C. Ribeiro	4.º p. Chivi	1500	88	AP
1—7	Rapineiro	56	5	50	N. Pereira	Estão levando de "barbada". Será?	A. Cardoso	3.º p. Refem	1500	99 3/5	AP
8	Camabis	50	1	30	A. Portilho	Vem apresentando melhoras. Chance	B. Cruz	2.º p. Dourados	1800	120 4/5	AU

Nosso palpite: SATURNO — Bom corredor no "tapête" e não deverá ser derrotado.

Inimigo: JOLIZ — Possui soberbo apronto para êste compromisso. Grande chance.

Surprêsa: CAMABIS — Vem de soberbas atuações e contam vencer. Dai.

3.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: CELEIRO 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — 9.750,00
Largada às 14,30 horas

1—1	Tino	56	6	20	J. Marchant	É o retrospecto e deverá vencer	G. Costa	2.º p. Blondel	1300	79 2/5	GU
2—2	Desplante	56	2	25	J. Portilho	No percurso do seu agrado. Chance	A. Neves	3.º p. R. D'Or	1400	91 4/5	AU
3	El Triton	56	5	80	A. Portilho	Pouco melhorou. Só como azar	A. Feijó	3.º p. Rigoleto	1400	89	AU
4	Vovó Ana			90	D. P. Silva	Volta com bom exercício. Dai...	P. Gosso	6.º p. Blondel	1300	79 2/5	GU
3—4	Blasé	56		40	E. Castilho	Apenas regular. No placê serve	A. Morales	6.º p. Rugendas	1500	97	AM
5	Jerônimo	56		80	V. Ferreira	Possui soberbo apronto. Tem chance	A. Rosa	4.º p. Blasi	1000	59 4/5	GL
1—6	Conde	56	7	60	F. Irigoyen	Progrediu e é artigo de fé. B. poule	F. Schneider	6.º p. R. D'Or	1400	91 4/5	AU
7	Ijosse	56	3	30							

Nosso palpite: TINO — Continua sendo a fôrça da carreira e não deverá perder.

Inimigo: DESPLANTE — Tem a seu favor o percurso. Grande chance.

Surprêsa: IJOSSE — Volta bem preparado e possui grande chance.

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: QUEJIDO 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 15, 00 horas

1—1	Capitanca	50	9	40	L. Lins	Bastante veloz e contam vencer	G. Morgado	6.º p. Blameless	1600	61 2/5	AU
2	Newmarket	60	1	80	J. Martins	Todo "salundo". Não acreditamos	C. Torres	3.º p. Tabu	1500	91 3/5	AU
2—3	Johil	54	2	25	G. Silva	Bom corredor na relva. Te [illegible]	G. Feijó	2.º p. Maypu	157[illegible]	93 4/5	GU
4	Nordestino	60	3	50	E. Castilho	Melhor na areia. Só como azar	S. D'Amore	3.º p. Oxford	1400	90 3/5	AU
3—5	Maypu	52	5	20	U. Cunha	Anda "timindo" e levam de barbada	M. Mendes	1.º p. Johil	156[illegible]	93 4/5	GU
6	Bico de Lacre	56	3	80	M. Henrique	Pouco deverá pretender. Como azar	A. Rosa	4.º p. Oxford	1400	90 3/5	AU
1—7	Sepoy	52	4	40	J. Portilho	Aguardam melhor corrida dêste	A. Morales	8.º p. Maypu	1500	93 4/5	GU
8	Papo de Anjo	56	6	60	A. Cardoso	Volta "empapelada". Não gostamos	J. Perez	6.º p. Ibsen	1300	86 4/5	AU
9	El Cheique	52	7	30	J. Baffica	Aprontou muito bem. Poderá vencer	F. A. Marussi	3.º p. Maypu	1500	93 4/5	GU

Nosso palpite: MAYPU — Bom corredor na relva e gosta do percurso. Poderá ganhar.

Inimigo: JOHIL — Outro que aguarda uma grama sêca. Grande chance agora.

Surprêsa: EL CHEIQUE — Bom corredor na distância e poderá ganhar.

5.º PAREO — 2.400 meros — Recorde: QUASI 146" — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00
G. P. "São Francisco Xavier" — Largada às 15,30 horas

1—1	Quiproquó	56		15	J. Marchant	Recuperou sua forma. E a fôrça	C. Cabral	2.º p. Royal Game	1600	98 4/5	GP
2	Minarso	56	1	60	P. Coelho	Volta bem preparado e tem chance	B. Carvalho	10.º p. B. Boy	1000	61	GP
2—3	Canaletto	56	1	35	F. Irigoyen	Anda muito bem e poderá vencer	D. Ferreira	5.º p. Quebec	1600	111 2/5	GL
4	Lamzinho	56	5	80	E. Castilho	Muita distância. Só como azar	A. Feijó	2.º p. Inhanduhy	2400	161 4/5	AP
3—5	Mister Rio	56	6	40	G. Silva	Aprontou a contento. G. chance	G. Feijó	3.º p. Canaleto	2000	121	GU
6	Major	53	8	80	J. Portilho	Fraco corredor. Não acreditamos	E. Redeztki	3.º p. Inhanduhy	2400	161 4/5	AP
4—7	Saucy	52	2	50	O. Ulhôa	Anda bem e é "artigo de fé". Dai...	M. Gil	4.º p. Canaleto	2000	121	GU
8	Cadi	56	3	40	A. Portilho	Na raia sêca é perigoso. Chance	L. Ferreira	8.º p. Canaleto	2000	121	GU

Nosso palpite: QUIPROQUÓ — Parece ter recuperado seu antigo estado. Deve vencer.

Inimigo: CANALETTO — Anda muito bem e no percurso tem grande chance para vencer.

Surprêsa: CADI — Bom corredor na raia sêca. Vale umas poules.

6.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: CELEIRO 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — 9.750,00
Largada às 16,00 horas — (Betting)

1—1	Brisque	56	5	20	J. Carlindo	Anda "timindo" e não deverá perder	M. Mendes	2.º p. Yonci	1300	92 2/5	AU
2	Ingarana	56	3	60	D. Moreno	Seu exercício foi bom. Tem chance	M. Salles	12.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
2—3	Alusiva	56	7	60	A. Reis	Apresentou bom apronto. P. ganhar	A. Neves	3.º p. Acquavit	1300	82 2/5	AU
4	Vovó Ana	56	7	60	J. Baffica	Vem demonstrando melhoras. Dai...	A. Barbosa	4.º p. Yonci	1400	92 2/5	AU
3—5	Ezerade	56	8	40	J. Marchant	No percurso do seu agrado. Chance	W. L. Pires	3.º p. Yonci	1400	92 2/5	AU
6	M. Bageense	56	2	25	J. Marchant	Na grama é de corrida. Boa poule	G. Feijó	8.º p. Acquavit	1300	82 2/5	AU
7	Bomarbea	56	1	100	D. Moreira	Pouco deverá pretender. Como azar	P. Silva	5.º p. Yonci	1400	92 2/5	AU
4—8	Hannah	56	10	45	C. Calleri	Estão levando de "barbada". Será?	W. Oliveira	6.º p. Bong Lai	1500	97	AM
9	Rainele	56	4	80	N. Pereira	Corre menos na grama. No placê...	W. Cunha	8.º p. Yonci	1400	92 2/5	AU
10	Maionese	56	6	100	A. Nahid	Fraca para o tropel. Só como azar	A. Milano	5.º p. Acquavit	1300	82 2/5	AU

Nosso palpite: BRISQUE — Pelas derradeiras atuações dificilmente será derrotada agora.

Inimigo: MISS BAGEENSE — Estava aguardando a relva e poderá derrotar nossa preferida.

Surprêsa: ALUSIVA — Seu apronto foi bom e é "artigo de fé". Boa poule.

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: OKAYAMA 77" — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00
Largadas às 16.30 horas — (Betting)

1—1	Everglade	56	4	20	F. Irigoyen	Anda muito bem e é a fôrça. Dai...	Ar. Rosa	11.º p. Timão	2400	154	GP
2	Barbe Bleu	50	10	80	L. Lins	Fraco para o tropel. Só como azar	S. D'Amore	2.º p. Kisber	1500	93 4/5	AP
2—3	L'Amiral	52	6	25	A. G. Silva	Em soberbo estado. Pode vencer	J. Morgado	1.º p. El Bacan	1400	91 3/5	AP
4	Rostoky	53	2	60	U. Cunha	Seu apronto agradou. Tem chance	C. Ferreira	6.º p. B. Boy	1000	61	GP
5	Ibsen	50	1	100	A. Reis	Na grama não acreditamos. Difícil	A. Barbosa	2.º p. Oxford	1400	90 3/5	AU
3—6	Quadrilha	56	9	40	O. Ulhôa	Volta bem preparada. Pode vencer	E. Freitas	1.º p. Minarso	2000	122 3/5	GL
7	De Caldas	56	8	45	J. Portilho	Bastante veloz e poderá ganhar	A. Neves	2.º p. Blameless	1000	61 2/5	AU
8	Nick	50	11	100	J. Baffica	Fraco para a turma. Achamos difícil	M. Salles	5.º p. P. Boy	1000	61	GP
4—9	Gibatão	54	5	35	E. Castilho	Reaparece bem preparado. B. poule	Alv. Rosa	2.º p. B. Boy	1000	61	GP
10	Benguarda	52	7	50	G. Silva	Produz mais na areia. Dai...	G. Feijó	4.º p. Blameless	1000	64 2/5	AU
"	Diadema	51	3	50	J. Tinoco	A companheira está melhor. Azar	Idem	2.º p. Bellatre	1000	101 2/5	AU

Nosso palpite: EVERGLADE — O seu estado é o melhor possivel e não deverá perder.

Inimigo: L'AMIRAL — Outro que atravessa boa forma e poderá vitoriar-se.

Surprêsa: GIBATÃO — Reaparece muito bem e é "artigo de fé". Boa poule.

8.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: QUEJIDO 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — 9.750,00
Largada às 17.00 horas — (Betting)

1—1	Marta Rocha	54	10	25	D. P. Silva	Na grama produz mais. Dai...	P. Morgado	2.º p. Rigoleto	1800	121	AP
2	Retinto	56	5	60	A. G. Silva	Esta turma deverá aguardar a vez	A. Corrêa	4.º p. Rigoleto	1800	121	AP
2—3	Rayon D'Or	56	7	35	O. Ulhôa	Cada vez corre mais. Boa poule	V. Freitas	1.º p. Binche	1400	91 4/5	AU
4	Ipê Roxo	56	6	60	L. Lins	Seu estado é regular. Azar viável	G. Morgado	7.º p. El Bacan	1500	102	AP
5	Chuzada	51	9	50	G. Silva	Na relva "mete patas". G. chance	G. Feijó	1.º p. Bong Lai	1400	96	GL
3—6	Tolete	56	4	10	J. Marchant	Possui soberbo trabalho. P. vencer	G. Rodrigues	3.º p. Rigoleto	1800	121	AP
7	Maxixe	56	3	30	A. Cardoso	Reaparece em turma do seu agrado	H. Souza	4.º p. Everglade	1600	100	AU
8	Horban	56	11	60	L. Diaz	Fraco para o tropel. Difícil	M. Araujo	5.º p. Rugendas	1400	88 3/5	AU
4—9	Austero	56	7	40	R. Garcia	Bastante preparado e poderá vencer	C. Pereira	6.º p. Horspur	1600	104 4/5	AP
10	Bacchante	54	1	50	F. Irigoyen	Na distância do seu agrado. Dai...	Ar. Rosa	6.º p. Rigoleto	1800	121	AP
11	Lady Jess	54	8	—	N/corre	Não correrá	J. Morgado	1.º p. Rubia	1300	83 1/5	AP

Nosso palpite: MARTA ROCHA — Anda muito bem e corre mais na relva. Deve vencer.

Inimigo: MAXIXE — Volta bem preparado e com grande chance na carreira.

Surprêsa: RAYON D'OR — Venceu muito bem e melhorou. Poderá continuar invicto.

NOVAMENTE NO AR —
O MAIOR SHOW DO RÁDIO!
CIRANDA DOS BAIRROS!
sob o comando de Arnaldo Amaral
com Todo o "cast" da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
ANGELA MARIA
OSNY SILVA
MARY GONÇALVES
ALTAMIRO CARRILHO
EL CUBANITO
4 ASES E 1 CORINGA
RIBAMAR
ALCIDES GERARDI
ARACY COSTA
CARLOS AUGUSTO
WALDYR AZEVEDO
WALTER DAMASCENO
SARA RIOS
MIRZO BARROSO
Orquestra da Rádio Mundial, sob a direção de Acyr Alves. Visitando esta semana o CINE MELO na CIRCULAR DA PENHA. Um grande programa prestigiado por grandes firmas:
* CERA BANGU * PRODUTOS VARMA
* CASA BATISTA FERNANDES
Uma iniciativa espetacular da Rádio Mundial
AMANHÃ às 10 hs
Ultima Hora

DOENÇAS GENITO-URINÁRIAS — GINECOLOGIA
DR. MOISÉS FISCH
Rua da Assembléia, 98 - 7.º — DIÀRIAMENTE. Tel. 22-1549
Av. Copacabana, 542 - Apt. 407 — Terças, quintas e sábados, Das 9 às 12. - Tel. 57-4370

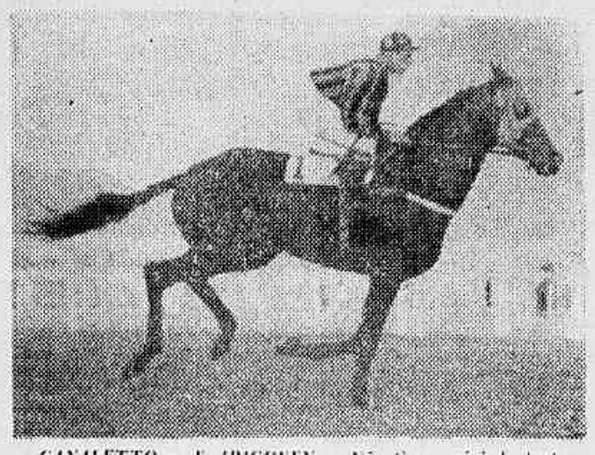
Carlyle
OS MELHORES ARTIGOS PARA HOMENS
SÁ FERREIRA, 38-A COPACABANA

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 TEL. 42-6804

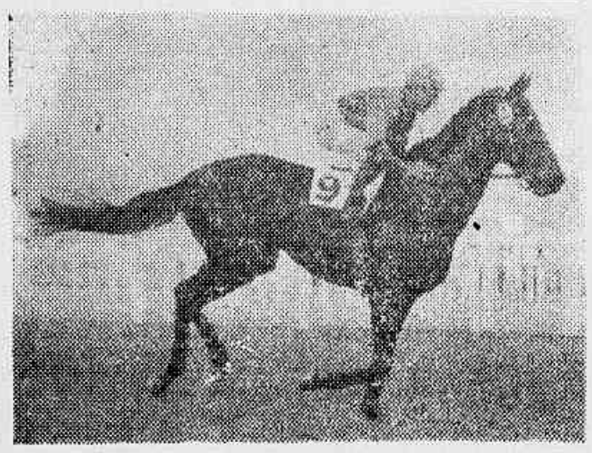
Áreas em Zonas Industriais

Areas em zonas Industriais de S. Cristovão a Nova Iguaçu na P. Dutra e ruas próximas, e áreas para loteamentos. Vende-se, tratar à rua Ramalho Ortigão 9 - 2.º, sala 4, das 12 às 18 horas. Tel.: 52-4545.

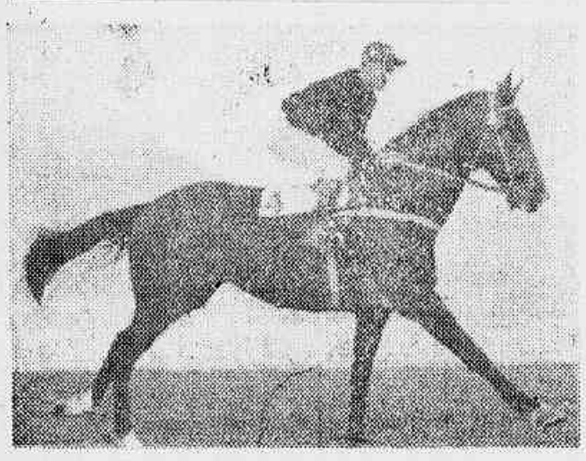
LÊDA RAU (MISS DIST. FEDERAL) E CARLOS RENATO SERÃO ENTREVISTADOS ESTA TARDE, NO HIPÓDROMO, PELA TV-RIO



CANALETTO — F. IRIGOYEN — Não tivesse viajado tanto êste defensor dos irmãos Seabra, teria, por certo, grande chance de vencer a prova principal de amanhã. Mesmo assim trabalhou bem o pupilo de Domingos Ferreira e é sério inimigo



MISTER RIO — G. SILVA — Irá à raia êste pupilo de Gonçalino Feijó, com uma soberba passada para a distância da tedra para o principal pôsto. O filho de Galeon e Canapus é portanto, um dos pontos altos da prova central de amanhã



CADI — ANTÔNIO PORTILHO — Cuidado pelo competente Levy Ferreira, um dos mestres do "entrainement", vai o filho de Cadir e Hilda competir em igualdade de condições, mormente em pista nacional. Chovendo, terá o seu "forfait" declarado

Não Será Fácil a Tarefa do Tordilho ao Reaparecer na Gávea:

Quiproquó Numa Prova de Fogo Para o Grande Prêmio "Brasil"

Canaleto, Mister Rio, Sancy e Cadi, em Plena Forma, Poderão Adiar as Pretensões do Pupilo de Carlos Cabral — Excelentes os Exercícios do Filho de The Phoenix Durante a Semana — Muito Bons Ainda os Trabalhos de Seus Rivais, Que Prometem Luta Renhida Pelo Triunfo — Estão Otimistas os pilôtos Que Vão Intervir no G. P. "São Francisco Xavier", Principal Prova da Reunião de Amanhã — Quiproquó é um Dos Parelheiros Que Maior Número de "Fãs" Conquistou no Turfe

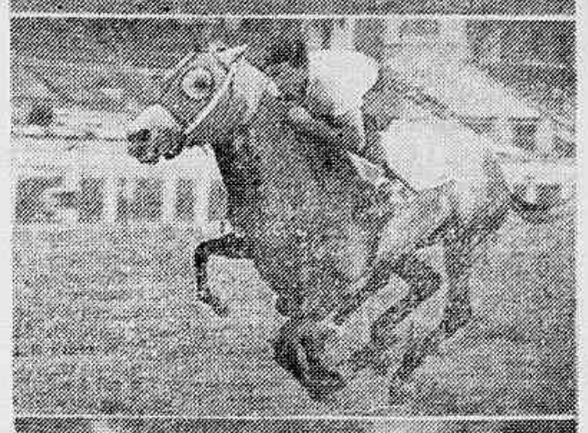
GRANDE é a expectativa em tôrno da disputa, na tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea, do Grande Prêmio "São Francisco Xavier", devido em parte ao reaparecimento do valente tordilho Quiproquó, tríplice coroado do "Stud" Peixoto de Castro e de cuja atuação depende sua participação, mais uma vez, no Grande Prêmio "Brasil" que será corrido no primeiro domingo de agôsto próximo. Poucos parelheiros conquistaram, de tal maneira a simpatia dos carreiristas como o filho de The Phoenix! Esta popularidade de Quiproquó foi devida aos sucessos do valente tordilho, que ao conquistar a tríplice coroa do turfe venceu rivais muito mais aguerridos, diga-se a bem da verdade, do que o Timão, novo detentor daquele simbólico troféu neste ano. Os potros da geração de Quiproquó só permitiram a conquista da tríplice coroa pelo filho de Phoenix após árduos combates, pois eram melhores do que os atuais corredores de três anos! Depois foi a doença que atingiu, de forma grave, o parelheiro aos cuidados naquela época, do mestre Feijó.

E mesmo sofrendo fisicamente as consequências da moléstia insidiosa, o tordilho correu muitas vezes na raça, demonstrando uma valentia poucas vezes constatada. Por estas razões Quiproquó tem tantos "fãs". E talvez, mesmo, na tarde de amanhã, seja o favorito do Grande Prêmio, em parte ainda devido às declarações de seus responsáveis e aos exercícios produzidos nesta semana. Parece que o tordilho, embora os anos já lhe pesem um pouco, está recuperado! A carreira de amanhã dirá e será um teste para prova máxima do turfe turfe!

Quiproquó, mesmo em boa forma, graças à competência e à dedicação de seu vitorioso preparador, Carlos Cabral, não terá tarefa das mais fáceis para conseguir um triunfo! Canaleto, Sancy, Mister Rio e Cadi são rivais que se alinham num mesmo plano, como dos mais capazes de adiar a vitória do representante da farda de Peixoto de Castro. O parelheiro que representará as côres da jaqueta dos irmãos Seabra está em excelentes condições de se laurear na importante prova, e seu retrospecto é dos mais destacados, pois obteve magnífico terceiro lugar no G. P. "São Paulo", em 3.000 metros e venceu, em final eletrizante, o G. P. "Prefeitura Municipal". Mister Rio, bom corredor no tapête verde, embora derrotado nos últimos galões por Canaleto e Bomba H no seu último confronto, voltará à pista em melhores condições de treino e será, portanto, um sério rival, dos mais prováveis à vitória. Cadi, o grandalhão filho de Cadir aos cuidados do competente Levi Ferreira, depois da "reentrée" auspiciosa, demonstrando estar em plena forma, vem sendo afastado das provas nas quais poderia intervir com grande "chance" de vitória unicamente devido às constantes chuvas, pois em terreno pesado o animal nada pode render. Mas em grama seca ou macia o representante da farda do Ministro Oswaldo Aranha infunde respeito! E finalmente o "francesinho" Sancy, melhor adaptado e em boas condições de "entrainement", havendo produzido boas marcas nas matinais, está bastante capacitado também a chegar com os da frente na importante carreira do fim de semana na Gávea.

Otimistas os Profissionais

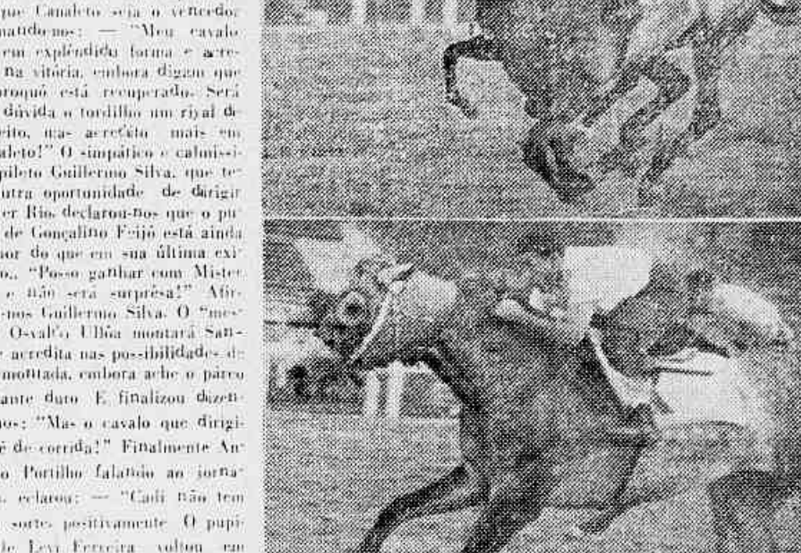
Ouvimos os pilotos que deverão atuar na prova de amanhã e os profissionais evidenciaram tráfico otimismo em relação ao sucesso de suas montarias, demonstrando quão árdua vai ser a tarefa do tordilho Quiproquó ao reaparecer na Gávea. Isto mesmo nos disse Juan Marchant, ainda pensando no "Cadillac" que lhe prometeu o Dr. Peixoto de Castro pela conquista da tríplice coroa com o Timão. Por sua vez "Pancho" Irigoyen evidenciou sua esperança em que Canaleto seja o vencedor, afirmando-nos: — "Meu cavalo está em excelente forma e acredito na vitória, embora digam que Quiproquó está recuperado. Será sem dúvida o tordilho um rival de respeito, mas acredito mais em Canaleto!" O simpático e calmíssimo piloto Guillermo Silva, que terá outra oportunidade de dirigir Mister Rio, declarou-nos que o pupilo de Gonçalino Feijó está ainda melhor do que em sua última exibição. "Posso ganhar com Mister Rio e não será surprêsa!" Afirmou-nos Guillermo Silva. O "mestre" Osvaldo Ulhôa montará Sancy e acredita nas possibilidades de sua montada, embora ache o páreo bastante duro. E finalizou dizendo-nos: "Mas o cavalo que dirigirei é de corrida!" Finalmente Antônio Portilho falando ao jornalista, declarou: — "Cadi não tem tido sorte positivamente. O pupilo de Levi Ferreira voltou em grande forma, porque o "mestre" do treinamento sabe como ninguém preparar um animal que regressa às lutas, mas as chuvas constantes botam o terreno pesado e impraticável. O pupilo Cadi, Se a pista estiver seca ve remos como vai ser difícil ganhar de Cadi!"



QUIPROQUÓ — J. MARCHANT — É a fôrça da carreira o tordilho defensor da blusa estrelada, sem ser "barbada". Trabalhou a distância em 1'58" parecendo ter recuperado seu antigo estado. Na foto, de Ernani Contursi o pupilo de Carlos Cabral ouvindo as preocupações da manhã de ontem-véspera, registrando a boa marca e entusiasmando os turfistas presentes

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEARA' NA TARDE DE HOJE A BRIOSA CORPORAÇÃO DOS BOMBEIROS, QUE E' O ORGULHO DA CIDADE, RECEBENDO NA TRIBUNA DE HONRA PARA UM COQUETEL, O COMANDANTE SOUSA AGUIAR E OS OFICIAIS DAQUELA ORGANIZAÇÃO. OS PAREOS DA REUNIÃO DESTA TARDE SERÃO TODOS DEDICADOS ÀS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS E AS TRIBUNAS ACOLHERÃO OS DIVERSOS SOLDADOS DO FOGO QUE COMPARECERÃO AO HIPÓDROMO DA GÁVEA PARA RECEBER MAIS UMA HOMENAGEM A QUE FAZEM JUS, NO TRANSCURSO DE TÃO GRATA EFEMÉRIDE.

TARDES no Jockey PINTO SERPA



O Prefeito Embaixador Francisco Negrão de Lima esteve no Hipódromo, na reunião de domingo, sendo homenageado pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, por ocasião da disputa do G. P. "Distrito Federal". Nesta foto, a seu lado o Governador da Cidade, na Tribuna de Honra, ao lado do Secretário Geral de Educação da Municipalidade, sr. Benjamim Albagli, vendo-se ainda, ao fundo, o diretor do Jockey Club, dr. Jair Negrão de Lima

Beldade Argentina, Entendida em Turfe, fala do "São Francisco Xavier":

IRMA ALVAREZ: "QUIPROQUÓ É UM CRAQUE E AOS CRAQUES É QUE PERTENCEM GRANDES VITÓRIAS!"

A Jovem Artista do Elenco de Carlos Machado, Que se Firma Pouco a Pouco Como um Sucesso do "Beguin" e da TV-Rio Diz Ainda a ULTIMA HORA: "A Blusa Estrelada de D. Zélia Peixoto de Castro Merece Possuir Campeões da Fibra de Quiproquó e Timão!" (Texto e Fotos de PIERRE BARRETO)

Irma Alvarez tomou o lugar do motorista do caminhão da TV-Rio e quando o trânsito parou (porque ela é mesmo de parar o trânsito!...), mostrou-se surpreendida. Alberto Pedrosa, um dos campeões da técnica do Canal 13 disse apenas: "Se a nossa motorista fôsse assim, garanto que não realizaríamos uma só reportagem externa!..."

Irma Alvarez, uma jovem e linda artista argentina, dedicada de corpo e alma à sua profissão, querendo vencer no Brasil e contando para tanto com seu inegável talento e a ajuda preciosa do casal Carlos Machado e de Agnelo Martins e, também, uma apaixonada do turfe frequentando a Gávea assiduamente e já marcando o programa das carreiras como uma autêntica catedrática.

Irma Alvarez: "Não sei se a dupla 13 é uma "barbada" no grande prêmio. Mas que o Canal 13 da TV Rio é a grande "barbada" do momento, lá isto eu asseguro sem o menor receio de incorrer num êrro. Ainda como nunca a TV-Rio!"

Até o famoso Dollar — na imortalidade do bronze — parece feliz com Irma Alvarez posando perto dêle. A linda artista argentina caminha a passos largos para o estrelato e os famosos produtores Carlos Machado e Agnelo Martins sabem muito bem disso

Ontem procuramos ouvi-la sôbre o G. P. "São Francisco Xavier" e a futura estrêla dos "shows" fabulosos de Carlos Machado não se fêz de rogada:

— Vejo com muita simpatia êste bravo tordilho Quiproquó. Êle é um verdadeiro craque e aos craques que pertencem as grandes vitórias! Corredor dos melhores o velho campeão tem sabido pela sua classe, e categoria, pela sua extraordinária fibra, suplantar as adversidades. Até doente já correu o Quiproquó e me recordo ainda que no dia daquele G. P. "Brasil" meu coração palpitava: como argentina tinha de "torcer" pelo El Araçanes, que acabou vencendo com o notável jóquei Luiz Rigoni mas, confesso, quase chorei quando vi que o Quiproquó chegava longe, inteiramente batido e só mesmo completando o percurso graças ao seu inigualável coração. Um cavalo assim, que prosseguiu em sua campanha e que agora, pelo que leio nos jornais, parece inteiramente recuperado, deve derrotar os seus rivais. E digo isso tranquilamente porque os adversários do campeão — tordilho não são animais da primeira turma e é na primeira turma que reina o Quiproquó! Quero dizer ainda que a blusa estrelada de D. Zélia Peixoto de Castro merece possuir corredores da fibra dêste Quiproquó e do Timão, uma vez que a "turfwoman" n.º 1 do Brasil é uma apaixonada das carreiras.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos, de Cristofle juntos e separados. Ocasião — Rua do Rosário, 143 — Sobrado.

TEM sido menos frequente o jovem casal Fernando Sodré Miranda e Maria da Glória Fuchs. Casados há pouco tempo tiveram os jovens turistas que sofrer as amarguras de uma separação, embora temporàriamente, porque o Fernando foi designado para missão longe do Rio.

* * *

OUTRA ausente cuja presença os turistas reclamam é a bonita e jovem senhora Maria Galvão, que faz muito tempo não dá um ar de sua graça nas tardes no Jockey.

* * *

ADAM Spinelli, depois que venceu a sua deguiller, anda saudoso de um parelheiro ao qual possa dedicar todo o seu carinho de verdadeiro amante dos cavalos puro-sangue de corridas. Mas em breve o simpático turista estará torcendo, de todo o coração, por um novo representante de sua blusa. É coisa que não vai demorar muito, apesar de que, a todo instante, Spinelli declara estar muito cansado de tanta decepção...

* * *

QUANDO o Prefeito Negrão de Lima percorreu as Tribunas da Gávea, no último domingo, recebendo as homenagens a que faz jus por seus atos sinceramente democráticos, foi convidado por diversos amigos para um almôço. Prometendo comparecer a homenagem que lhe desejaram prestar os turistas nas Especiais, ficou estabelecido que, em data que será oportunamente anunciada, o Governador da Cidade almoçará no restaurante daquela Tribuna, entre os amigos que o admiram.

* * *

DEPOIS que deixou a Vice-Presidência, pois seus números compromissos não o permitiram aceitar a candidatura à reeleição, o Ministro Luis Galotti não mais compareceu a Gávea. Sua ausência está sendo bastante sentida, pois o ilustre jurista granjeou as maiores simpatias entre a "afficion" turística, por seus inconfundíveis dotes de cortesia e de cavalheirismo. Estamos aguardando o breve regresso do eminente magistrado.

* * *

IRMÃ Alvarez promete aos turistas que se exibirá com a sua beleza e sua elegância, que será frequente às reuniões do Jockey, na Gávea. Vamos aguardar que a bonita artista cumpra, realmente, o prometido...

* * *

MAIS uma candidata a "Rainha do Turfe" de 1956 surgiu entre as mais cotadas! Trata-se da jovem, bonita e elegante senhorita Maria Alice Lopes.

* * *

A tarde de hoje, no Hipódromo, será dedicada às homenagens que a cidade inteira presta aos valorosos Soldados do Fogo, pelo transcurso do centenário de fundação do Corpo de Bombeiros. Estarão presentes, na Tribuna de Honra, o novo Comandante da prosaica corporação, Coronel Sousa Aguiar e os distintos oficiais superiores do Corpo de Bombeiros.

* * *

ESTÁ empolgando os turfmen o concurso instituído por ULTIMA HORA para eleger a "Rainha do Turfe" de 1956. Muitas são as jovens frequentadoras da Gávea especialmente, por sua elegância e sua beleza, a figurar entre as finalistas. A escolha está bastante difícil e o resultado vai ser sensacional! No Grande Prêmio "Brasil" deste ano o turfe contará, para a grande festa, com "Homem do Turfe" e a "Rainha" do nobre esporte.

Regina Galo, uma das bonitas e elegantes turistas da nova geração que colaboram para o êxito sempre crescente das tardes do Jóquei, exibia domingo um belo costume de lã azul pervanche, com chapéu branco ornado de pérolas. Aqui vemos a "turfwoman" em palestra, no "peloure", com duas de suas amiguinhas que também estavam muito chiques

A vida fabulosa de AGA-KHAN

15

Espetacular Assalto a Mão Armada, Surpreende a Familia do Aga — O Tesouro Roubado Estava no Seguro, em Londres — "A Mais Preciosa Jóia é Minha Mulher", Declara, Romànticamente — (Décima Quinta de Uma Série de Reportagens de GERARD FRESTE, Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright RECORD)

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

ROUBADA A SACOLA DA BEGUN COM 250 MILHÕES DE FRANCOS EM JÓIAS

NO dia 3 de agôsto de 1949, pela manhã, ultimavam-se os preparativos para uma viagem, na "villa" de Aga-Khan, em Cannet. O príncipe deu o nome de "Yakimours" à magnífica residência que mandou construir, próximo de Cannes, para a sua velhice. Chamou-a assim porque "Y" significa Yvette; "A", Aga; "K", Khan; (o "I" é uma letra de ligação para se pronunciar o nome); e "Mour" figura, ali, por Amor ("amour", em francês). "Yaki" é o apelido familiar de Begum e "Yakimour" é a residência do amor-feliz, onde a princesa se esforça por que o serviço doméstico seja impecável.

No inverno, o sol é substituido pelo aquecimento central, pois Aga-Khan não gosta de sentir o mármore frio, quando circula pela casa, de pés nus ao sair do banho. As criadas estão habituadas a fazer as malas pois Aga-Khan e a Begum empreendem freqüentes viagens de uma estância a outra, sem falar dos périplos em tôrno do Oceano Indico e da visita anual à India, pela África do Sul e pela Pérsia.

Nesse dia, 3 de agôsto, o casal devia tomar às 14 horas no aeródromo de Nice, o avião para Deauville, onde os esperavam os recém-casados Ali e Rita. Fecharam-se as últimas malas e caixas de chapéus. A Begum pegava num pequeno saco vermelho.

Ao meio-dia, abriram-se os portões da "villa" e o grande "Cadillac" iniciou a marcha pela avenida da Vitória. Atrás, junto da Begum, seguia a camarista alsaciana Frieda Mayer. O motorista Borgeaud impacientava-se: um despreocupado ciclista ocupava o meio da calçada. No momento em que o "Cadillac" enveredava pela avenida Jean-Mermoz, um "Citroen" negro obliquou para a esquerda. Ouviu-se o "klaxon" e os travões rangeram.

Logo que o automóvel parou, um homem, que se encontrava encostado à parede avançou com uma metralhadora.

Os ocupantes do "Citroen" por seu turno, cercaram o "Cadillac".

— Calma, não se mexam. Parecia um filme de Pagnol. Mas as metralhadoras eram, na ocorrência, mais inquietantes do que no cinema...

Era preciso obedecer. Aga-Khan abriu o seu porta-moedas: encontrou 20.000 francos, que entregou como quem dá uma esmola franzindo as sobrancelhas. A camarista achou soma maior e separou-se dela, de mau-humor. Mas um dos "gangsters" inclinou-se para o saco de pele de crocodilo, aos pés da Begum. Não contando com a personalidade das vitimas, foi êsse pequeno saco vermelho que tornou o assalto um dos mais sensacionais "fait-divers" dos últimos anos. Na verdade, o saquinho continha as jóias da princesa, no valor de mais de 250 milhões de francos, incluindo o famoso diamante "Marquesa", avaliado em 60 milhões de francos — todo um tesouro, devidamente coberto pelo seguro na "Lloyds" de Londres.

Quando o comissário de Cannes quis reconstituir o assalto, os principais atores tiveram de ser substituidos, pois os gatunos tinham fugido deixando, como únicos sinais da sua presença, o "Citroen", um par de luvas e uma boina.

A Begum observou, à luz do dia, a pedra preciosa

Nessa altura, voltou a falar-se da fortuna colossal de Aga-Khan, que protestava não só contra o número de zeros que seguiam as grandes cifras indicadas, mas, sobretudo, contra a idéia de que pudesse ter riquezas amontoadas nas caves dos seus palácios. Parecia-lhe isso uma forma repugnante de avareza. Avaliou, modestamente, a sua coleção de rubis, em 900 milhões de francos. E aos jornalistas que esculcavam a sua história do assalto concluia, desportiva e galantemente:

— A mais preciosa jóia é minha mulher.

A Begun Reconhece Pelo Brilho o Seu Diamante "Marquesa"

Nos primeiros dias de janeiro de 1950, foram presos, em Marselha alguns jovens delinqüentes, que tinham participado no assalto. No dia 26, divulgava-se uma notícia sensacional: um pacote enviado à Polícia continha, embrulhada em velhos jornais, uma parte do roubo.

Em julho de 1953, os gatunos foram julgados em Aix-en-Provence.

Aga-Khan pedira para se adiar o julgamento, pois queria assistir ao Festival Mozart, que se realizou por essa altura. No tribunal, desfilou uma série pitoresca de acusados. Mas Leca, o instigador do assalto, ficara em Tanger, e Sennadj desaparecera, morto, provàvelmente, num ajuste de contas.

Os "gangsters" negaram ter querido fazer mal a Sua Alteza.

— As nossas metralhadoras eram imitações, em madeira.

O motorista de Aga-Khan, que fora armeiro, protestou, indignadamente, afirmando que era bem capaz de distinguir entre uma metralhadora e um cabo de vassoura.

No processo, participavam, principalmente, os corsos, cujas expressões pitorescas e sotaque muito diferenciado davam particular sabor aos debates. Benedetti antigo fabricante de rolhas, afirmava-se filho único, por se encontrar zangado com a sua irmã.

Ruberti ou "Mémé" (diminutivo corso de Bartolomeu) discutia, com o juiz, o significado dos têrmos de calão que empregava. Battistelli, "croupier" enriquecido, declarava ter comprado, em bloco o recheio da cave do Maxim's Sanna, que sofreria a pena mais pesada, protestava a sua franqueza:

— Aos policias digo-se o que vem à cabeça, mas a Vossa Excelência, sr. Juiz, não...

A Begum, cuja indumentária de verão causara sensação quando atravessou o mercado para ingressar no Palácio da Justiça, esperou calmamente a sua vez, ouvindo, divertida, as explicações dos seus agressores. Quando foi chamada a depor e descalçou lentamente as suas luvas, para prestar juramento, a assistência, surpreendida, ouviu responder: "Aga-Khan Yves". Por que dera um nome masculino? E acrescentara: "Sem profissão". O meirinho procurou febrilmente o diamante "Marquesa", na caixa de charutos que servia de cofre das jóias. Houve um meio minuto de emoção. O suor pedava a testa do funcionário. Mas, finalmente, o diamante apareceu. Mostraram-no à Begum, que se aproximou da janela para ver melhor, à luz do dia, a pedra preciosa.

— É sem dúvida êste, pelo seu brilho azulado mas foi retalhado.

Os recebedores, os negociantes de diamantes arménios, tinham lágrimas nos olhos:

— Como é belo!

Nas últimas audiências, o processo degenerou em tumulto, quando dois policias se digladiaram. Perlaux antigo diretor-geral da Sureté, chamava incompetente a Volantin, antigo diretor da Polícia Judiciária ao passo que êste acusava o seu antigo chefe de ter preparado o assalto, com a cumplicidade do "gangster" Leca seu amigo. O juiz suspendeu a audiência, no meio de um tumulto indescritível, declarando:

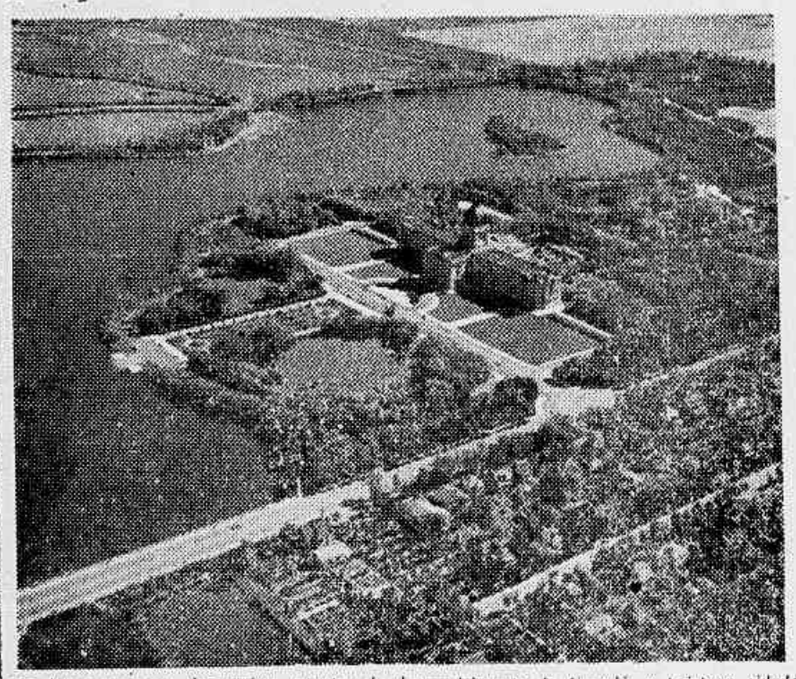
— Lamento que o pretório tenha sido utilizado para isto.

Haviam sido desvendados alguns dos segredos dos bastidores do processo como, por exemplo, as curiosas negociações da Polícia com os "gangsters", por intermédio de informadores, alguns dos quais generosamente retribuidos pela "Lloyds". Aga-Khan fala hoje, com filosofia, desta aventura. E acrescenta-lhe mesmo uma nota de humor, declarando que chamara um dos assaltantes, para lhe dar uma gorjeta. Trata-se, provàvelmente, de uma "blaque", mas condiz bem com o tom heróicómico dessa "comédia das jóias".

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 30-6-56 — N.º 1.541

TAMBÉM AO CANADÁ SE DEVE A PAZ NO MUNDO

Comemorada, Amanhã, a Data Nacional, o 89.º Aniversário da Confederação — O Canadá Toma Parte Ativa na Conferência Internacional Sôbre o Uso Internacional da Energia Atômica — Contribuindo Com Milhões, Para as Nações Unidas



Na foto vemos um dos muitos aspectos do desenvolvimento do Canadá, a próspera cidade de Regina, capital de Saskatchewan, situada na imensa planicie dos trigais e sede da famosa Real Polícia Montada do Canadá

O CANADÁ — país amigo que comemora amanhã, 1 de julho, a sua Data Nacional, o 89.º aniversário da Confederação das primeiras províncias canadenses — tem desempenhado papel eminente, desde o fim da última Guerra Mundial, no campo das relações internacionais. Nas Nações Unidas, na Organização do Tratado do Atlântico Norte, na Palestina como na Indo-China, o Canadá está sempre presente, através de seus representantes legítimos, dando a sua cooperação sincera e a sua ajuda franca pela paz do mundo e pela prosperidade dos povos.

Contribuição Nas Nações Unidas

Durante o mês de dezembro último o Canadá realizou importante contribuição para o fortalecimento das Nações Unidas. Naquele mês, depois de quase dez anos de hermetismo, a Assembléia Geral resolveu ampliar a sua comunidade de 60 para 76 Nações, ato que se reveste de alta significação para o Canadá, que repetidas vêzes estimulou e patrocinou a maior amplitude de seu âmbito de ação. De fato as Nações Unidas, em dezembro do ano passado, tornaram-se, finalmente, aquilo que originàriamente deveria ser: uma entidade representativa das nações do mundo.

No começo dêste ano, o Canadá completou o seu terceiro ano de serviços no Conselho Econômico Social, com a realização da sua presença na 21.ª Sessão do mesmo Conselho.

O Canadá tomou parte ativa na Conferência Internacional sôbre o Uso Pacífico da Energia Atômica, realizada em agôsto de 1955, sob os auspícios das Nações Unidas, em Genebra. Delegados canadenses tiveram trabalho intensivo para a redução dos armamentos, em várias reuniões e debates sôbre o assunto, durante o ano. Oficiais canadenses continuam a servir na Organização e Supervisão da Trégua das Nações Unidas para a Palestina. O Major-General E. L. M. Burns está como chefe da organização desde 1954.

A contribuição financeira do Canadá para as Nações Unidas em 1956 é de um milhão e seiscentos mil dólares e para as agências especializadas é de um milhão e quatrocentos mil dólares. Além disso o Canadá já contribuiu êste ano com as seguintes somas para os programas especiais de assistência, as quais não figuram nos orçamentos da ONU, mas se originam das contribuições voluntárias do Governo: Programa de Extensão para Assistência Técnica, um milhão e oitocentos mil dólares: Programa de Amparo às Crianças da ONU, seiscentos e cinquenta mil dólares; Agência de Socorros e Empregos para Refugiados da Palestina Arabe, quinhentos mil dólares; Amparo a Refugiados da ONU, cento e vinte e cinco mil dólares. A soma das contribuições canadenses atingiu êste ano a seis milhões de dólares.

Missão de Trégua na Indo-China

A presença do Canadá na organização do Tratado do Atlântico Norte continua sendo a pedra angular da política exterior e de defesa do Canadá. O Canadá contribui para a manutenção das forças da NATO não três armas, conservando uma brigada de infantaria e dois esquadrões a jacto no continente europeu. Além disso, em 1955, emprestou à NATO 43 unidades da Real Armada Canadense para a defesa da navegação nos mares da América do Norte e proteção aos comboios da NATO. Até hoje, a ajuda militar do Canadá para os seus aliados da NATO chegou a totalizar um bilhão de dólares, ou seja o equivalente a mais de 73 dólares "per capita" (homem, mulher e criança) de sua população. As contribuições em apreço incluem armas, veículos militares, munições, aviões de combate e equipamentos navais. Um melhor importante é o treinamento anual de perto de 1.200 jovens de aviação dos países da Europa. O Canadá tem gasto com a despesa total dêsses cursos.

Uns cento e sessenta canadenses continuam a servir na Indo-China, juntamente com representantes indianos e poloneses, nas comissões internacionais supervisoras estabelecidas em 1954 na Conferência de Genebra para fiscalizar os acôrdos de cessação de fogo nos três Estados indo-chineses, Viet-Nam, Laus e Camboja. A delegação canadense à cada uma das três comissões é chefiada por um comissário assistido por conselheiros políticos do Departamento de Relações Exteriores. Oficiais e soldados, das forças armadas do Canadá servem como conselheiros militares das equipes de inspeção — fixas e móveis — situadas em pontos chaves do Viet-Nam, Laus e Camboja, no contrôle dos acôrdos de cessação de hostilidades.

RONDA da Cidade

Luiz Alípio de Barros APRESENTA

Nelson Rodrigues: Deixou Uma Peça Começou Outra...

Nelson Rodrigues, o mais discutido (o que é uma prova evidentíssima da sua importancia/..) dos nossos teatrólogos, estava com uma nova peça quase pronta, a anunciadíssima "Viúva, porém honesta". Faltavam apenas os retoques finais (cortes ou algumas modificações). Mas Nelson, entusiasmado com uma nova idéia, deixou para concluir depois "Viúva, porém honesta", e deu início a uma outra peça: "Perdoa-me por me traires".

Neste seu novo trabalho, que é uma tragédia em três atos, o autor de "Vestido de Noiva" e "A Falecida", volta a um dos seus temas preferidos: o adultério. O próprio teatrólogo situou assim o "pathos" de sua peça: "A adultera, a vitima; o traido, o culpado hediondo."

Até ontem Nelson, que já havia terminado o primeiro ato da sua nova tragédia, entrava no segundo ato. Com o mesmo entusiasmo inicial, o que quer dizer que "Perdoa-me por me traires" estará pronta nesses próximos dias.

Maura Vai Gravar

Maura Moreira, grande voz "colored" desta praça, vai gravar o seu primeiro disco. Maura, que muita gente não conhece mas que canta uma enormidade, assinou um contrato com a marca "Polydor", e vai levar, inicialmente, para a cêra, um LP de músicas do nosso folclore negro. Pelo que conhecemos do repertório da moça e pela extraordinária voz que possui (soprano), o seu LP será um sucesso garantido.

Funcionária pública, Maura Moreira tem sido artisticamente, até agora, mais uma diletante do que profissional. Mas, com a voz que possui (por favor, Maura, nunca faça por educar muito a sua voz; fuja da técnica absoluta), estaria ela lá nas alturas se nesta terra os autênticos valores sempre tivessem o merecido reconhecimento.

Novo Conjunto Folclórico

O Rio terá mais uma companhia folclórica... Com muita boa-vontade e idealismo", segundo confessam em carta que nos remeteram, Antônio Amorim e Manoel Peixoto trabalham para a montagem da Companhia Folclórica Brasil Ritmo. Dizem ainda os missivistas que, com dificuldades financeiras e sem nenhum apoio oficial, estão preparando o primeiro espetáculo da nova companhia, e que esperam muito em breve lançar em um palco carioca (com vistas, adiantam, a uma excursão pelo estrangeiro). O primeiro espetáculo, que terá o título geral "Alegria de pobre é cantar", deverá reunir os seguintes quadros: "Rio Paraiba do Sul", "Jongo", "Samba Society", "A tentação e a Princesa negra" (macumba), "O verdadeiro samba do Brasil" (partido alto), "Herói desconhecido", e, para finalizar, "Emancipação", quadro sôbre a escravatura. Contará a companhia, naturalmente, com um conjunto de percussão.

Na foto, que nos foi remetida pelos organizadores do conjunto, vemos um detalhe do quadro "Jongo", com os "batedores" e bailarinos.

Congresso

Na semana de 2 a 7 de julho realizar-se-á em Ouro Preto o Congresso da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. O conclave, que reunirá cêrca de 200 congressistas, terá lugar nos salões do Grande Hotel Ouro Preto.

Muita gente aqui do Rio viajará para a histórica e encantadora cidade mineira.

"Baliet" Folclórico na ABI

Realiza-se hoje, sábado, às 15 horas, no Auditório da ABI, uma vesperal de danças folclóricas dos Sapatinhos Vermelhos, promovido pelas professôras Alda Bollinha Campbell e Maria Heyd Domer. O programa organizado é o seguinte: "História do sabiá" música de Hervé Cordovil e M. Vieira: "Mulher rendeira", música de A. R. Nascimento: "Peneirando", baião de Zé Dantas: "Ritmo nossa", música de Victor Silvester: "Saia de Lico", motivo popular, arranjo de Jcão de Barro: "Sei lá", baião de Hervé Cordovil: "O vento", canção praieira de Dorival Caymmi: "Batalão" música de P. Cortes: "Maxixe Carioca", música de P. Godinho.

Movimento TV

Talvez tenhamos, mais cêdo do que se possa imaginar, outro Canal de TV na praça carioca. Além da prometida estação pela SOCIPRAL (Organização Victor Costa) para a Mayrink Veiga, O novo canal seria uma "bossa nova" em matéria de programação. Não vamos citar nomes e dar maiores detalhes porque a coisa ainda está no terreno das negociações, e não convém dar informações sem uma base concreta.

Notícia de SS

Silveira Sampaio encerrará amanhã, a temporada de seu elenco carioca no Teatro Leopoldo Fróes, de São Paulo, onde apresenta "Flagrantes do Rio", um misto de comédia e revista. E já no dia 9 S. S. deverá estrear em Salvador, Bahia. E depois, retôrno ao Rio.

Amaury: Futebol, "Black-tie" e Música Popular

O nosso companheiro de ULTIMA HORA paulista Amaury Medeiros está na praça carioca. Amaury, que é redator esportivo (futebol) e assina, diàriamente, uma coluna social, é também um compositor de música popular que estreou com um pé direito. É êle o autor da toada "Amor, coisa estranha", gravada e lançada em disco por Angela Maria depois do carnaval, e que vem se mantendo como um dos maiores sucessos da consagrada cantora.

Uma nova música do Amaury (em parceria com Baby), o samba-canção "Oração Triste", está na pauta para ser gravado por Angela. A letra do novo samba fala de coisas assim:

Sinto a ausência de alguém
Que me ame
E me chame
De meu amor, de meu bem.
Peço bem pouco, quase nada
Quero sorrir
Quero sentir
O prazer de ser feliz.

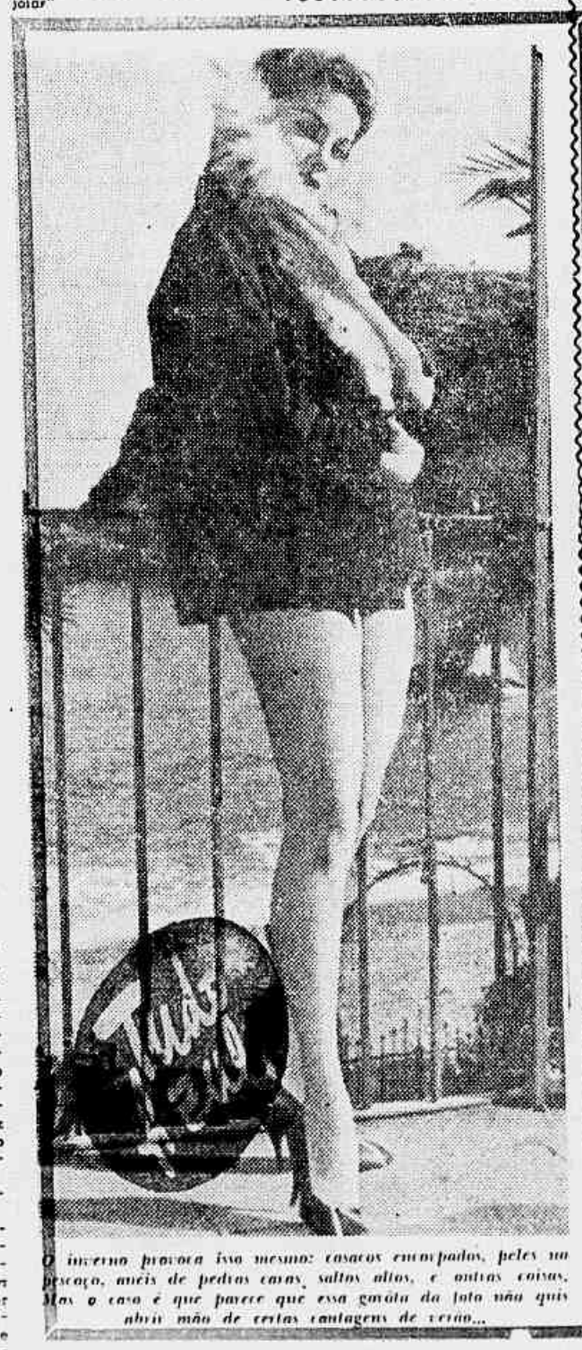
Amaury Medeiros veio ao Rio para fazer a cobertura do internacional futebolístico entre a Itália e o Brasil.

Posse

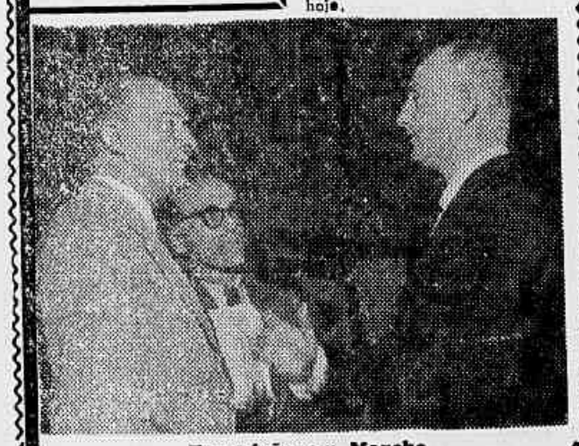
Amanhã, no sítio Pedra Branca, em Jacarepaguá, acontecerá (como dizem os nossos colunistas sociais...) a festividade da posse da terceira diretoria da A. C. A. D. E. (Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos e Elétricos) para cuja presidência foi eleito o Sr. Abrahão Medina, o "manda-chuva" da popular e prestigiosa Casa Garson, do comércio carioca.

Invasão

A cidade foi invadida pela gente de São Paulo, que veio para assistir ao encontro futebolístico entre as seleções do Brasil e da Itália, amanhã, no Maracanã (estaremos lá, pois já conseguimos o nosso lugarzinho ao gol...). Todos os italianos-paulistas estão na praça. E as "boites" e os restaurantes não chegaram para as encomendas, hoje.



O inverno provoca isso mesmo: casacos encompridos, peles no pescoço, muita gente de pedras caras, saltos altos, e outras coisas. Mas o caso é que parece que essa gente da foto não quis abrir mão de certas vantagens de verão...



Exposição em Marcha

Carlos Scliar, o consagrado artista gaúcho, continua mostrando as suas gravuras nos salões da Biblioteca Nacional. A exposição, que estender-se-á até o dia 5 de julho próximo, tem sido muito visitada. Um dos nossos "espiões especiais", munido de sua "Rolleyflex", fixou o flagrante acima, em que aparece Scliar (de roupa escura) explicando os seus trabalhos ao pintor e crítico de arte Quirino Campofiorito e ao pintor Geza Heller

Mão morra pela bôca

Fomos informados de que o Emilio, da "Cantina Sorrento", está com disposição de realizar largas reformas na comidinha de seu restaurante. E que iria abrir um setor de churrascaria.

• • •

Nelson, do "Nelson's", passou a sua parte no simpático restaurante da galeria do edifício da Caixa Econômica (passagem entre as Ruas Treze de Maio e Senador Dantas). Vamos ver se o antigo sócio do Nelson, que é agora o senhor absoluto da casa, mantém o mesmo bom serviço que tinha o restaurante.

• • •

Hoje é sábado. Iremos ao "Doubiansky" para um "Moscovite de galinha". Antes para abrir o apetite, entraremos em um "cluntwine". E depois, no fim do jantar, enfrentaremos um "café sultana".